

NÓS SOMOS OS NIBIRUANOS

Autora Jelaila Starr

Informações da Autora:



Jelaila Starr, autora de “Nós somos os Nibiruanos” é uma canalizadora conhecida internacionalmente, professora e conselheira. Através de suas palestras, workshops e artigos, a mensagem de compaixão de Jelaila tocou os corações das pessoas ao redor do mundo, inspirando a esperança e a compreensão enquanto fornece soluções para alguns dos desafios mais prementes de hoje.

Como uma conselheira psíquico-intuitiva, Jelaila trabalha com indivíduos para auxiliá-los com a clarificação emocional, relacionamentos de cura, e Recodificação do DNA. A aproximação singular de Jelaila capacita a seus clientes a descobrirem claramente quem eles são, o que vieram fazer e como realizá-lo. Jelaila pode ser contatada pelo telefone: (816)444-4364. Email:

Jelaila@NibiruanCouncil.com

Website: www.nibiruancouncil.com

Anu fala - Introdução

Saudações para você, amada Humanidade da Terra.

Eu sou Anu, da sua raça paterna, os Pleiadianos, e mais especificamente, os Nibiruanos da “força-estelar/planeta” pleiadiana denominada Nibiru.

Eu estou compartilhando a história de seu universo e planeta para dar início à abertura de vocês para o fato de que não estão sozinhos no universo, e que de fato, há uma raça de seres que os amam e os protegem.

Compartilho com vocês uma visão geral, algo como a parte principal do enredo da história. Eu juntei as partes dela às informações que eu orientei Jelaila a pesquisar.

Em sua Bíblia, que nós, sua raça paterna, deixamos a vocês, há uma linha que diz "provai todas as coisas" e esta linha, seguramente, pertence à história que eu compartilharei. Em um certo ponto dela eu darei à Jelaila os títulos e os autores, mas eu os encorajo a que pesquisem por si mesmos, pois esta é uma boa maneira de provarem a si mesmos a veracidade de minha história.

Eu gostaria de começar explicando um pouco sobre mim e meu povo, seus ancestrais.

Eu sou conhecido pelo nome de Anu em muitos de seus excelentes livros sobre o sumérios, egípcios, e deuses babilônicos de sua história planetária. Eu sou um pleiadiano de pura descendência Lyriana um membro da Assembléia Real de Avyon. Real simplesmente significa que nós sustentamos os acordos que nosso antepassado, Amelius (um aspecto de Sananda), fez para manter a descendência pura do DNA para o protótipo do Humano.

Como uma raça, nós somos altos, normalmente entre nove e onze pés, temos cabelos dourados ou prateados, olhos azuis e pele clara.

Eu particularmente tenho 3 metros de altura, cabelo loiro prateado e olhos azuis. Todos os humanos de Lyra tinham o cabelo genuinamente loiro prateado, olhos azuis e pele clara. Os matizes dourados de nossos corpos e cabelos foram introduzidos por nosso acasalamento com os seres-leão, ou como alguns os chamam, os Felinos.

Meus antepassados vieram de um planeta chamado Avyon, no sistema de Vegan, da constelação de Lyra. Foi em Avyon que a espécie humana foi originalmente semeada e desenvolvida pelos Felinos, por ordem dos Fundadores e da Hierarquia Espiritual Universal. Este é também o lugar em que Sananda, um dos nove Fundadores de nosso Universo, se fragmentou a si mesmo para criar Amelius. Amelius foi a primeira alma no primeiro humano em Avyon. Sua linhagem tornou-se conhecida como a linhagem Amelius - a Casa Real de Avyon.

A Casa Real de Avyon mudou-se e estabeleceu-se nas Plêiades há muitos milhões de anos atrás, pelo tempo de vocês. Comparado a outros agrupamentos de estrelas na Galáxia Via Láctea, as Plêiades são alguns dos mais novos planetas e estrelas. Nossos ancestrais, conduzidos pelo patriarca familiar, Devin, receberam as Plêiades como sua nova casa, dada pelos nove Fundadores de nosso universo depois que o planeta original deles, o Lyriano Avyon, tornou-se inabitável.

Nós somos uma raça de pessoas independentes. Mas não foi sempre assim. Antes da criação de Nibiru, nós éramos pessoas que expressavam apenas as qualidades femininas. Desde que estamos em Nibiru, estamos experimentando o lado masculino, que nos dá nossa independência. Como uma raça nós estamos trabalhando para encontrar o equilíbrio entre os dois, o “ponto de integração” como vocês diriam.

Eu gostaria de dar agora, informação sobre o próprio Nibiru.

Nibiru é um belo e vermelho planeta criado artificialmente. O ouro em nossa atmosfera dá ao planeta uma tonalidade magenta, e nós vivemos dentro dele e não na superfície, como vocês. O lado exterior do planeta é envolvido em uma espécie de substância metálica não encontrada em seu planeta.

O campo de força protetor ao redor de nosso planeta/nave dá a ele o brilho muito falado em suas civilizações passadas, incluindo os egípcios. Eles chamavam Nibiru de "a estrela luminosa do firmamento".

Os anéis ao redor de nosso planeta fazem parte do sistema de propulsão que nos move através do espaço e também somam ao brilho de Nibiru.

Nibiru foi criado pela Federação Galáctica como uma força-estelar/planeta, como um guardião da paz. Seu propósito é promover harmonia entre as muitas e diversificadas civilizações nos planetas de nossa galáxia.

As Plêiades são a base atual de todas as civilizações humanas em nossa galáxia, tendo substituído, há muito tempo, o sistema de Vegan como tal.

Nibiru é aproximadamente quatro vezes maior que Terra.

Nele há espaço para muitas raças e espécies de seres co-habitarem em relativa harmonia, geração após geração. Há lindos lagos, mares, oceanos, montanhas e vales, exatamente como na Terra. Árvores e plantas de toda espécie crescem em profusão. Nibiru foi criado para assemelhar-se ao nosso lar planetário original, Avyon.

Avyon tinha dois sóis e um firmamento tal qual um paraíso tropical. Embora a luz dentro de nosso planeta/nave seja artificial, Nibiru ainda é um verde e exuberante paraíso. Ele tem um dia e uma noite artificiais, com uma abóbada de estrelas à noite. A maioria da vegetação da Terra veio de sementes desenvolvidas em nossos extensos laboratórios e espalhadas por Nibiru. Nós também temos cidades como as de vocês.

Considerando-se que nós somos uma força estelar guardiã da paz, nós temos vastas áreas para manutenção e armazenamento de naves de defesa e exploração. A nave espacial Enterprise (dos seus programas de televisão), é muito similar, em missão e propósitos, a Nibiru.

Em um nível espiritual, Nibiru forneceu um caminho para que nós, os femininamente polarizados pleiadianos, experimentássemos a negatividade. Tendo que proteger colônias, estivemos face a face com a negatividade e fomos, então, capazes de experimentar e compreender seus fundamentos baseados no medo. Como uma raça, nós nos tornamos estagnados pela carência da negatividade. A negatividade tem um propósito extremamente útil na evolução espiritual. Como não tínhamos negatividade em nosso planeta, não tínhamos evolução. A solução para nosso problema foi a criação de Nibiru.

Nibiru é magnificamente equipado com a mais avançada tecnologia do universo.

Eu fiquei, me foi dito, como uma criança, no grande dia em que ele foi posto em operação. Havia muito som de trombetas, festa e celebração. Nibiru era mais que uma força estelar. Era, para nós, a representação física de nossa avançada investigação em busca de crescimento espiritual. Ele era também nossa nova casa. O lançamento de Nibiru era uma visão digna de ser contemplada.

Meu antepassado, Niestda, foi o primeiro comandante/administrador de Nibiru. Dezesete gerações depois, me foi dado o comando de Nibiru, depois que Alalu, meu meio-irmão, foi convidado a se demitir, a pedido do Conselho Nibiruano da Federação Galáctica. Ele tinha ocupado o comando após a morte de meu pai e serviu nobremente. Ele era um bom comandante, mas já não podia atender às necessidades do povo e à situação naquele momento.

Alalu tinha perdido sua esposa e filha durante uma batalha com os Répteis. Ele sentia que precisava partir, e assim foi enviado à Terra para procurar ouro. Ele apreciou aquele tipo de viagem que lhe ajudou a recuperar-se das mortes de sua esposa e filha. Eu sei que foi escrito que eu o “arranquei à força” do comando em uma grande batalha, mas não foi assim. Isto foi escrito por meu neto, Marduk.

Marduk mudou todos os registros manuscritos depois que ele se tornou o administrador/comandante.

Eu era o comandante de Nibiru até Marduk tomá-lo à força, por volta de 2200 a.C.

Eu iniciei meu comando há muito tempo, antes de vir para seu planeta, há 480.000 anos atrás.

Agora resido em uma nave-mãe pleiadiana junto com minha irmã/esposa Antu, minha filha Ninhursag, meus filhos Enlil e Enki e um anfitrião de outros membros da família. Atualmente estamos mantendo uma órbita nas proximidades do planeta Saturno, onde temos extensas instalações de laboratório.

Há muitos seres de Nibiru e de outros planetas e galáxias a bordo desta nave-mãe pleiadiana, que estão ativamente envolvidos na concretização do Plano Divino para a Terra e seu povo. Há muitos outros extraterrestres, pais de sementes estelares na Terra e também os representantes de pais de raças de estrelas sementes, caminhando a bordo da nave para dar assistência às suas crianças encarnadas na Terra.

É muito excitante trabalhar com vocês através do nosso povo na Terra. Eles são conhecidos como Emissários da Federação Galáctica do Conselho Nibiruano e também como Avyonianos. Há muitos destes emissários encarnados entre vocês, que estão disseminando assuntos a respeito de seu parentesco e as boas novas sobre a assistência que nós trazemos no encerramento do tempo do drama final de vocês na realidade tridimensional.

Logo vocês terminarão este grande drama que estão vivendo e se moverão para a realidade pentadimensional (5ª D) e se juntarão à maioria de nós que vive na 5ª e em dimensões mais elevadas.

Nibiru é quadridimensional neste momento.

Nós, na nave-mãe pleiadiana, estamos na 6D. Eu dirijo a 6ª região dimensional do Conselho Nibiruano da Federação Galáctica.

Nossa tarefa principal neste momento é ajudar o homem em um processo que nós chamamos de "Recodificação e Reconexão do DNA", entretanto nós também estamos trabalhando para transmitir a vocês a história de seu universo e planeta. Também trabalhamos com o ministério Crístico da Hierarquia Espiritual da Terra. Eu darei mais informações posteriormente, em poucos instantes.

O Conselho Nibiruano é muito amplo e possui vários níveis, e dá assistência à Terra e a outros planetas em nosso sistema solar, pois trabalhamos com seres de muitas galáxias e sistemas estelares.

Neste momento presente nós estamos concentrados em uma aliança com nossa raça conselheira, os Felinos, de Sírius A, e com os Crísticos Sirianos - a chamada Aliança Síriano/Pleiadiana. Juntos, nós estamos trabalhando na recodificação do DNA de vocês. Nós também estamos transmitindo informações sobre a história, bem como sobre a paternidade de vocês.

Os Felinos provêm ajuda removendo os implantes de DNA de seus corpos astrais e fundindo as doze fitas de DNA em seus corpos astrais - no seu sistema endócrino. Os Sirianos Crísticos provêm assistência nos ajudando a alcançar aqueles na Terra que estão prontos para abraçar o processo de recodificação do DNA. Eles trabalham com os guias desses indivíduos e os encorajam a desbloquear e limpar seus corpos, como uma preparação para o processo.

Agora eu gostaria de levar vocês para uma jornada de regresso no tempo para compartilhar a história de seu universo com vocês.

Anu em: História Universal

Eu começarei esta história com uma breve avaliação de como o universo é organizado e administrado.

Nosso universo é composto de muitas galáxias, estrelas e planetas e as Hierarquias Espirituais vigiam tudo disto. Há muitas hierarquias diferentes. A Hierarquia Universal é como o “Conselho de Diretores” de uma grande corporação. As outras Hierarquias vigiam diferentes galáxias, as constelações e sistemas estelares, e, além disso, existem as Hierarquias que vigiam os planetas individuais e estrelas. Estas são as Hierarquias Planetárias.

Todas as Hierarquias são compostas de almas que escolheram servir nos reinos angelicais. Amelius/Sananda, embora não seja do reino angélico, está encarregado da Hierarquia Espiritual planetária de vocês, já que ele é o mais importante dos Sirianos Etéricos, os herdeiros da Terra. Um outro tipo de Hierarquia assessora o Plano Divino de diferentes grupos de almas. Eu discutirei isto brevemente.

Almas

Há dois tipos de almas: aquelas que encarnam e aquelas que não o fazem. Aquelas que não encarnam são chamadas anjos. Aquelas que encarnam são chamadas os encarnados. Todas as almas são fragmentos do Divino Criador, ou como muitos de vocês dizem, Deus. Os anjos aprendem e evoluem exatamente como o restante de nós, eles apenas o fazem de um modo diferente.

Os anjos evoluem servindo e auxiliando os encarnados, como membros das Hierarquias espirituais. Os encarnados evoluem aprendendo a servir uns aos outros.

Assim, em essência, todas as almas evoluem através do serviço mútuo. Serviço é sinônimo de Amor Incondicional e Amor Incondicional mútuo é o que todos nós nos esforçamos para alcançar.

Grupos de alma

As almas são divididas em grupos, de acordo com a preferência que elas têm pela evolução (anjos ou encarnados) e pelo seu nível de evolução. O agrupamento dos encarnados torna mais fácil a administração dos Planos Divinos. As almas se movem para dentro e para fora dos grupos conforme elas evoluem. Algumas almas evoluem mais rapidamente que outras.

Agrupamentos de almas

Agrupamentos de almas são agrupamentos dentro de grupos de almas maiores. Os agrupamentos consistem de não mais de quinze almas, que estão juntas para trabalhar em uma lição específica, como por exemplo, impulsividade ou egoísmo. Uma vez a lição aprendida, as almas passam para outros grupos para aprender outras lições. Mentores são colocados para cada grupo de almas para ajudá-las durante suas encarnações e após, quando elas voltam ao Espírito.

Os Grupos de Almas da Terra

Neste momento há um imenso grupo de almas usando a Terra - os Sirianos-Terrestres. Este particular grupo de almas é um grupo para o qual o corpo físico com duas fitas de DNA foi criado. Todas as almas na Terra usam os veículos de DNA de duas fitas, sem se darem conta da sua verdadeira origem planetária.

Na Terra há também muitos outros grupos de almas menores. As Sementes Estelares e os Walk-ins constituem alguns destes grupos menores.

Agora olhemos o Grande Plano Divino.

ANU em: O Grande Plano Divino

Tudo em nosso universo é uma parte do Divino Criador. O Divino Criador, a quem eu me referirei apenas como Ele por uma questão de simplicidade, estava em um estado de primazia absoluta e perfeição, e, depois de um tempo, isto se tornou bem enfadonho.

Assim, o Divino Criador decidiu que Ele desejava experimentar mais de Si mesmo. Para fazer isto, Ele teve que fragmentar a Si mesmo em muitos pedaços, e Ele fez justamente isto.

Ele se fragmentou em milhares de pequenos Divinos Criadores. Cada um era uma cópia em papel-carbono d'Ele, e Ele os chamou de Primeiras Almas-fonte. Cada uma tinha a habilidade de criar, manifestar, entender e sentir emoções de todo tipo. Em essência, elas eram Deuses como Ele.

Por isto é que falamos que vocês são Deuses encarnados, da mesma forma que nós somos Deuses encarnados. Cada um de vocês é um fragmento do

Divino Criador, como eu e todos os outros. Cada um de nós é igual a Ele, desde que temos os mesmos poderes de entender, criar, etc. É o que nós fazemos com nosso poder e é “como” nós o sentimos que provoca os sentimentos de desigualdade.

Estas Primeiras Almas-fonte foram divididas em duas linhas de evolução: Angélica e Encarnada. As almas encarnadas têm doze dimensões através das quais evoluir e as almas angélicas têm sete reinos para seu processo evolutivo.

Os anjos e os encarnados não poderiam evoluir um sem o outro, o que significa que eles teriam que trabalhar juntos para a evolução de todos.

Para evoluir, as almas precisavam experimentar algo que criasse desenvolvimento.

Assim o Divino Criador criou “jogos” para que isso ocorresse - como o jogo principal de vocês, que é chamado Jogo da Integração das Polaridades.

Este Jogo necessitou que fossem criados papéis para “a Luz” e “as Trevas”. A tarefa era experimentar todas as facetas de cada uma e aprender a integrar ambas (a integração das polaridades). Uma vez uma alma alcance isto, ela será reunificada com Divino Criador.

O Criador Divino também incluiu uma fórmula ou ferramenta para se conseguir alcançar a integração das polaridades. Esta fórmula é chamada Fórmula de 13ª Dimensão da Compaixão. Considerando-se que o Divino Criador é a essência do Amor, a tarefa era aprender Amor Incondicional e Compaixão por todos os seres, independentemente do papel que eles estejam atualmente desempenhando.

Esta fórmula seria dada a todas as almas, exatamente antes dos acontecimentos finais dos jogos planetários delas.

A fórmula estaria disponível a todas as almas no planeta. Seria usada para liberar permanentemente as emoções negativas dos seus corpos, desta forma iluminando-os. Uma vez que um determinado número de almas completasse esta tarefa, o planeta Terra seria transferido para a próxima dimensão, elevando consigo todos os outros planetas, tanto os à sua frente quanto os detrás, levando-os a um ponto mais próximo da reunião com o Divino Criador.

Depois veio a criação do Plano Divino.

Cada universo, galáxia, estrela, planeta e alma tinham um Plano Divino, e os anjos, nas Hierarquias, supervisionavam a todos. Os anjos também tinham o Plano Divino deles. Vocês também têm um Plano Divino individual para evolução e também estão trabalhando ao mesmo tempo no Plano Divino de seu grupo de alma, no do seu planeta, no da sua galáxia e no do seu universo.

Não é de estranhar que vocês estejam tão ocupados!

Nosso Plano Divino Universal

Nosso Plano Divino Universal foi criado pelos Construtores em conjunto com a mais recentemente organizada Hierarquia Espiritual Universal: os Criadores de Jogos - os noventa Felinos e Carians.

Os Construtores eram um grupo pequeno de Primeiras Almas Fontes, que haviam se associado. Eles são chamados, por muitos em seu planeta, de O Conselho dos Nove.

Os Fundadores escolheram o Jogo de Integração das Polaridades para seus universos prestes a serem criados. Os Construtores pediram a ajuda de seres de outro universo que já tinham completado o mesmo jogo: os Felinos e Carians.

No universo deles, os Felinos tinham representado “a Luz”, e os Carians “a Escuridão”. Foi então solicitado a eles que construíssem o universo, criassem as formas de vida (inclusive os veículos físicos para as almas), e semeassem os planetas e estrelas. Os portões estelares, dimensões, portais e níveis precisariam ser criados também. Os Engenheiros Felinos de Construção Universal criaram os planetas e os Engenheiros Genéticos Felinos criaram as formas de vida, enquanto os Engenheiros Magnéticos Carians cuidaram dos portões estelares, dimensões, portais e níveis.

As duas raças principais criadas para o Jogo foram “os Humanos” e “os Répteis”. Os Humanos foram criados à imagem dos Felinos e os Répteis foram criados à imagem dos Carians.

Depois que a construção estava completa, os Fundadores pediram para mais um grupo de Felinos e Carians ajudar. Desta vez foi para montar o próprio Jogo. Noventa Felinos e Carians que responderam ao pedido foram os Projetistas do Jogo. Todos eram experientes jogadores do Jogo de Integração de Polaridades, tendo conseguido possibilitar esta integração para incontável número de almas em muitos universos, galáxias e planetas. Todos eles eram Primeiras Almas Fontes.

Os Criadores organizaram reuniões com os 90 Engenheiros e o projeto do Jogo foi desenvolvido. Foi decidido que os 90 se dividiriam da seguinte maneira: 45 nasceriam na Linha Luciferiana, dos Répteis e 45 nasceriam na Linha de Amelius dos Humanos para começar o Jogo.

Isto introduziria nas duas raças uma memória genética de um Jogo de Integração de Polaridades já completado. Os Inspectores do Jogo residiriam nas 10ª e 11ª dimensões como o Conselho dos Vinte e Quatro e o Conselho dos Doze. Os Diretores de Jogo residiriam na 12ª dimensão, como o Conselho dos Nove.

Quando todos já estavam com suas funções determinadas, os 90 Projetistas do Jogo escolheram um, dentre eles mesmos, para os representar no Conselho dos Nove. O escolhido foi Devin.

Devin é o nono membro do Conselho dos Nove. O papel de Devin era começar o Jogo através do nascimento na Linha de Amelius, se tornando o Patriarca. Depois disto, seu principal dever seria permanecer no Conselho de Nove e despertar os outros 89 no espaço de tempo pré-estabelecido para o final dos Jogos planetários e Galácticos.

Quando todas as almas no universo tivessem alcançado a integração das polaridades, o jogo seria terminado e nosso universo seria reunificado com o Divino Criador.

É nisto que eu e vocês estamos trabalhando agora.

A conclusão do Jogo de Integração de Polaridade na Terra moverá o universo um passo próximo da reunificação com o Divino Criador. Eu vou agora explicar brevemente a parte do Plano Divino da nossa Galáxia que pertence a vocês e a mim.

Nosso Divino Plano Galáctico

Dentro do plano de nossa galáxia havia quatro raças principais de seres envolvidas em nosso Jogo de Integração de Polaridades. Eu me refiro agora àqueles que desempenham os papéis principais nesta história.

São eles os Humanos, os Répteis, os Felinos, os Carians e seus Criadores. Embora existam muitas outras espécies de seres encarnadas em nosso universo, eles, como os Humanos e os Répteis, também são descendentes dos Felinos e Carians.

O Plano Divino pediu aos Répteis para representarem as Forças Escuras e os Humanos para representarem as Forças da Luz como um todo, embora cada

um de nós experimente a vida em ambos os lados (a Luz e a Escuridão), em algum momento durante nossa evolução.

Os Felinos criariam os Humanos e Répteis. Os Carians dariam proteção para cada raça até que ela pudesse defender-se sozinha. Cada grupo de almas aprenderia a evoluir através do papel que eles desempenhassem no Plano.

É muito mais complicado que isto, mas eu deixarei os detalhes para outro livro. Esta aqui é somente uma visão geral.

Os Répteis e os Humanos aprenderiam a mover-se para além do medo, ódio e preconceito, e aprenderiam a ativar a Fórmula de 13ª Dimensão da Compaixão dentro de seus códigos. Assim eles valorizariam o amor e apreciariam as diferenças de cada um. Isto era e ainda é a meta evolutiva deles, e nossa galáxia está proporcionando o palco para a representação deste drama.

O GRANDE PLANO DIVINO

Mais uma vez nós temos um multifacetado e complexo plano.

Ele inclui a finalização do Divino Plano Avyoniano e o Divino Plano dos Sirianos Etéricos.

Os Sirianos Etéricos são os Humanos de Lyra que foram movidos para Sírius B e, eventualmente, tiveram a Terra concedida como seu lar pelos Criadores. A finalização do Divino Plano Avyoniano permitiria aos Sirianos Etéricos completarem o deles.

Antes que eu prossiga, é necessário nos aprofundarmos um pouco mais sobre cada raça.

Os Felinos

Os Felinos são aqueles que muitos de vocês chamam de seres-leão. Eles são de um universo que já se completou. Chegaram em nossa galáxia quando ela estava sendo construída. Foram convidados pelos Construtores e pela Hierarquia Espiritual Universal para serem os mestres geneticistas do nosso universo. Eles residem em uma estrela na constelação de Sírius conhecida como Sírius A e não devem ser confundidos com os Humanos que colonizaram Sírius B. Eles viviam em Sírius A muito tempo antes dos Humanos de Lyra chegarem.

Eu gostaria de introduzir aqui uma pequena história do Sistema Estelar de Sírius.

Há três estrelas no Sistema Estelar de Sírius:

Sírius A, Sírius B, e Sírius C.

Sírius B foi a primeira estrela e, quando implodiu, criou Sírius A e C.

Quando os primeiros humanos chegaram em Sírius B, vindos de sua residência temporária nas colônias humanas do Sistema Veganiano da constelação de Lyra, receberam muita ajuda dos Felinos. Sírius C é atualmente usado para armazenar materiais e suprimentos.

Tiamat (antiga Terra) também foi criado da implosão de Sírius B, assim como Nibiru. Quando se decidiu criar uma Força Estelar, este gigantesco pedaço de rocha que flutuava no espaço perto das Plêiades foi localizado por meus antepassados e foi transformado em uma Força Estelar/planeta.

Assim vocês poderiam dizer que Nibiru é Síriano e Pleiadiano. Os Felinos são os mestres geneticistas de nosso universo, como eram também deles mesmos.

Eles criaram todas as formas de vida nos planetas e estrelas em nosso universo. Isto inclui vegetação, animais, e os veículos físicos que as almas usam para sua encarnação.

Eles são seres altos, com cabelos vermelho-dourado e, normalmente, olhos castanhos ou verde-dourado. Os Felinos são seres poderosos, altamente evoluídos, amorosos, gentis e de natureza benevolente. Quando nos ferimos em batalha, vamos até eles para nos curar, pois eles são os doutores do universo. Eles nunca tomam partido em qualquer guerra, pois já completaram as lições de integração das polaridades e Amor Incondicional. Eles também cuidam das almas que sofreram severos danos emocionais nas encarnações e que são enviadas aos Felinos para serem tratadas depois da morte.

Os Felinos vivem na 6ª dimensão para executar o trabalho deles, embora sejam seres de dimensões mais elevadas. A 6ª dimensão é a dimensão da criação, onde a energia torna-se física. Os Felinos trabalham muito unidos com as Hierarquias Espirituais dos diferentes planetas e galáxias em nosso universo. Quando é decidido que uma alma-grupo precisa de um planeta e um veículo físico para encarnação, são os Felinos que são nomeados para a tarefa de preparar o planeta e criar os corpos. Houve tempos em que eles também criavam planetas.

Os Felinos são fortemente envolvidos com a história de vocês. As esfinges encontradas ao redor do mundo são uma lembrança da existência e do envolvimento deles. Você alguma vez se perguntou por que o leão é o rei da selva, embora ele não seja o maior? Os Felinos deixaram os leões e todos os gatos para serem os transmissores de informação para Sírius A. Os leões em particular, foram transformados em reis da selva para que eles não fossem dizimados e pudessem, então, continuar sendo transmissores de informação ao longo dos muitos milhares de anos que a Terra e os seres humanos precisariam para completar o Plano Divino deles.

Os Gatos são o vínculo de informação entre a 3a. e a 6a. dimensão. Muitos de vocês sabem que freqüentemente os reis e rainhas tinham um gato de algum tipo como companheiro constante. Antigamente os Faraós do Egito eram guiados pelos Felinos através dos seus gatos. Se você vê alguém que tem o que vocês chamam de “olhos de gato”, isto provavelmente é porque eles são parcialmente de origem Felina.

Os Carians

Os Carians são um grupo de seres altos com características de pássaros. Eles vieram do mesmo universo dos Felinos - viveram em Sírius A junto com os Felinos. O propósito dos Carians é atuar como uma raça protetora para a evolução dos veículos físicos em um determinado planeta ou estrela. Foram os Carians que protegeram a evolução dos humanos Lyrianos primitivos dos Répteis que desejavam destruí-los.

Os Carians também são responsáveis pela criação do sistema de malha energética de sustentação, portões estelares e portais. Eles são os engenheiros magnéticos enquanto os Felinos são os engenheiros genéticos. Os Carians também deixaram uma marca registrada do envolvimento deles conosco na forma da Fênix e da Águia, como também do Corvo e do Falcão. Estes pássaros eram (e ainda são) sagrados para muitos povos.

Os Carians trabalham de mãos dadas com os Felinos. Eles provêem proteção para planetas e estrelas que ainda estão desenvolvendo uma raça guardiã de seres, como os Humanos. A tarefa deles está completa quando os guardiães daquele reino evoluem a ponto de eles mesmos protegerem o planeta. Os Carians assumiram a responsabilidade de proteger as colônias Humanas em nossa galáxia, antes de Nibiru ser criado.

Os Carians não usam armas militares para proteção. Em vez disso, eles usam energia para criar bloqueios nos portais de entrada e saída de um planeta, portões estelares e dimensões.

Os Répteis

Os Répteis são conhecidos por muitos como os Reptilianos. Eles foram criados muito tempo antes dos Humanos, no planeta de Aln, na constelação de Órion. Os Répteis foram criados primeiro e isto os tornou tecnologicamente superiores. Eles já tinham realizado viagens espaciais quando nós, os Humanos, ainda emergíamos dos oceanos em Vega.

Os Répteis, também conhecidos como as Serpentes, os Dragões, e os Lagartos (afetuosamente chamado por alguns, de Lizzies), possuem vários tipos, cores e tamanhos. Eles normalmente são verdes, marrons, bronze, negros ou uma combinação de qualquer uma destas cores. Seus olhos são verdes ou vermelhos. A pele é escamosa ou lisa e fria ao toque. Eles possuem as sensações dos cinco sentidos, mas não todas as emoções.

A morada base dos Répteis é a constelação de Órion e seu vizinho Sigma Draconi, onde o povo Dragão vive. Os Répteis colonizaram muitos planetas e sistemas estelares em nossa galáxia. A eles foi conferido o “mito da criação” que declarava que eles eram os “donos da galáxia” e tinham o direito de colonizar qualquer planeta ou estrela que desejassem. E se houvesse uma raça não-réptil presente, eles poderiam e deveriam destruí-la.

Agora você pode imaginar como as outras raças se sentiam! Este “mito da criação” causou a morte e destruição de muitos planetas e povos em ambos os lados. Mas, deixem-me lembrá-los: os Répteis foram criados por ordem dos Construtores para representar o masculino, ou lado escuro, e os Humanos foram criados para representar o feminino, ou lado luminoso, neste Jogo de Integração das Polaridades.

Assim, por favor, não os julgue, porque eles estão apenas desempenhando seus papéis.

Os Répteis colonizaram a Terra mais de uma vez. Eles a colonizaram inicialmente quando ela ainda era Tiamat, e então novamente, depois que Tiamat rachou ao meio e se tornou conhecido como Terra. Mas, a segunda vez não foi uma colonização propriamente dita.

Foi, na verdade, a reorganização dos remanescentes dos Répteis que tinham ido para o subterrâneo durante e depois da destruição de Tiamat. As cobras e lagartos dos seus dias atuais são os descendentes dos Répteis. Os dragões também existiam aqui, e seus mitos de dragões voadores não são mitos de forma alguma. Eles eram reais!

Os Répteis são mais avançados tecnologicamente - (masculino, escuro), do que espiritualmente - (feminino, luz). Isto é o que eles estão aprendendo a equilibrar, da mesma maneira que nós os Humanos estamos aprendendo a equilibrar o outro modo.

Os Humanos

A raça humana evoluiu a partir de Vegan, sistema estelar da constelação de Lyra, no planeta Avyon. Como eu mencionei antes, os Humanos foram criados à imagem dos Felinos. A eles foi dado um “mito da criação” diferente do mito dado aos Répteis.

O mito de criação Humano especifica que os Humanos também podem colonizar qualquer planeta ou estrela que eles escolherem, mas, se eles encontrarem outra raça no planeta, eles têm que negociar um tratado de paz e se esforçar para viver em harmonia com a raça vizinha.

Répteis e Humanos mantêm uma característica pura do DNA para futura sementeira. Estas são as Casas Reais:

a Casa Real dos Répteis é a Casa de Aln e a Casa Real dos Humanos é a Casa de Avyon, mencionada anteriormente.

Agora que vocês viram um pouco mais profundamente as quatro raças principais, eu continuarei minha história.

Deixe-me começar do ponto em que os Fundadores estavam prontos para que os Felinos criassem a espécie humana. Tenham em mente que os Felinos já tinham criado os Répteis e que estes já tinham alcançado a fase das viagens espaciais a esta altura.

Os Felinos começaram semeando Avyon para a nova raça de Humanos. Os Humanos começaram nos oceanos e paulatinamente moveram-se para a terra. Darwin estava correto quando declarou que o homem começou nos oceanos.

Na fase de primata aquático, os Felinos tiraram a maioria dos primatas do oceano e os aprimoraram para a fase de um humano bípede. Os primatas aquáticos restantes, baleias e golfinhos, permaneceram no oceano para manter a biosfera de Avyon. A manutenção da biosfera é crítica para qualquer planeta sustentar vida.

Uma vez que os humanos em Avyon tinham evoluído ao ponto de realizarem viagens espaciais, eles colonizaram outro planeta na constelação de Lyra. Eles nomearam o planeta com o nome Avalon. A nova colônia foi estabelecida como uma sociedade feminino-polarizada, em harmonia com o sistema social de Avyon.

Logo os Répteis chegaram trazendo com eles sua tecnologia superior e a sua forma masculino-polarizada de sociedade. Isto foi bom porque eles criaram a primeira oportunidade para integração de polaridades. Infelizmente, sem

experiência e conhecimento espiritual suficiente, divergências e conflitos aconteceram.

Permita-me explicar.

Os Répteis se sentiram ameaçados quando perceberam que os Humanos estavam saindo de Avyon. O que aconteceria se os Humanos assumissem o comando da galáxia inteira? Onde eles, os Répteis, viveriam? Na mente deles este esforço pioneiro tinha que ser bloqueado. No princípio não havia uma confrontação direta entre os Répteis e os Humanos. Esta não era a maneira Réptil usual de agir.

Ao invés disso, os Répteis fizeram a coisa que mais sabiam fazer: começaram a se infiltrar na colônia e semear a discórdia entre as pessoas, enquanto, ao mesmo tempo, cortejavam a amizade e a confiança dos Humanos, oferecendo-lhes a sua tecnologia. Isto criou uma divisão entre aqueles que queriam evoluir espiritualmente e aqueles que queriam evoluir tecnologicamente.

A discórdia continuou a crescer, até chegar ao nível da guerra civil, momento em que os Répteis saltaram para o lado dos colonos masculinamente propensos, e o resultado foi a quase destruição da colônia e do planeta.

Se vocês olharem em seus livros de história, encontrarão evidências da influência e táticas reptilianas nas guerras e disputas em seu planeta - primeiro, semeando grãos de discórdia e depois, tomando partido que conduz à destruição.

Depois da quase destruição da colônia de Avalon, os Construtores decidiram mover os Humanos para Sírius B, para continuar trabalhando na integração das polaridades masculino/feminino, mas desta vez sem a interferência dos Répteis. Este plano teve um sucesso parcial.

O que aconteceu foi uma maior divisão entre os, agora, Humanos Sirianos (o nome deles foi mudado de Humanos Lyrianos para Humanos Sirianos). Um grupo humano não-físico, os Sirianos Etéricos evoluídos, dedicou-se à busca do conhecimento espiritual e cura, acentuando a polaridade feminina e o modo de vida Lyriano. O líder deste grupo não foi outro, senão Amelius (um aspecto de Jesus/Sananda). O restante dos Humanos Sirianos escolheu permanecer em um estado físico, masculino polarizados - os Sirianos Físicos.

Uma vez mais os Construtores e as Hierarquias Espirituais sentiram a necessidade de mover ambos os grupos de Humanos para novos locais para que pudessem continuar trabalhando na integração das polaridades. Desta vez, os planetas escolhidos foram Aln na Constelação de Órion, e Tiamat.

Considerando que os Sirianos Físicos estavam masculino-polarizados, eles foram enviados para Aln, a casa dos Répteis, para estabelecer uma nova colônia, praticamente no quintal Reptiliano. Este grupo se tornou os Humanos de Órion.

Esperava-se que esta mudança os permitisse entender melhor a si mesmos e à polaridade masculina deles, estando no mesmo planeta com os Répteis. Mas isto não deixou os Répteis muito felizes, e não demorou muito para as batalhas começarem, e a colônia de Aeonian quase foi destruída. Os colonos Humanos foram transformados em escravos pelos Répteis.

Finalmente a colônia Alniana foi reconstruída e o drama da integração das polaridades continuou, mas agora havia um novo jogador no jogo: a Liga Negra.

A Liga Negra começou como um pequeno grupo de Humanos de Órion que formaram uma Liga de oposição ao abuso de poder dos Répteis que os haviam escravizado. Mais tarde um grupo da Liga Negra escaparia de Órion e viajaria para Tiamat, em busca de um novo começo.

Os Sirianos Etéricos de Sírius B, liderados por Amelius, declararam Tiamat como seu novo lar. Os Sirianos Etéricos precisariam conseqüentemente tornar-se fisicalizados novamente, para cumprir as responsabilidades para com uma raça guardiã do planeta. Assim, os Felinos semearam o planeta para suprir esta necessidade.

Quando os Sirianos Etéricos chegaram, eles encontraram a nova raça guardiã do planeta na fase primata aquática. O Sirianos Etéricos assumiram o papel de guardiães para esta nova raça e amorosamente protegeram seus futuros veículos físicos, atendendo as necessidades espirituais e físicas deles.

A vida transcorria conforme planejada, até que um grupo de Sirianos Etéricos começou a “passar o tempo” em corpos de animais no planeta. Depois de um tempo, isto se tornou uma real preocupação para os Sirianos Etéricos restantes. Eles estavam bem cientes que “o pensamento se torna realidade”, e se seus irmãos e irmãs continuassem a passar o tempo nesses corpos, eles esqueceriam que eram etéricos e ficariam grudados ao corpo daqueles seres.

A espécie Humana na Terra experimentou esta mesma situação. Os seres humanos esqueceram que são almas em corpos físicos. Em vez disso, acreditaram que são corpos físicos com almas. Foi isto que ocorreu com os Sirianos Etéricos.

Devido à Lei Cósmica do Livre-Arbítrio, os restantes dos Sirianos Etéricos não podiam impedir, interferir nesta escolha de seus irmãos e irmãs. Assim, um plano foi feito para corrigir a situação. Uma porção dos Sirianos Etéricos se tornaria os Sirianos Crísticos e criaria o Ofício do Cristo. Ele seria ligado à Hierarquia Espiritual Planetária e supervisionaria a operação de resgate de seus irmãos e irmãs que estavam em corpos animais (Sirianos Terrestres). Este plano, como a maioria dos planos galácticos, levaria muitos milhões de anos para se completar.

Agora, de volta aos Répteis.

Os Répteis ouviram certos rumores galácticos de que um novo planeta estava pronto para sustentar Vida. Como eles acreditavam que era seu direito, partiram para Tiamat para colonizá-lo. Quando eles chegaram, encontraram a civilização de primatas humanos evoluindo sob a guarda dos Sirianos Etéricos.

Os Construtores permitiram aos Répteis colonizarem Tiamat porque eles sentiam que esta nova tentativa de integração das polaridades provavelmente seria bem-sucedida. Os Sirianos Etéricos começaram a enviar energia positiva para aos Répteis, na esperança de amansá-los e ajudá-los a se libertar das lendas referentes à criação deles. Se isto acontecesse, os Répteis poderiam trabalhar e viver em harmonia com a raça dos primatas. Durante algum tempo isto aconteceu.

Logo após a chegada dos Répteis, Amelius pediu para que Devin deixasse a casa dele em Avyon Lyra e viesse para Tiamat contribuir com o DNA para aprimorar os primatas para o nível humano.

A Linhagem Real Amelius era a única descendência humana pura no universo. Assim, teve que ser mantida separada para assegurar sua pureza para futuros aperfeiçoamentos do DNA. Este aprimoramento tornou, os agora Humanos, mais parecidos com os Répteis. Embora eles ainda não fossem tão tecnologicamente avançados, eles eram mais evoluídos espiritualmente, e maturidade espiritual por parte de pelo menos uma raça é uma necessidade para que a integração das polaridades possa ocorrer.

A Linhagem de Amelius

A Casa Real de Avyon

Amelius foi a primeira alma a encarnar no corpo do primeiro veículo físico humano em Avyon. Amelius estabeleceu uma linhagem em Avyon, da mesma

forma que seus descendentes, Devin e Abraão, estabeleceram linhagens no Avyon Pleiadiano e na Terra. Amelius sustentou o acordo inicial que fez entre sua sobre-alma Sananda e os outros oito Construtores. Ele manteve uma linhagem e DNA puros para o protótipo humano criado à imagem dos Felinos: alto, cabelos louros prateados, olhos azuis, e pele branca.

Depois que Devin e sua família completaram suas tarefas em Tiamat, eles foram para as Plêiades para lá estabelecer a Linhagem de Amelius. Escolheram um planeta para colonização e o nomearam Avyon, que é a 7ª irmã perdida das Plêiades depois do seu planeta de origem na constelação de Lyra. Assim como os descendentes de Abraão determinaram que a terra de Canaã seria o novo lar deles, Devin havia determinado as Plêiades.

Devin e a sua família ampliada, mais uma vez sustentaram a promessa de manter uma pura descendência genética, e assim eles casaram entre si. Eles também polarizaram para o lado feminino. Depois de muitas gerações eles ficaram estagnados, tendo reprimido o lado masculino deles. Esta estagnação foi pré-planejada pelos Construtores e Criadores de Jogos, quando eles iniciaram o desenvolvimento do Jogo para o universo.

Para dar um primeiro salto na estagnação espiritual deles, os Avyonianos passariam para o próximo passo no Jogo Universal da Integração das Polaridades: a destruição de Avyon pelos Répteis masculino-polarizados.

Esta destruição criaria um bloqueio emocional tão grande no psiquismo dos Avyonianos, através dos Répteis, que isto levaria milhões e milhões de anos para ser integrado. Isto garantiria a prorrogação do jogo de integração das polaridades por um longo tempo. Este bloqueio Avyoniano seria transferido para a Terra através da Casa Real de Avyon, em Nibiru.

A dissolução deste gigantesco bloqueio através da integração mudaria a Terra para o 5º nível dimensional nos anos finais do Jogo.

Mais sobre isto em uma futura publicação. (livro 2)

Após a destruição de Avyon, a Linhagem de Amelius foi transferida para Nibiru. Isto foi feito levando uma filha da Casa de Avyon para outro planeta Pleiadiano, para se casar exatamente antes da destruição de Avyon. A criança nascida daquela união foi Niestda, o futuro primeiro governador/comandante de Nibiru.

Dezessete gerações mais tarde eu, Anu, me tornei o governador/comandante de Nibiru. Eu transferi a Linhagem de Amelius para a Terra através de uma criança minha. A Linhagem de Amelius também foi transferida para a Terra através do próprio Amelius, encarnando como Adapa (o Adão). Entretanto esta não era uma descendência pura, pois Adão levava os genes de todas as quatro raças raízes universais.

As duas Linhagens de Amelius fundiram-se na Real Linhagem Sacerdotal da Suméria. Isto aconteceu através do envolvimento (acasalamento) de meus membros familiares com a Linhagem de Adão através de Seth, o terceiro filho de Adão.

Terah, o pai de Abraão, nasceu desta linhagem real de Reis-Sacerdotes. A Casa Real de Judah e David foi um prolongamento desta mesma linhagem, através do bisneto de Abraão, Judah, um dos doze filhos de Jacó. De fato, toda a humanidade viva hoje no planeta é descendente de uma ou de ambas as Linhagens de Amelius.

Agora, de volta para Tiamat.

Os Humanos e os Répteis viveram em relativa harmonia por algum tempo. As Serpentes Reptilianas se assentaram de um lado dos Humanos e os Dragões Reptilianos povoaram de outro.

Os Humanos possuíam a arte da agricultura e cultivo animal. Eles começaram a produzir uma quantidade excessiva de alimentos, que deram aos seus

vizinhos Répteis. Isto até que contribuiu para que as relações se tornassem mais harmoniosas entre as duas raças. Não demorou muito e logo os boatos galácticos e universais começaram a espalhar a novidade. Os Construtores, a Hierarquia Espiritual planetária e os Sirianos Etéricos, estavam próximos aos humanos e répteis, com satisfação. Parecia que a integração das polaridades estava perto de acontecer.

Mas, essas esperanças foram por água abaixo quando um grupo de membros Reptilianos do Conselho de Órion chegou em Tiamat para investigar. Eles tinham ouvido as notícias sobre esta maneira harmoniosa de viver e não estavam satisfeitos, pois isso era uma clara transgressão da lenda da criação deles - o mito da criação reptiliana, que dizia que “onde houvesse um planeta habitável era direito deles colonizarem e destruírem qualquer raça que ali existisse”. Os Humanos deveriam ter sido destruídos. Eles falaram insistentemente com o governante da família dos Répteis, mas não conseguiram mudar a mente deles.

Assim, decidiram fazer a “coisa habitual” reptiliana: Começaram a disseminar sementes de desconfiança entre os Répteis. Começaram a falar para eles que os Humanos estavam secretamente planejando destruí-los para ficar com Tiamat para si. Isto exigiu do Conselho de Órion cerca de 10.000 anos até a concretização do plano.

O povo da Liga Negra de Órion, que tinha chegado em Tiamat logo após os Répteis, não teve interesse em apoiar. Eles incitaram os Humanos. A Liga Negra não confiava nos Répteis e ficaria feliz em vê-los destruídos. Rapidamente as duas raças chegaram a um ponto de crise. Os Répteis concordaram em destruir os Humanos através de uma guerra bacteriológica. Os Humanos buscaram a ajuda de seus parentes, os Avyonianos Pleiadianos, junto com os Etéricos Sirianos e outros.

Um plano foi feito. Os Humanos deixariam Tiamat e mudariam para a nave espacial Pégasus, para continuar sua evolução. Os Sirianos Etéricos que não

se tornaram Sirianos Terrestres (em corpos animais) passariam por mutação, tornando-se primatas aquáticos (baleias e golfinhos) e voltariam ao planeta para manter a biosfera, até que seus irmãos e irmãs, os Sirianos Terrestres, pudessem mais uma vez construir uma nova raça de veículos humanos para os Sirianos Etéricos usarem para cumprir seus deveres de guardiões da Terra.

Nibiru seria enviado para destruir as colônias Reptilianas, implodindo os geradores de fusão localizados no meio da fortaleza Humana (Tiamat). Os geradores de fusão mantinham os campos de força magnéticos e elétricos de Tiamat. Uma vez os geradores de fusão fossem destruídos, Tiamat ficaria sem vida e 98% das civilizações dos Répteis seriam destruídas. Os “mutantes” que eram parte Sirianos Etéricos e parte animal também seriam destruídos, libertando assim as almas dos Sirianos Etéricos que os habitavam.

Mas eles, como os Répteis, não seriam totalmente destruídos. Uma pequena porção deles sobreviveria, passando a viver nos subterrâneos. É dito que velhos hábitos dificilmente morrem, e este foi o caso dos Sirianos Etéricos - eles voltariam à nova Terra e continuariam no ciclo encarnacional dos animais. A destruição de Tiamat foi minha primeira missão como o novo governador /comandante de Nibiru. Fui guiado pelo Conselho Nibiruano da Federação Galáctica nesta missão.

Eu gostaria de chamar a atenção novamente e falar um pouco sobre a Federação Galáctica.

Federação Galáctica

A Federação Galáctica foi formada para administrar, com a devida profundidade, as diversas colônias humanas espalhadas, ajudando na comunicação e estimulando a paz entre as diferentes raças no universo. Havia muito conflito no universo, como as guerras entre os Répteis e os Humanos. Estes eram apenas uma parte do caos.

A Federação Galáctica foi formada antes da criação de Nibiru e depois da destruição de Avyon - que foi um fator determinante para sua formação. Ela é imensa e diversificada. Livros foram canalizados descrevendo-a, mas ela é tão grande e subdividida em multi-níveis que precisaríamos de uma biblioteca inteira de livros para tratar do assunto profundamente.

(Nota da canal:Na minha opinião, um livro em particular Você está Se tornando um Humano Galáctico, canalizado por nossa irmã siriana, Virgínia Essene, foi o mais eficiente em descrever a Federação Galáctica.)

A criação de Nibiru foi um dos primeiros e mais importantes feitos da Federação Galáctica.

A Federação Galáctica percebeu a necessidade de uma força-estelar para patrulhar a galáxia, com capacidade para manter a paz. Havia muitos conflitos com os Répteis durante o tempo anterior à destruição de Tiamat, mas a destruição das colônias Répteis em Tiamat foi o que deu início à Grande Guerra Galáctica.

Esta guerra duraria muitos milhões de anos e envolveria a galáxia inteira. Nenhum sistema estelar ficaria a salvo dos danos causados pelo conflito. Por favor, lembre-se: isto é a integração das polaridades em ação. Deve-se experimentar ambos os lados antes de se poder integrá-los. A Grande Guerra Galáctica proporcionou um perfeito tabuleiro para jogar o jogo. Todas as almas no universo naquele momento tiveram a oportunidade de encarnar em ambos os lados para adquirir experiência, inclusive o Avyonianos.

A Destruição de Tiamat

Eu assumi comando de Nibiru e o dirigi para seu sistema solar e Tiamat.

Tiamat tinha aproximadamente a mesma órbita que a Terra tem hoje. Era apenas um pouco mais longe do sol. Sendo o 12º planeta de seu sistema solar, nós entramos nele em uma órbita contrária, conforme é nosso padrão orbital. Nós passamos por Netuno e Urano e, conforme nos aproximamos de Saturno, deixamos a sua influência gravitacional nos mover para uma posição que nos alinhou com Tiamat.

Nós aproveitamos um satélite de Saturno e o arremessamos em direção ao meio de Tiamat com tal força que o deixamos inflado. Então disparamos um raio laser na fenda criada, na região dos geradores de fusão. O feixe de luz apagou os campos de força, e Tiamat se tornou sem vida.

Durante este tempo eu estava em comunicação constante com meus superiores no Conselho Nibiruano. Recebi a ordem para continuar com minha órbita regular e, quando chegasse em seu sistema solar, terminar o trabalho. Isto significava dividir Tiamat em dois, e desviar a metade superior para uma nova órbita, para ser reabilitada. Esta metade superior se tornaria a Terra. A metade inferior seria fragmentada e se tornaria o cinturão de asteróides.

O satélite de Saturno que tínhamos arremessado, se tornou Plutão. Nós o desviamos para colocá-lo em órbita e estabelecemos um posto avançado nele. Usamos este comando para determinar o estado das coisas em seu sistema solar.

Uma vez que Tiamat foi colocado “fora de uso”, nós não ouvimos mais muitas notícias dos Répteis durante algum tempo. A quase destruição de Tiamat foi um grande choque para eles, e eles precisaram de tempo para se recuperar. Só 2% dos Répteis sobreviveram, uma parte foi para os subterrâneos e outra foi levada para bordo de Nibiru.

Nós oferecemos abrigo aos membros das famílias de Répteis dominantes que tinham sido expulsos pelo Conselho Reptiliano por não terem obedecido ao plano para destruir os Humanos.

Com a cooperação dos remanescentes da Casa de Aln a bordo de Nibiru, eu parti para minha próxima missão: a destruição do Planeta Real Reptiliano, Aln, na constelação de Órion.

Quando os Répteis se recuperaram do choque da destruição de Tiamat e Aln, a Grande Guerra Galáctica começou. Eles decidiram que os Humanos nesta

Galáxia tinham que ser destruídos para a paz reinar. Eles armaram Maldek, o planeta/posto-avançado militar deles em seu sistema solar, para fazer justamente isto.

A metade superior de Tiamat, agora chamada Terra, foi reabilitada e novamente semeada pelos Felinos. Eles, com a ajuda do Sirianos Crísticos, semearam plantas, animais, e uma nova raça guardiã da Terra. Uma vez mais a raça guardiã da Terra, em evolução, foi protegida pelos Sirianos Terrestres. Mas desta vez havia uma diferença: os Sirianos Etéricos tinham seus irmãos e irmãs, os Sirianos Aquáticos, também no planeta.

Assim, havia os Sirianos Crísticos trabalhando com a Hierarquia Espiritual para vigiar o planeta, os Sirianos Aquáticos mantendo a biosfera, e os Sirianos Terrestres protegendo a nova raça guardiã da Terra, que estava em evolução.

Alguns milhões de anos depois da re-semeadura da Terra, uma nova colônia Humana, chamada Hybornea, foi estabelecida. Os colonos humanos vieram de todas as partes da galáxia, e Hybornea sobreviveu e cresceu durante quase um milhão de anos. Era uma colônia de Lyrianos/Sirianos e atraiu colonos que tinham inclinação pela polaridade feminina. Os Hybornianos tentaram ajudar os Mutantes (metade animal metade Sirianos Etéricos) e conseguiram libertar alguns deles do ciclo animal, mas ainda faltavam muitos para serem libertados.

Hybornea foi destruída pelos Répteis em um ataque massivo. Eles lançaram seus ataques de Maldek, que nós destruímos depois. Maldek é agora parte do Cinturão de Asteróides, junto com a metade inferior de Tiamat.

A destruição de Hybornea alimentou ainda mais a fogueira da Guerra Galáctica. Esta seria a grande batalha final. Nibiru foi ordenado a destruir Maldek e colocar os Répteis para fora de seu sistema solar pela última vez. Eu fiz isto, mas não antes que os Répteis tivessem destruído as colônias Humanas em Vênus e Marte, e tivessem deixado ambos inabitáveis.

A destruição de Maldek trouxe o fim à Guerra Galáctica.

A destruição de Maldek custou a Nibiru a destruição de seu próprio campo de força protetor, devido à grande quantidade de armas atômicas usadas pelos Répteis em seus ataques. Maldek foi destruído e Nibiru foi severamente avariado, e seus habitantes estavam morrendo aos milhares. O único modo de salvar a grande força-estelar da Federação Galáctica era encontrar grandes quantidades de ouro para mantê-lo em suspensão no campo de força ao redor de Nibiru. Isto protegeria a força-estelar da radiação que varria o espaço.

Agora, vamos falar sobre história da Terra no momento de nossa chegada, há 480.000 anos atrás.

HISTÓRIA DA TERRA

Terra - 480.000 a.C. para 100.000 a.C.

Na época da nossa chegada na Terra, há 480.000 anos atrás, os Lemurianos, os Mutantes, os Répteis (descendentes daqueles répteis que tinham ido para o subterrâneo na época da destruição de Tiamat) e os primatas Humanos em evolução, estavam todos vivendo aqui no planeta. Os primatas tinham sido semeados pelos Felinos e pelos Sirianos Etéricos e tinham alcançado a fase evolutiva do Homo Erectus quando nós chegamos. Eles eram inteligentes, telepáticos, e viviam em paz com os animais na floresta, em um tipo de comunidade social.

Já existiam também as civilizações dos Yus (os Orientais) na Ásia, e a civilização dos Atlantes (a raça vermelha). Os Atlantes foram criados por primos meus que chegaram à Terra depois da destruição de Hybornea, para recolonizar o planeta. Meu primo Cinzento começou a civilização dos Yus, e meu primo Altea (Atlas) começou a dos Atlantes. Ambas foram consideradas desdobramentos da Lemúria, pois ambas tinham feito acordos de que a Lemúria atuaria como um império materno para eles.

Cada uma das três civilizações havia começado como raças brancas, mas tinham concordado em permitir que os Felinos mudassem o DNA delas de modo que assim pudessem melhor se adaptar ao clima nas regiões do planeta que elas escolheram viver. Foi assim que as diferentes raças, vermelha, amarela, e morenas vieram a existir. A raça negra originou-se dos primatas humanos em evolução. Eles se tornariam os guardiões da Terra, depois que cruzassem com os Nibiruanos para obter a necessária elevação do nível do seu DNA para chegar ao Homo Sapiens. Quando isto acontecesse, eles estariam aptos a receber a alma dos Sirianos Terrestres.

A raça branca foi estabelecida por minha família, a Casa Real de Avyon de Nibiru. Nós viemos para a Terra por duas razões: Primeiro, nós desejávamos conseguir ouro para colocar no campo de força ao redor de Nibiru para salvar nosso povo. Segundo, nós tínhamos feito um acordo com os Sirianos Crísticos para criar, com a ajuda dos Felinos, o corpo humano de DNA duplo para os Sirianos Terrestres, através do cruzamento entre nós e a raça guardiã em evolução.

Alalu, antigo comandante Nibiruano e meu irmão mais velho tinham chegado antes na Terra e encontrado ouro. Eu enviei meu filho mais velho, Enki, e cinquenta de meus melhores astronautas (Anunnákis) para a Terra, para estabelecer operações de mineração. O tempo estava passando depressa em Nibiru, portanto não havia um minuto a perder.

Agora, permita-me voltar ao passado por um momento e contar a vocês um pouco mais de história.

Os remanescentes dos Répteis na Terra haviam se tornado uma grande população, e nós percebemos que não poderíamos minerar em paz sem algum tipo de trégua e acordo. Isto foi realizado por meio do meu casamento com a rainha dos Dragões, Dramin, que residia em Nibiru desde a destruição de Tiamat.

Enki é a criança nascida desta união, ele é meio Humano Nibiruano e meio Dragão, ou Réptil. Todos os meus três filhos, incluindo meus filhos nobres, nasceram em Nibiru e atingiram a maturidade na época em que chegamos na Terra. Isto inclui Enlil, Enki, Ninhursag, Ninurta, Nannar, Marduk e Thoth.

Missão Terra

O ônibus espacial de Enki aterrissou no mar perto da Mesopotâmia. Ele e os Anunnákis montaram acampamento e foram trabalhar para extrair o ouro da água, que Alalu havia encontrado anteriormente. Enki construiu a primeira cidade, que ele chamou de Terra - Eridu Estação Um. Ele recebeu muita ajuda dos seus parentes Reptilianos.

Ninhursag, minha filha e Oficial Médica-Chefe para a missão da Terra, chegou para prover cuidados médicos para os astronautas.

Eu cheguei pouco tempo depois com meu outro filho e herdeiro natural, Enlil, para avaliar a situação do ouro.

Os Anunnákis estavam trabalhando tão duro quanto podiam extraíndo o ouro da água, mas isso simplesmente não era suficiente para salvar Nibiru. Nosso povo ainda estava morrendo. Nós começamos a procurar por mais ouro e o localizamos na África. Havia apenas um problema: ele estava debaixo do solo e teria que ser minerado. Havia uma tensão muito grande entre Enlil e Enki,

pois Enki sentia que a ele deveria ser dada a Terra, já que ele havia chegado primeiro, tinha trabalhado e suado para construir o primeiro acampamento e a cidade Eridu, sem mencionar a extração do ouro. Como ele tinha feito todo o trabalho, sentia-se legitimamente no direito de receber a Terra para si, sentia que havia uma dívida para com ele.

Enki é o filho da Rainha dos Dragões da Terra e, do ponto de vista reptiliano, herdeiro da Terra também. Os Répteis reivindicaram a Terra como propriedade deles, conforme a lenda da criação deles, e eles ainda o fazem.

Enlil, como filho de minha irmã/esposa Antu, era, pela lei Pleiadiana, meu herdeiro legítimo. Isto significava que ele seria o herdeiro da Terra, enquanto ela estivesse sob meu domínio. Isto resultou em uma intriga entre os dois. Ambos tinham uma justificativa válida. A solução foi fazer um sorteio, e eles assim o fizeram. Enki ficou com toda a África sob seu domínio e Enlil recebeu o restante da Terra como sua propriedade.

A Guerra dos antigos Deuses

Nós mandamos os astronautas para a África para começar a operação de mineração, e Enki foi com eles para supervisionar o trabalho. Eu deixei Enlil encarregado de Eridu e me preparei para partir para Nibiru, mas fui impedido pelo neto de Alalu, Kumarbi. Kumarbi vinha, há algum tempo, guardando ressentimentos contra mim, meus filhos e meus netos. Ele sentia que deveria ter sido nomeado comandante de Nibiru depois que o avô dele se demitiu. Parecia que ele tinha conseguido ganhar o apoio dos astronautas na plataforma espacial em órbita (os Igigi) e agora pretendia obter o comando à força. Bem, isto não aconteceu. Meu neto, Ninurta, e muitos outros se uniram em uma batalha que terminou com a derrota de Kumarbi e os aliados dele. Desnecessário dizer, eu troquei os astronautas da plataforma espacial.

O Jardim do Éden

Os eventos na Terra continuaram avançando. Enki estava enviando grandes quantidades de ouro para refinação no recém-construído centro metalúrgico na Mesopotâmia: Tibira Bad, e de lá para a plataforma espacial em órbita para ser transferido para Nibiru. Enlil tinha se dedicado à construção de quatro novas cidades. Eram elas:

Sippar (o porto espacial)

Nippur (o centro de controle da missão)

Bad Tibira (o centro metalúrgico)

Shuruppak (o centro médico)

Minha filha adorou o hospital. Enlil o construiu com todas as mais recente tecnologias médicas e abundantes instrumentos de laboratório.

A vida continuou florescendo, e as novas cidades e áreas circunvizinhas eram uma exuberante e bela visão a se contemplar. Nós trouxemos de Nibiru sementes de árvores frutíferas de todos os tipos. A Mesopotâmia se tornou um virtual Jardim do Éden. De fato, era o Jardim do Éden ou “E.DIN”, como nós o chamamos. As coisas continuaram progredindo num ritmo veloz, e todos estavam trabalhando e vivendo em harmonia. Esta tranquilidade continuou aumentando, por aproximadamente 200.000 anos.

A Revolta dos Anunákis

Por volta de 250.000 a.C., os astronautas na África se rebelaram. Eles estavam insatisfeitos com a mineração do ouro no interior quente da Terra. Eles tinham chegado ao nível da transgressão e tinham se unido numa rebelião. Enki

chamou Enlil para notificá-lo da situação e quando Enlil chegou no local da mineração, os Anunnákis o tomaram como refém. Enki, embora apoiando os Anunnákis, pediu para os seus homens que liberassem Enlil, o que eles fizeram. Enlil acusou Enki de incitar e encorajar os Anunnákis e quis acusá-lo perante o Conselho.

Ambos os irmãos voltaram a Nibiru para falar diante do Conselho. Foi decidido que os Anunnákis eram mais valiosos fazendo os trabalhos que foram treinados para fazer do que minerando ouro. Enki acreditava que a solução era criar uma raça de trabalhadores para minerar o ouro e enquanto isto cuidaria também dos acordos com os Sirianos Crísticos. Assim, sendo Enki um mestre geneticista como também um engenheiro, junto com Ninhursag foi para o laboratório em Shuruppak para criar os trabalhadores.

Criação dos Lulus (os Trabalhadores Primitivos)

A criação da nova raça de trabalhadores foi a segunda de duas coisas que nós realizamos em nosso acordo com a Federação Galáctica, a Hierarquia Espiritual Planetária (inclusive o Ofício dos Cristos) e os Construtores.

Para isto nós recebemos a ajuda dos Felinos. Minha esposa Felina, Rayshondra - mãe da minha filha Ninhursag - foi muito útil. Ela chegou em Shuruppak para supervisionar o trabalho, e tal qual uma equipe, mãe e filha, elas trabalharam bem juntas. Rayshondra era muito experiente no campo da genética. Ela tinha treinado Ninhursag e Enki tinha sido instruído por ela também. Havia outros de Sírius "A" que vieram emprestar sua experiência, Natara e Joysia em particular.

Este era um evento há muito esperado não só para os Nibiruanos, que precisavam salvar o planeta deles, mas para os Sirianos Terrestres também. A criação dos novos veículos físicos estava perto de acontecer. Os Sirianos Crísticos também chegaram para testemunhar este importante evento.

Muitos em seu planeta acreditam que nós criamos esta raça de trabalhadores apenas para minerar ouro e nos servir. Eu posso compreender esse raciocínio visto que os mais importantes motivos espirituais foram removidos dos registros históricos que nós tínhamos escrito e deixado para vocês.

Eu gostaria de compartilhá-los com vocês agora.

Como descendentes de Devin e da Casa de Avyon, nós estávamos cármica e geneticamente ligados a Tiamat/Terra, embora os humanos em evolução tenham sido levados para bordo de Pégasus. Assim, em essência, nós ainda éramos a raça paterna de uma raça de seres; eles apenas não estavam mais na Terra.

Com a criação da raça de trabalhadores, nós éramos, uma vez mais, a raça paterna para seres na Terra. Esta raça foi o resultado da segunda semente de guardiões da Terra pelos Sirianos Etéricos e Felinos. A data para a finalização da evolução desta segunda semente é o seu tempo presente, e esta data não podia ser alcançada sem o aprimoramento genético do DNA da raça, por nós. Sem a aceleração genética, os Humanos em evolução não teriam cumprido o prazo, e isto teria atrasado a evolução espiritual da galáxia e do universo.

Adicionalmente, nós ganharíamos compreensão sobre a integração das polaridades pela paternidade desta nova raça. Isto é parte do nosso Divino Plano Nibiruano/Pleiadiano. É nossa razão espiritual para vir para a Terra. Por último, o aprimoramento do DNA do Homo Erectus para Homo Sapiens foi necessário para dar tempo aos Sirianos Terrestres para se transferirem dos corpos animais para os novos veículos físicos Humanos, através de um período de encarnações. Esta transferência levou 200.000 anos para se completar.

O aprimoramento do DNA

Esta nova versão aperfeiçoada deu aos primatas Humanos muitas novas habilidades. Eles tinham habilidade para argumentar e fazer escolhas mais complexas. Poderiam aprender os fundamentos da leitura e escrita. Embora eles retivessem suas habilidades telepáticas, não tinham recebido nenhuma nova habilidade psíquica. Estas seriam dadas quando todos os Sirianos Terrestres tivessem feito a transição. As outras habilidades psíquicas seriam necessárias para o progresso espiritual. Naquela época nós procuramos dar aos Sirianos Terrestres corpos que não fossem muito complexos, pois eles tinham regredido seriamente durante seus milhões de anos no ciclo encarnacional animal.

Como vocês podem ver, foi mais para criar esta nova raça de humanos do que para satisfazer nossas necessidades (embora eu admita que isto era importante também) que fizemos o que fizemos. Nibiru estava morrendo por causa da radiação e ele ainda era necessário como uma força-estelar da Federação Galáctica para proteger a galáxia. Eu espero que vocês possam compreender agora por quê esta raça precisou ser criada e por quê foi obrigatório ser da maneira que foi naquele momento.

Permita-nos retornar, agora, para Shuruppak.

Nin (meu apelido para Ninhursag) e Enki reuniram os necessários tecidos e amostras de sangue dos primatas em evolução - (os Homo Erectus). Isto não foi difícil, pois eles já eram uma parte integrante da nossa sociedade e muitos viviam entre nós.

Depois eles encontraram a combinação adequada de DNA e a combinaram com o DNA de nosso povo. Eles obtiveram ovos do útero das fêmeas primatas e os fertilizaram com o esperma de alguns de nossos astronautas. Estes ovos foram então implantados no útero de algumas de nossas astronautas e assistentes de laboratório.

Doze novas crianças nasceram, trazendo todas as habilidades dos primatas em evolução, mas agora, com o poder de raciocínio (espírito) de um humano

galáctico. Antes eles tinham apenas uma alma animal, embora uma alma animal muito inteligente. Agora eles tinham uma alma humana. Mas, a alma ainda era precária.

Vocês poderiam perguntar por que nós não demos à raça de trabalhadores uma versão mais aperfeiçoada? Deixe-me explicar.

Como eu mencionei anteriormente, os Sirianos Terrestres tinham passado muito tempo encarnados nos animais. Durante este tempo eles se acostumaram à simplicidade dos animais. Para transferi-los, nós tivemos que criar um corpo que fosse, em muitos aspectos, funcionalmente semelhante ao corpo dos animais. Assim a versão aperfeiçoada os levou, com suavidade, ao nível de uma criança de seis anos de idade.

Levaria tempo até convencer os Sirianos Etéricos a transferir-se para estes novos corpos. Nem todos os corpos nascidos conteriam almas de Sirianos Terrestres. Aqueles sem uma alma de Síriano Terrestre seriam como um animal doméstico inteligente que falaria e desempenharia tarefas simples.

Nós continuamos este método de parto durante algum tempo, mas depois nossas mulheres se cansaram de estarem grávidas o tempo todo. Vocês compreendem que os híbridos não podem procriar por si próprios, assim nós tínhamos que fazer isto para eles. Uma vez mais, Enki e Nin voltaram ao laboratório para fazer outro ajuste genético. Esta versão aperfeiçoada lhes permitiria procriarem sozinhos. Nós chamamos esta nova raça de “Lulus”, que em nosso Idioma significa trabalhador primitivo. Eu vejo que alguns de vocês dão para os Lulus um significado diferente. Eu não estou aqui para mudar isto, estou apenas contando nossa interpretação do nome. Enki e Nin voltariam mais duas vezes ao laboratório para mais aperfeiçoamentos. Eu compartilharei esta informação quando nós voltarmos a este assunto.

A Grande Campanha

A transferência dos Sirianos Terrestres dos corpos de animais para corpos humanos foi um grande desafio. Muitos não queriam se transferir, pois eles se sentiam “confortáveis” nos corpos animais. Eles tinham se acostumado a ter que usar apenas o instinto animal. Aprender a lidar com a complexidade de um

corpo humano seria como aprender a usar um computador sofisticado, quando você estava acostumado a usar uma máquina de escrever manual.

As táticas que nós usamos poderiam ser comparadas às campanhas publicitárias que vocês usam para eleger um político. Os Lulus foram de grande ajuda neste assunto, pois eles ainda podiam se comunicar com os Sirianos Terrestres que ainda estavam nos corpos animais. Os Lulus os ajudaram a entender os benefícios de usar um corpo humano, pois eles eram a prova dos benefícios do aperfeiçoamento. Eles agiram como companheiros e professores para as almas recentemente transferidas. Nin também foi útil, recepcionando os Sirianos Terrestres para fazer a transferência. Ela era imensamente amada pelos Lulus. Eles a chamavam de a Mamãe deles. Como vocês podem ver, o termo mãe é muito antigo.

Nin era a mãe desta nova raça, educando-a e cuidando dela. Enki foi o pai. Infelizmente, nem todos do meu povo ou os Répteis sentiam do mesmo modo. Muitos os viram como um gratuito trabalhador escravo, o que resultou em crueldade e maus tratos para com eles. Isto enfureceu muito Nin, e ela e Enki continuamente suplicaram a Enlil, que era o Príncipe da Terra, para lhes dar mais direitos e proteção.

Logo após a criação da nova raça, há aproximadamente 150.000 anos atrás, um novo período glacial começou, e os Lulus regrediram, junto com muitas outras civilizações na Terra.

Nós, Pleadianos, não fomos os únicos a colonizar ou semear a Terra. Havia outros, como os Andromedanos, mas todos estavam aqui em concordância com o Plano Divino para a Terra e aprovados pelo Sirianos Crísticos e a Hierarquia Espiritual. A sobrevivência tornou-se a coisa mais importante nas mentes do Ser Humano e devido a isso nenhum progresso espiritual ou evolutivo foi feito. Esta é uma das razões pelas quais se levou 200.000 anos para transferir os Sirianos Terrestres.

Houve períodos de tempo em que era muito mais fácil ser um animal do que um humano. Os humanos naquele tempo eram considerados objetos de zombaria pelos animais, pois eles, animais, estavam preparados para uma vida precária. Houve um período em que os humanos em certas civilizações, como a Lemúria, tiveram que viver abaixo da superfície para escapar da morte. Isto

foi quando os dinossauros e outros grandes animais vagavam em bandos pela Terra.

Eu quero explicar aqui como os dinossauros foram criados.

Isto aconteceu através de uma forma de mutação, que ocorreu quando a Terra foi replantada. O aumento adicional de energia enviada para ajudar a nova vegetação a crescer rapidamente causou, nas espécies já desenvolvidas, um crescimento ainda maior. Conseqüentemente, surgiram os dinossauros e outros grandes animais. Estas criaturas, agora enormes, tinham sobrevivido à destruição de Tiamat.

Os Anunnákis casam com as Filhas dos Homens

Por volta de 100.000 a.C. uma tendência ao aquecimento começou, e o progresso espiritual e evolutivo dos humanos estava novamente em ascensão. Foi durante este tempo que os astronautas começaram a se unir aos Lulus. Isto criou algumas pessoas muito altas, porque essas crianças carregavam o gene para a altura dos Sirianos Etéricos, que estava entre 3,30/3,60 metros de altura, como também nosso gene de altura.

Seria importante salientar que os astronautas estavam se unindo aos Lulus que tinham almas de Sirianos Terrestres. Eles não estavam interessados em se unir aos Lulus que tinham apenas alma animal. Em essência, os astronautas preferiram esposas com quem pudessem argumentar e se comunicar inteligentemente.

Nós falamos sobre o período de nossa chegada até 100.000 a.C.

Obviamente, há muito mais, mas eu deixarei isto para aqueles que escreveram livros tratando deste período de tempo. Eu pedi para Jelaila que listasse os títulos e os nomes dos autores, assim vocês podem encontrar as informações se desejarem.

Nota da autora: Anu me pediu que fornecesse os títulos e autores para informações sobre a história da Terra, assim aqui estão eles:

O 12º Planeta - Zecharia Sitchin

As Guerras de Deuses e Homens - Zecharia Sitchin
O Mundo Antes - Ruth Montgomery
O Prisma de Lyra - Lyssa Royal e Keith Priest
Você está se tornando um Humano Galáctico - Essene e Nidle
O Mistério de Sírius - Robert K.G. Temple
A Agenda Pleiadiana - Bárbara Hand Clow
O Retorno de Inanna - Susan Ferguson
História da Origem e Destino do Homem - Edgar Cayce
Edgar Cayce em Atlantis - Edgar Cayce
Terra - Bárbara Marciniak
Serpentes e Dragões voadores - R.A. Boulay
Nada Neste Livro é Verdade, Mas é Exatamente Como as Coisas São - Bob Frissell
O Único Planeta de Escolha - Schlemmer e Palden
Extraterrestres na Profecia Bíblica - Schellhorn
A Lista de Reis Sumerianos - Thorkild Jacobsen

Há muitos outros, inclusive manuscritos antigos como a Epopéia Babilônica da Criação, o Mahabharata, a Bíblia, e muitos outros que contêm pedaços chaves deste quebra-cabeça. Como Devin/Anu uma vez me falou, eu tinha que fazer a pesquisa para achar a informação, e então ele reuniria as partes da forma correta. Por isso eu acabei com uma Biblioteca inteira de livros; cada um tinha uma peça do quebra-cabeça, mas eu tive que ler os livros para encontrá-las.

A História da Terra 75.000 a.C. até 11.000 a.C.

Outra Idade do Gelo aconteceu por volta de 75.000 a.C., e uma vez mais, a humanidade regrediu à sobrevivência do mais forte, embora algumas culturas se saíssem melhor que outras tendo atingido um grau maior de progresso evolutivo. Foi assim com um grupo em particular: o Homem Cro-Magnon, como vocês os chamam.

Enquanto estavam construindo uma estação de trem e uma estrada de ferro para a cidade francesa de Les Eyzies, os trabalhadores descobriram os esqueletos de três machos adultos, uma fêmea adulta e uma criança em um abrigo de pedra.

Parecia que os corpos tinham sido enterrados deliberadamente em um único sepulcro. Os corpos foram previamente decorados para o enterro, com conchas perfuradas e dentes de animais. Mais adiante a escavação comandada por Louis Lartet e Henry Christy descobriu ossos de rena, bisão, e mamute, como também facas de pedra e lâminas.

Cro-Magnon “I” tornou-se o espécime referência do Cro-Magnon, e é o mais recente e definitivo humano moderno da Europa Ocidental.

Dentre todos os outros, este grupo sobreviveu intacto para continuar evoluindo. Aqueles que morreram, eventualmente encarnaram neste grupo, o qual lhes proporcionou uma aceleração evolutiva, pois quando eles morreram estavam menos avançados em sua evolução física que os Cro-Magnons.

Por volta de 50.000 a.C. um importante evento aconteceu.

A terra estava esquentando e a evolução estava em pleno ritmo. Enki e Nin receberam uma ordem da Hierarquia Espiritual Planetária e dos Sirianos Crísticos para, uma vez mais, melhorar os corpos humanos. Desta vez foi principalmente para o propósito da evolução espiritual, em vez da física e mental.

Antes que eu comece a relatar esta parte de sua história, permita-me um momento para analisar os eventos ao redor do resto do planeta.

Os impérios de Yu, Rama, Lemúria, Atlantis, Egito, e o novo império Maia estavam enviando representantes para uma reunião na Atlântida, para determinar o melhor modo de destruir os dinossauros e outros grandes animais

que estavam atacando a população humana. A solução deles causaria o fim da população dos grandes animais e a morte de muitas pessoas. Isto estava conforme o Plano Divino da Terra.

A morte destes grandes animais livraria as últimas almas de Sirianos Terrestres ainda usando corpos de animais, e permitiria que eles passassem para o próximo passo no Plano Divino deles: a introdução da semente Crística para a evolução espiritual. Isto lhes daria 52.000 anos (dez ciclos de 5200 anos), para evoluir espiritualmente até chegarem a Guardiões da Terra, capazes de administrar o planeta. Durante este tempo eles seriam seres plenamente conscientes.

A Hierarquia Espiritual, os Sirianos Crísticos, a Federação Galáctica, os Sirianos "A" e o Conselho Nibiruano reuniriam mais uma vez todos os ciclos para avaliar o progresso e fazer os ajustes necessários para a continuação da evolução.

Os Atlantes tinham armado a energia dos cristais (através da ajuda de Marduk que tinha lhes dado a tecnologia) e estavam em vias de executar os planos de Marduk para a dominação mundial. Mas isto nunca viria a acontecer.

A Lemúria estava se esforçando para manter sua forma Lyriana/Siriana de governo e manter relações pacíficas com os Atlantes. Muitos Lemurianos já tinham migrado da Atlântida para outras partes do planeta. Muitos tinham ouvido e tinham acreditado nas profecias sobre a iminente destruição da Lemúria. Algumas áreas em particular eram aquelas hoje conhecidas como a América do Sul, México, América Noroeste e Europa Central.

Agora, voltemos para o aperfeiçoamento Crístico.

Depois da morte dos dinossauros, ou da maioria deles, de qualquer forma a transferência das almas Sirianos Terrestres estava completa. Tinha levado muito tempo, devido à fragmentação de algumas das almas. Muitos destes Sirianos Terrestres não queriam se transferir; assim eles fragmentaram a si mesmos, o que lhes permitiria experimentar a vida em um corpo humano

enquanto ainda estivessem em um corpo animal. Isto lhes deu a oportunidade de provar a vida em um corpo humano antes de fazer o salto final. Eles não estavam totalmente convencidos de que aquela vida em um corpo humano era uma vida privilegiada.

Adão e Eva (Adapa e Lilith)

O aperfeiçoamento Crístico foi feito através do próprio Amelius. Como líder dos Sirianos Etéricos era portanto natural que ele fosse o Adão, ou Adapa, como ele era afetuosamente conhecido por nós. Adapa nasceu como Humano, Réptil, Felino, e com linha sanguínea Cariana.

Isto foi realizado por Enki, que doou o esperma para fertilizar um ovo concedido por Nin. Este ovo fertilizado foi então inserido no útero de Ninhursag. Em pouco tempo, Nin deu à luz a Adapa (Amelius).

Ele era um bebê humano perfeito, e através dele seria realizada eventualmente a integração das duas raças. Isto significa que a humanidade carregaria o DNA Reptiliano e Humano. Quando nós finalmente nos aceitamos e nos amamos, nós amamos todos os nossos aspectos Reptilianos e Humanos.

Os DNA's Felino e Cariano foram adicionados ao aperfeiçoamento Crístico para prover um impulso adicional de energia de Amor destas duas raças que já tinham realizado esta integração da Luz e das Trevas.

Enki e Nin transbordaram Adapa de amor, da mesma forma que quaisquer pais amorosos fariam. Enki lhe ensinou tudo o que ele sabia, e Enki era, e ainda é, extremamente bem instruído.

Quando Adapa tinha dois anos, foi tirado esperma dele e fertilizado, para o nascimento de sua outra metade. Nós a chamamos de Lilith. Vocês a chamam de Eva. A mãe dela foi Ninhursag. Ambos eram seres plenamente conscientes,

como foram os filhos deles. Lilith cresceu com Adapa, brincando no Jardim do Éden. (combinação de E. Din.)

A coisa mais importante sobre este aperfeiçoamento é que ele pavimentaria o caminho para a evolução espiritual dos Sirianos Terrestres, agora finalmente habitando apenas corpos humanos. Nós também criamos Adões para as raças vermelhas, amarelas e morenas no planeta e os colocamos nos locais escolhidos pela Hierarquia Espiritual. Adapa e Lilith ficaram com seus pais no E.Din, ou como você o chamam, o Jardim do Éden.

Amelius/Adapa, como todo mundo encarnado no plano terrestre, concordou em esquecer quem ele era quando encarnou. Mas ele começou a lembrar novamente, da mesma maneira que vocês têm lembrado. Ele e Lilith foram unidos um ao outro conforme a Lei pleiadiana. LiLith era parente de Adapa, pois ela veio do esperma dele.

O Deus Bíblico no Jardim do Éden não era ninguém mais que Enlil. A cobra, ou serpente, no Jardim do Éden, era Enki. A serpente é o símbolo de Enki, como eu mencionei anteriormente.

Adão e Eva e o incidente da Maçã

Lilith (Eva) não entregou a Adão (Adapa) uma maçã para comer. Isto foi escrito na Bíblia pelos patronos da igreja para imprimir na humanidade o fato de que a mulher, e o pecado da mulher, provocaram a queda do homem.

Na ocasião em que isto aconteceu, as igrejas estavam tentando anular o sistema matriarcal, que era mundial na época. A “Deusa” deveria ser anulada e reprimida. Da mesma forma que a suposta crucificação de Cristo, o incidente de maçã nunca aconteceu, mas foi escrito pelos patronos da igreja para imprimir na humanidade a idéia de pecado. Os patronos da igreja seriam então os únicos que poderiam perdoar a humanidade do pecado, através do Sangue de Cristo.

Deixe-me declarar aqui para gravar: não há nenhum pecado! Jesus Cristo foi, e ainda está sendo, convenientemente usado pelas igrejas para controlar a humanidade. Jesus era um bem-viajado e bem-treinado rabino judeu que voltou à sua Terra natal para disseminar o conhecimento que ele havia recebido. Seus ensinamentos mais importantes foram sobre a compaixão. Ele deu à humanidade de então o que nós estamos dando a vocês agora - a Fórmula de 13ª Dimensão da Compaixão.

As igrejas ensinaram que se as pessoas não recebessem absolvição pelos seus pecados, elas iriam para o Inferno. A tradição oral judia também trazia a história do incidente da maçã, mas era um fruto, não necessariamente uma maçã. Isto foi inserido na tradição oral deles por volta de 2000 a.C. por Marduk. A Árvore de Bem e do Mal (conhecimento), era um símbolo para a nova escola que Enki tinha criado para ensinar o antigo conhecimento para Adão, Eva e seus descendentes. Esta Escola era conhecida como a Fraternidade da Serpente. A maçã era o símbolo do conhecimento que era ensinado na Escola. Enlil não estava furioso com Adapa e Lilith como diz na bíblia. Ao contrário, ele estava bravo com Enki porque ele tinha instruído os filhos de Adapa e Lilith. Ele estava preocupado que as futuras gerações deles se autodestruíssem. Enlil sentia que tanto conhecimento nas mãos de pessoas que careciam de maturidade espiritual poderia conduzir à destruição desta nova raça por suas próprias mãos. E havia fartura ao redor para encorajar a destruição, na forma dos Répteis e Marduk. Marduk os usaria para favorecer os planos dele e de sua avó para a dominação da Terra pelos Répteis.

Olhe seu mundo hoje, e você entenderá como ele se sentia. Isto seria comparado a colocar uma banana de dinamite nas mãos de uma criança e lhe dar um fósforo. Foi escrito que Enlil repugnou a humanidade. Não foi assim. E Enlil também não expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden.

Ele estava encarregado de realizar o Plano Divino dos Sirianos Terrestres, esta nova raça. O desejo dele era salvá-los da destruição nas mãos dos Répteis, assim eles poderiam completar sua evolução e poderiam assumir o comando como os herdeiros e guardiães da Terra. Isto então os libertaria e libertaria os Nibiruanos/Pleiadianos do papel de pais.

A Fraternidade da Serpente

Enki criou a Fraternidade da Serpente para iniciar o treinamento espiritual de Adapa e seus descendentes. Ela era uma escola - a precursora das Escolas de Mistérios, e posteriormente, Lojas Maçônicas. O uso da maçã como um símbolo começou com Enki e persistiu até os seus dias atuais. Como mencionado, Enlil não aprovava completamente esta educação espiritual dos descendentes de Adapa, então ele e Enki entraram em atrito.

Enki estava lhes ensinando Leis universais, geometria sagrada e as muitas técnicas para manipular energia, junto com seus ensinamentos espirituais. Enlil estava ciente de que o Plano Divino pedia lentidão e que a evolução espiritual deveria estar à frente da evolução tecnológica - isto impediria que os humanos se matassem com sua própria tecnologia.

Finalmente os dois irmãos chegaram a um acordo, com a intervenção e ajuda da Federação Galáctica, a Hierarquia Espiritual e outros. Foi decidido que Adapa e seus filhos seriam transferidos para seu próprio local, fora daqueles limites do Éden. Até este tempo, eles tinham sido cuidados por nós. Esta mudança faria com que sua sobrevivência fosse a principal prioridade deles, desta forma atrasando sua evolução tecnológica e permitindo que sua evolução espiritual permanecesse sempre um passo à frente desta evolução tecnológica. A Irmandade da Serpente continuaria, mas só alguns poucos seriam treinados em cada geração. Este foi o começo do sacerdócio em seu planeta. Infelizmente, a Irmandade da Serpente se corrompeu, pois os padres se tornaram famintos de poder.

No fim, o plano não funcionou. Enlil tinha razão. Por volta de 11.000 A.C. esta nova raça tinha se degenerado a tal ponto que ficou decidido recomeçá-la. Os Atlantes eram a principal razão para esta decisão, devido à influência de Marduk e seus aliados Répteis. O desejo deles de dominar o mundo criou guerras sobre o planeta. O Dilúvio Bíblico não foi causado pelo casamento entre os astronautas com as filhas do homem (Lulus), como lhes foi dito. Ao contrário, ele foi devido às ações de Marduk na Atlântida. Deixe-me explicar.

Era por volta do ano 25.000 A.C. Acrescente ou tire uns 1.000 anos. Os Atlantes, sob a direção de Marduk, tinham usado o poder de um cristal gigante. Isto, a princípio, foi usado para dar poder a aeronaves, navios e submarinos. Os Atlantes estavam radiantes com este último avanço tecnológico. Marduk estava fazendo com que seu modo de agir caísse nas boas graças deles e conquistando sua confiança dando-lhes tecnologia Nibiruana e Reptiliana.

Ele começou na comunidade científica, que então se tornou a classe dominante da sociedade deles. Depois, ele infiltrou a classe governante e logo se tornou o poder por trás do trono. Isto conduziu a muitas divergências dentro da sociedade dos Atlantes, colocando o sacerdócio e as pessoas espiritualmente orientadas contra as pessoas orientadas pelo poder e pela tecnologia. Havia divisão em todas as classes, da classe governante às pessoas comuns.

Muitos Atlantes apoiaram Marduk e muitos não o fizeram.

Os Lemurianos enviaram representantes até aos governadores da Atlântida e tentaram adverti-los do resultado negativo da busca deles pela dominação mundial, sob a liderança de Marduk.

Marduk sentia claramente que o seu pai, Enki, deveria ser o herdeiro da Terra e de Nibiru, e não o tio dele, Enlil. Mas Enki já tinha desistido de sua busca por reinado. Ele preferia trabalhar em seu laboratório construindo coisas e prosseguir seus estudos espirituais, em vez de assumir o pesado trabalho diário do governo.

Por outro lado, Marduk preferia o poder e sentia-se duplamente merecedor de possuí-lo, pois sua mãe era uma princesa do povo Serpente e sua avó era a Rainha dos Dragões. O primeiro marido dela tinha morrido antes de ela casar comigo, Anu. Marduk sentia que se ele não tinha seu pai para lutar pelo domínio da Terra, ele mesmo iria fazê-lo.

A Atlântida era o lugar perfeito para ele começar, pois estava bem distante da Mesopotâmia e do Egito, e dos sempre vigilantes olhos de seu tio Enlil, e o pai dele, Enki. Em sua busca pela dominação mundial Marduk tinha uma carta muito poderosa: o Cristal Gigante. Ele já tinha conseguido atrair um cometa,

um dos dez cometas da Terra de Tiamat, através de um feixe de luz do Cristal Gigante, e usou isto para ameaçar as outras civilizações e mantê-las em submissão.

A qualquer hora Marduk poderia derrubar o cometa sobre qualquer parte da Terra, e devido ao tamanho do cometa e a velocidade do impacto, ele poderia destruir aquela civilização. Ele fez isto com a Lemúria, e causou a destruição e afundamento do continente inteiro. Ele estava pronto para fazer isto novamente aos impérios Rama e Yu, quando Nibiru retornou para as imediações da Terra. Nibiru criou um rompimento momentâneo no feixe de luz que segurava o cometa no lugar, e dentro de minutos, o cometa caiu sobre a Atlântida, afundando o continente inteiro.

Isto aconteceu ao mesmo tempo que o Grande Dilúvio, somando-se à destruição da massa do planeta.

Marduk também foi o responsável pela destruição do “firmamento”. O “firmamento” é a camada compacta de umidade de aproximadamente 5 Km de espessura que envolve a Terra. O Homem não via o sol e a lua até então.

Assim como Avyon, a Terra havia se tornado um ambiente subtropical, responsável por um exuberante jardim verde - conforme descrições em seus textos antigos. Isto só pode ser realizado se há um “firmamento” para filtrar os raios do Sol e prover umidade contínua.

Os templos cristalinos estavam localizados nos subterrâneos da Mesopotâmia. Eles seguravam o “firmamento” em seu lugar. Marduk fez Seth, seu filho, lançar o ataque aos templos cristalinos da Grande Pirâmide no Egito. Isto causou os 40 dias e 40 noites de chuva, pois o “firmamento” desmoronou lentamente. Havia tanta água no firmamento quanto nos oceanos. Seth usou uma arma a laser na Grande Pirâmide para realizar a tarefa. O uso que Seth fez da Grande Pirâmide provocaria posteriormente a Segunda Guerra da Pirâmide e o esvaziamento de todo seu equipamento, por Ninurta.

Nós realizamos uma reunião com a Hierarquia Espiritual, a Federação Galáctica e os Felinos e foi decidido não alertar os humanos da mudança orbital iminente causada pela passagem de Nibiru. Com Marduk estimulando a guerra por sobre o planeta, sabíamos que era só uma questão de tempo até que a Humanidade fosse destruída de qualquer maneira. Marduk ambicionava

ganhar o controle da Terra, das Plêiades e da Galáxia. Uma vez que ele conquistasse o controle da Terra ele estaria a apenas dois passos de conquistar a Galáxia.

Tudo o que ele precisava era obter o controle do “MEs” - o conhecimento que tudo controlava, codificado nos cristais. O “MEs” daria ao possuidor total poder sobre qualquer coisa em particular que fosse controlada pelo “MEs”. Eu disse que Marduk buscava o controle da Galáxia. Ele não se preocupava com a Humanidade. A Humanidade era apenas combustível para a máquina de guerra dele.

O plano dele era destruí-la e permitir que os Répteis repovoassem a Terra. Depois, ele destruiria o resto da humanidade nesta galáxia. Os Répteis finalmente controlariam tudo o que eles acreditavam pertencer a eles conforme o mito da criação deles. Marduk estava determinado a atingir este objetivo.

Quando chegou o momento, nós deixamos o planeta e nos mudamos para a plataforma espacial em órbita, para esperar a inundação. Este foi um dos momentos mais tristes para todos os envolvidos, pois testemunhamos nossas crianças, a Humanidade, e mais de 400.000 anos de trabalho serem destruídos. Nós tínhamos subestimado os Répteis e seu representante escolhido - meu neto Marduk - e seus desejos de possuir nosso planeta e a galáxia.

Esta tentativa de integração das polaridades também tinha falhado.

O que nós não sabíamos era que Enki tinha falado para seu filho Noé (Enki gerou muitas crianças), sobre a inundação próxima e o fez construir um submarino para alojar Noé e sua família. Enki enviou um de nossos astronautas para pilotá-lo durante a catástrofe iminente.

Eu quero declarar, para que fique registrado, que eu agradeço a Enki por desobedecer às decisões do Conselho para que ele escondesse de seu filho as notícias da catástrofe que se aproximava. Sem a sobrevivência de Noé e sua família teria sido muito mais difícil começar novamente.

Enki verdadeiramente amava a Humanidade e fez muitos sacrifícios através das eras, por vocês. Ele tem retornado até vocês muitas vezes em pontos decisivos de sua evolução para lhes mostrar o caminho. Eu devo também incluir Nin nisto.

A HISTÓRIA DA TERRA DE 11.000 a.C. ATÉ 3.200 a.C.

Depois da inundação nós retornamos à Terra para começar a reconstrução. Enki e Enlil trouxeram sementes, instrumentos para lavoura e o conhecimento de agricultura animal para Noé e sua família. Noé começou a cultivar no sopé do Monte Ararat, onde o submarino havia assentado quando as águas baixaram. Ninurta e Nannar ajudaram represando e escoando a área circunvizinha, como Enki tinha lhes ensinado a fazer.

Por volta de 10.500 A.C. a Mesopotâmia havia se recuperado juntamente com muitas outras áreas. A Humanidade mais uma vez tinha se multiplicado e disseminado.

A estação espacial foi reconstruída, mas desta vez em um novo local, o Monte Moriah. O Monte Moriah, como vocês sabem, se tornou conhecido como Jerusalém. As outras cidades pré-diluvianas de Nippur, Eridu e o restante também foram reconstruídas. As pirâmides sobreviveram à inundação, mas foi necessário escavar para fazê-las ressurgir novamente, pois estavam cobertas por muita areia e lixo orgânico.

Por volta de 9.000 A.C. tudo havia voltado ao seu pleno ritmo. Enki havia devolvido o governo do Egito aos seus descendentes, Osíris e Seth. Marduk havia sido banido do Egito depois do seu desastre Atlantiano. Enki sabia que já não poderia confiar em seu filho. Adad, um filho de Enlil, foi enviado para a América do Sul para encontrar ouro, e conseguiu.

Enlil teve ajuda de Nannar e Ninurta (o filho dele e Nim) na administração do restante da Terra. Logo ele teria que escolher um herdeiro também. Ele não teve que aderir à Lei Pleiadiana, pois, como estava na Terra, novas regras de sucessão poderiam ser feitas. Este foi o período de tempo no qual a geração mais jovem começou a lutar pelo poder da geração mais velha. A geração mais jovem consistia de, entre outros, Ninurta, Nannar, Utu, Inanna, Seth, Osíris, e claro, Marduk, embora Marduk estivesse neste jogo há bastante tempo. Estes foram meus netos mais importantes.

Não demorou muito para que houvesse conflito no horizonte novamente. Desta vez foi entre Seth e Osíris. Seth quis governar todo o Egito e, então,

assassinou seu irmão Osíris. Horus (o filho de Osíris) jurou vingar a morte de seu pai e assim começou a Primeira Guerra da Pirâmide.

Cerca de 300 anos depois teve início a Segunda Guerra da Pirâmide. Desta vez foram os Enlilites (os descendentes de Enlil), contra os Enkutes (os descendentes de Enki). O conflito terminou com os descendentes de Enki controlando as instalações espaciais, isto é, a Grande Pirâmide.

Depois do fiasco Atlante de Marduk, o Enlilites não se conformaram que os descendentes de Enki detivessem o controle das instalações espaciais. A preocupação deles era que Marduk organizasse outro golpe e assumisse o controle da galáxia. A guerra terminou pela intervenção e mediação de Ninhursag.

As instalações espaciais foram concedidas à Ninhursag e ela ficou conhecida como a Dama da Montanha na História Antiga de vocês. Ninurta esvaziou a pirâmide de seu equipamento e Thoth (o filho de Enki com Ereshkigal, a neta de Enlil) assumiu o governo do Egito, substituindo a linhagem de Marduk. Isto aconteceu por volta de 8.600 a.C.

Daquele ponto até 3.400 a.C. a paz reinou no planeta.

Por volta de 3.700 A.C. a realeza (Nibiru) desceu do céu para a Terra. A Humanidade tinha finalmente dado provas de que tinha amadurecido o bastante para governar a si mesma. Teve início a nova linhagem de Reis-sacerdotes, meio Nibiruano/Pleiadiano e meio Humano-terrestre. Foi quando vocês começaram a organizar o tempo. O calendário foi dado a vocês por Enlil, em Nippur.

O período Neolítico, como vocês o chamam, começou, e a Terra teve seu primeiro governante meio-Nibiruano, Alulim. Vocês o chamariam de um semi-deus. Até aquele tempo todas as civilizações tinham sido governadas por seres de outros planetas.

Por volta de 3.400 A.C. a paz foi quebrada por Marduk. Ele estava pronto novamente para seus truques. Desta vez convenceu os babilônios a criarem sua própria astronave e plataforma de lançamento (a Torre de Babel). Marduk, como governador da Babilônia, supervisionou a construção. Enlil ouviu rumores disto e o parou. Foi decidido pela Hierarquia Espiritual, a Federação Galáctica e o restante, embaralhar o idioma da Humanidade. Acreditávamos que isso

reduziria a velocidade do progresso tecnológico deles e atrasaria uma vez mais Marduk de atingir seu objetivo de dominação mundial. Ele não poderia fazer isto sozinho, ele tinha que ter a ajuda da Humanidade para fazer o trabalho de propaganda.

Com o idioma confundido eles não poderiam se comunicar entre si, e isso era uma fonte de grande irritação para Marduk. Ele teve que gastar muitos anos lhes ensinando um outro idioma para tê-los trabalhando juntos no mesmo projeto.

Foi também durante este tempo que a decisão para mudar a estrutura do DNA dos humanos, para suprimir suas habilidades psíquicas, foi colocada em ação. Enki e Nim regressaram para o laboratório em Sharrupak para executar esta diretriz. Era sentido pela Hierarquia Espiritual e outros, que desconectando dez das doze fitas de DNA deles, isto reduziria a velocidade mais adiante. Eles já tinham testemunhado os resultados da velocidade com a qual o gênero humano poderia progredir com a ajuda de tecnologia Réptil.

Enki e Nim desataram as fitas de DNA e colocaram implantes nos corpos astrais para impedir que as fitas se reagrupassem. Em seguida eles desconectaram estas dez fitas do sistema endócrino no corpo físico, que parou a produção de uma substância química que ativa as glândulas pineal, pituitária e hipotálamo. Essas glândulas então se atrofiaram por falta de uso.

Só alguns humanos deteriam o poder-de-uso destas glândulas nas gerações futuras; eles carregariam um gene especial para este propósito. Foi decidido que uma pequena porção da humanidade teria a capacidade de se comunicar conosco, para que os humanos permanecessem no curso de sua evolução espiritual. Estes indivíduos eram profetas, místicos, xamãs e paranormais. A Humanidade permaneceria com a capacidade de ativar as glândulas, mas para isto seria necessária uma verdadeira dedicação.

Com os seus planos frustrados, Marduk voltou ao Egito e se empenhou em destituir Thoth. Isto ele conseguiu. Thoth foi para a América do Sul e começou uma civilização lá. O ano era 3.113 a.C.

Ele ficou conhecido por eles como Quetzalcoatl - a Serpente Branca Emplumada. Como o filho de Enki, ele também trazia a serpente como seu

símbolo. Enlil e seus descendentes traziam a cruz como símbolo. A cruz simbolizava Nibiru e a casa de Anu.

Uma vez mais Marduk teve que pagar por suas ações. Desta vez ele foi encarcerado na Grande Pirâmide por causar indiretamente a morte de Dumuzi, marido de Inanna, durante sua luta pelo governo do Egito. Inanna estava clamando por justiça e se não fosse pela intervenção de Nim ele teria morrido lá. Depois de sua libertação ele foi exilado mais uma vez.

Por volta de 2.900 A.C. Inanna tornou-se governadora de uma nova colônia no Vale Indu. A localização era a Índia dos dias atuais. Todas as histórias registradas lá, relativas aos Nibiruanos, foram transmitidas por ela para serem escritas. Este foi o tempo em que ela se tornou a proprietária da Índia. Seiscentos anos depois ela se apaixonou por Sargon e juntos eles construíram um novo império, que seria chamado de Império Acadiano. Também durante este tempo ela e Marduk lutaram amargamente muitas vezes. As histórias de suas muitas batalhas estão registradas em seus livros de história. Não falarei sobre elas aqui.

Durante este período a motivação de Marduk era trabalhar em seu mais novo plano para a dominação mundial. Desta vez isto envolvia a construção de uma poderosa arma no planeta abandonado, Marte. Ele obteve sucesso nisto, e com sua nova arma Marduk me destituiu como governante de Nibiru, capturando o MEs da Terra, e tornando-se o Comandante. A vitória dele na Terra não veio sem um preço.

Foi decidido pelo Conselho de Nibiru, usar uma bomba de plutônio para neutralizar completamente as instalações espaciais e outras áreas críticas. Esta operação aconteceu em 2.024 A.C e foi realizada com êxito. Era o único modo de impedir Marduk de tomar o controle destas instalações e depois partir para o controle de todo o sistema estelar das Plêiades.

O Conselho escolheu Abraão para levar a bomba, guardada na Suméria, até a estação espacial, para detonação por Uta, filho de Enlil e um comandante em chefe da estação. A bomba causou a destruição de todas as instalações espaciais, junto com as cidades de Sodoma e Gomorra, que foram destruídas na explosão por estarem perto das instalações espaciais. Isto transformou em

deserto o que antes era uma luxuriante área subtropical do planeta, e Sodoma e Gomorra foram para o fundo do Mar Morto, há pouco formado.

A radiação da bomba foi levada pelo vento para as cidades da Suméria, matando os habitantes e devastando a área circunvizinha. Levaria muitos, muitos anos até que a área voltasse a se tornar adequada para habitação humana.

Abraão, nascido de uma família Real de sacerdotes Nibiruanos, recebeu esta área como legado. Ela ficou conhecida depois como Canaã. Muito tempo depois seus descendentes a reivindicaram de outras tribos, com a ajuda de outro descendente dos Nibiruanos, Moisés.

Marduk estava agora no controle de Nibiru e do planeta Terra e começou a mudar muitas coisas. Foi nesta época que as mulheres diminuíram em estatura e foram consideradas inferiores na espécie, junto com as crianças. Marduk criaria as igrejas para apagar a Deusa e o modo de vida pleiadiano comunitário que tínhamos recebido dos Fundadores do Universo. Mulheres que eram líderes nas comunidades eram reprimidas, estigmatizadas como bruxas e queimadas na fogueira. Este processo continuou através da época escura da Idade Média, e terminou no final do século 18 D.C. Foi a coisa mais importante que Marduk fez para atingir o controle absoluto da Humanidade.

Marduk proclamaria a si mesmo como o “Deus entre os deuses”. Depois, mudaria para “Deus”. Ele dominaria através do medo; e isto ele tem feito até os dias de hoje.

Por favor, eu lhes encorajo a lembrar: Marduk, o 4º aspecto dimensional de Satã, faz parte das Casas Reais de Avyon e Aln, e, portanto, é da família. Marduk concordou em representar seu papel como líder das Forças Escuras, para dar à Humanidade as necessárias oportunidades para sua evolução espiritual. Sem este seu esforço em benefício da Humanidade ela não poderia evoluir, pois não haveria nenhuma negatividade.

Marduk está pronto para voltar para casa. Como você sabe, é muito mais difícil representar o papel do vilão do que representar o papel do herói.

Aqui é onde eu termino a narração de sua história. Há muita informação desde aquela época de 2000 A.C. até seus dias atuais. Isso será compartilhado em outro livro. Marduk será contido, e serão vocês que o pararão, não com força,

violência, mas com amor, através da integração do lado escuro de vocês mesmos e, portanto, de Marduk e as forças dele.

Tomem de volta seu poder, recodificando seu DNA. Agora é o tempo. Vocês, os Sirianos Etéricos, são os herdeiros deste planeta. Reivindiquem seu direito inato, dado a vocês há tanto tempo atrás pelos Fundadores. Nós, os Nibiruanos Avyonianos (pleiadianos) sua raça paterna, seus irmãos e irmãs, os Sirianos Aquáticos e os Sirianos Crísticos, estamos aqui para ajudá-los. Vocês só têm que estender a mão e convidar.

Bênçãos a vocês, amadas crianças da Terra.

Anu.

Primeiro Governador Comandante de Nibiru da Casa Real de Avyon.

O processo de Recodificação Reconexão e Ativação do DNA

INTRODUÇÃO

Saudações, amados da Terra. Eu sou Joysia, Engenheiro Chefe Geneticista a serviço do Conselho Nibiruano da Federação Galáctica, e trago a vocês notícias maravilhosas! Vocês agora estão prontos para:

- 1-Ativar a produção do Hormônio da Compaixão.
- 2-Receber o realinhamento e a fusão de suas 12 fitas de DNA, removendo os implantes de seus corpos astrais.
- 3-Reconectar as 12 fitas no sistema endócrino de seus corpos físicos, através dos seus 12 cristais do chakra coronário.
- 4-Acessar permanentemente sua Essência ou trazer sua Essência para seu corpo físico. A incorporação de sua Essência depende de sua concordância.

5-Ativar sua Merkabah, os cristais do chakra coronário e as glândulas físicas adormecidas, desta forma tornando você um Ser plenamente consciente, existindo em um corpo tridimensional.

"Plenamente consciente" significa ser capaz de receber transmissões, 24 horas por dia, de seres que vivem em dimensões acima da 3ª dimensão. Vocês saberão o que nós queremos dizer quando falamos "viver na 3ª dimensão, mas não pertencer a ela".

Nós estamos muito entusiasmados por podermos ser úteis a vocês nesta tarefa, há muito esperada. Através do processo de recodificação, reconexão e ativação vocês recuperarão os plenos poderes de um humano multidimensional. 10 de suas 12 fitas de DNA foram desconectadas há muito tempo atrás por seus pais Pleiadianos, os Nibiruanos.

Desta forma seu desenvolvimento espiritual alcançaria e passaria à frente do seu desenvolvimento tecnológico, eliminando assim a possibilidade de sua destruição por suas próprias mãos.

Para as Sementes Estelares e Walk-ins, vocês estão num caminho de despertar. As Sementes Estelares e Walk-ins vieram do futuro, para dentro do seu passado para afetar os resultados dos eventos na Terra e ajudar os herdeiros do planeta, os Sirianos Terrestres. Isto, evidentemente, significa aceitar seu contrato de alma para esta encarnação e cumpri-lo.

Para o restante da humanidade, e aqui estão incluídos os Trabalhadores da Luz que não são Sementes Estelares ou Walk-ins, esta é a primeira oportunidade para obter pleno poder. Como foi dito na mensagem de Anu, no início deste livro, o restante da humanidade é composto desses seres que pertencem à alma-grupo Síriano Etérica que ficou presa ao ciclo encarnacional animal, quando a Terra ainda era Tiamat.

Eles precisaram de uma forma através da qual, lentamente, pudessem evoluir para o estado de maturidade espiritual que os capacitaria a assumir a responsabilidade de guardiães do seu planeta. Nós os chamamos de Sirianos Terrestres, os herdeiros legítimos da Terra. Os Sirianos Terrestres também devem aceitar os contratos de alma deles e devem estar dispostos a cumpri-los, para serem recodificados, reconectados e ativados.

Em agosto de 1987, de seus anos, vários de vocês se reuniram para uma cerimônia que vocês denominaram Convergência Harmônica. Ela foi testemunhada e celebrada por todos nós aqui da Federação Galáctica. Nós nos alegramos por vocês terem se reunido em todo o mundo para abrir a si mesmos e à Lady Gaia para as dimensões mais elevadas.

Nós sabíamos que não demoraria muito para que vocês estivessem prontos para o próximo e mais importante passo: a Recodificação, Reconexão e Ativação de seu Merkabah. Mesmo assim, sabíamos que não poderíamos começar naquela época devido ao nível de densidade ainda existente na Terra e em seus corpos físicos e emocionais.

116

Nós fizemos uma série de reuniões, e foi decidido esperar para trazer este processo à sua consciência, até que vocês tivessem limpado suficientemente as densidades, de modo a permitir que uma parte maior de vocês começasse e completasse o processo de Recodificação, Reconexão e Ativação (RRA). Nós estávamos bem cientes que se vocês comessem prematuramente, o plano falharia, e vocês experimentaríamos tanta dor por causa da densidade, que muitos de vocês deixariam seus corpos e nunca voltariam para completar seu trabalho em Terra.

Nós enviamos energias de mudança nos meses de janeiro, fevereiro, e início de março de 1996 para sacudir vocês emocionalmente, de modo que pudessem liberar algumas das negatividades emocionais armazenadas em seus corpos. Eu estou orgulhoso em anunciar que em 21 de março de 1996, no Equinócio da Primavera, bastante negatividade havia sido liberada para elevar a frequência planetária ao nível necessário para permitir o acesso de vocês ao mais elevado processo dimensional de Recodificação, Reconexão e Ativação.

Nós começamos trabalhando primeiro através de nossa Mensageira Jelaila, para ancorar a frequência da recodificação humana no chakra cardíaco superior da Terra - Kansas City, Missouri e Kansas. Isto criou o modelo e tornou mais fácil para outros se moverem pelos nove níveis de RRA.

Nós estamos contentes em dizer que, conforme está escrito, Jelaila completou todos os nove níveis de Recodificação e Reconexão. Jelaila está agora completamente consciente e multidimensional, significando que ela é capaz de

ouvir e ver nas dimensões acima de sua 3ª dimensão. Jelaila é a Sobre-Alma de 9ª dimensão trazida para dentro do corpo de 3ª dimensão de Joscelyn. O Merkabah dela foi ativado junto com os cristais do chakra da coroa. A prova física pode ser vista na fotografia da aura dela.

Jelaila criou o modelo movendo-se pelos nove níveis de recodificação, um após o outro, depois pela reconexão e pela ativação. Afinal, este foi o acordo dela conosco: criar o modelo de RRA para colocar no sistema de malha da Terra.

A informação sobre a experiência que ela viveu nos permitiu criar técnicas para tornar o processo mais fácil para aqueles que estariam seguindo seus passos. Jelaila experimentou uma grande variedade de sentimentos e emoções em cada um dos nove níveis, da extrema alegria à extrema depressão, confusão e dor. Mas não sintam pena dela. Quando retornar para nós ela será enormemente recompensada pelo trabalho que realizou. Jelaila também receberá muitas recompensas enquanto estiver na Terra. Uma delas será através do seu parceiro.

117

Alguns de vocês se moverão através dos nove níveis mais facilmente que outros. Isto tudo depende do estado de espírito, da quantidade de limpeza que cada um fez, e onde estão situadas suas lições. Em todo caso, quando tiverem completado, vocês serão reconectados à todas as dimensões e começarão a receber comunicações de Seres destes níveis mais elevados. Será uma vibrante e agradável experiência.

Para muitos destes Seres Superiores encarnados não tem sido possível se comunicar com a sua dimensão. Não havia nenhum canal com uma frequência elevada o bastante para alcançar e se conectar com eles. Conforme cada vez mais de vocês elevarem sua frequência através da RRA, vocês serão capazes de estabelecer contato com estes seres encarnados superiores. Eles estão esperando na linha para comunicar suas mensagens de Amor e suporte a vocês, queridos.

Muitos de vocês podem estar desejando saber sobre os outros processos de recodificação e ativação da Merkabah que vocês já tentaram. Vocês podem estar se perguntando se já estão recodificados, reconectados e ativados. Minha resposta para vocês, queridos, é esta: Se vocês podem ver e ouvir claramente

nas dimensões acima da 3ª, e podem ver a antena do seu Merkabah na foto da sua aura, vocês já são multidimensionais.

Nós enviamos muitos seres para lhes dar conhecimento dos processos que trariam vocês e seu planeta para a frequência necessária que lhes permitiria ter acesso a este conhecimento dimensional superior: RRA.

Vocês descobrirão que as ferramentas que nós damos a vocês agora, são as ferramentas que completam o trabalho de recodificação, reconexão e ativação. Todos os processos dados antes de 21 de março de 1996 foram dados para prepara-los para as ferramentas que estão recebendo agora. Em outras palavras, eles pavimentaram o caminho, e fizeram o trabalho muito bem, eu poderia acrescentar.

Este é o grande impulso, a “maior campanha mundial” como vocês diriam. O Conselho Nibiruano e eu estamos lhes dando as duas mais poderosas ferramentas disponíveis em seu planeta para deslocar vocês mesmos e a Terra para o estado final de quinta dimensão.

118

Quando bastante de vocês completarem o processo, a elevação da frequência de massa que vocês criaram deslocará seu planeta para dentro dos mais elevados planos da 4ª Dimensão e evitará uma catastrófica mudança de pólo causada pelo planeta/força-estelar Nibiru!

Encerrando, eu desejo dizer novamente o quanto honrado eu me sinto por estar a serviço de vocês neste momento de sua história. Realmente, é um tempo muito excitante para vocês. Cada um de vocês será designado como um engenheiro genético de si mesmo. Contudo, por favor, me chamem em qualquer momento, se eu puder auxiliar.

Amor e Luz a todos vocês e uma agradável experiência de recodificação, reconexão e ativação.

Joysia, Engenheiro Chefe Geneticista do Conselho Síriano “A” da Federação Galáctica.

A Recodificação, Reconexão e Ativação do DNA (RRA)

Por Jelaila

Introdução

Quando comecei o processo de RRA eu não tinha a menor idéia do que eu estava pedindo. Eu me lembro de estar sentada em minha cadeira favorita, uma com flores, que me faz lembrar uma cabana Vitoriana inglesa. Eu devo ter tido uma cadeira dessa em minha encarnação Vitoriana. Enquanto eu me sentava nesta cadeira nas primeiras horas da manhã, falando com Devin, eu dizia em voz alta: "Devin, eu quero ser capaz de ouvir e ver você como eu conseguia antes de vir para cá".

De maneira alguma eu sabia que neste momento eu estava pedindo pela recodificação e que eles estavam esperando por este momento há mais de três anos. Isto foi no começo de janeiro de 1996. Eu não lembro a data exata.

Mas, olhando para trás agora, depois de ter completado a RRA, eu vejo claramente o quanto minha vida mudou. Eu sinto que eu sou muito mais do que eu estava acostumada a ser.

Eu percorri o processo seqüencialmente, para poder compreender a diferença entre os diferentes níveis e documentá-los. Isto proporcionou um suporte manuscrito para aqueles que fizessem a recodificação depois de mim. Agora, Joysia e o Conselho deram a Fórmula para usar em conjunto com o processo de RRA.

119

Joysia diz que cada indivíduo percorrerá todos os nove níveis, mas agora isto será mais rápido. Em vez de levar oito meses, levará de seis semanas a dois meses para um indivíduo comum completar o processo de RRA. O inconveniente de usar a versão acelerada da Fórmula é a intensidade emocional adicional. Uma clara e completa explicação da Fórmula de 13ª Dimensão será dada no início. Consulte-a sempre, enquanto estiver lendo este material.

Eu encorajo qualquer um que deseje passar pelo processo de RRA a primeiramente desobstruir e limpar seus corpos tanto quanto puder, antes de começar. O processo será muito mais confortável. O passo mais importante que você pode dar para eliminar a raiva é uma vida pura. O Conselho escolheu a vida pura que eles desejavam que eu vivesse e eu tenho que dizer que eles trabalharam admiravelmente.

Eu passei quase quatro anos limpando e desobstruindo, com os últimos anos sendo os mais intensivos. Na ocasião eu não sabia que isto era para o processo de RRA, mas agora sei e estou feliz por tê-lo feito. Uma vez mais, o Conselho Nibiruano estava cuidando de mim. Eles sabiam o que estavam fazendo.

Há muito mais para dizer, mas eu desejo compartilhar com vocês como nós passamos pelo processo de RRA. Eu darei uma breve descrição de cada Nível e então compartilharei minhas experiências pessoais em cada um, junto com dicas de como usar a Fórmula para acelerar a jornada através dos Níveis.

Por favor, compreendam que a experiência de cada um será diferente da minha e, espero, não tão intensa. Eu não tive a Fórmula de 13ª Dimensão da Compaixão (a Fórmula), como vocês têm agora, portanto meu processo foi mais longo. Eu usei os passos da Fórmula, mas não na ordem que acelera o processo de RRA.

Antes de começar a explicação Nível por nível, darei a vocês uma visão geral de como a Fórmula da Compaixão de 13ª Dimensão trabalha junto com o processo de RRA.

120

Como funciona a Fórmula da 13ª Dimensão

Os primeiros cinco passos da Fórmula trazem uma lição particular à sua mente consciente. A informação da lição pode ser acessada por vocês através do seu Eu Superior ou através de seus Guias. A informação desce pelo sexto e sétimo chakras (chakra da coroa e chakra frontal) e chega em sua mente consciente como formas-pensamentos, com imagens e emoções.

Os bloqueios emocionais que pertencem à lição, são gravados no corpo emocional e aparecem como áreas escuras de energia. Algumas são muito grandes e outras pequenas. O tamanho depende de quanto tempo vocês vêm adicionando energia emocional à área. A energia é armazenada em camadas, como as camadas de uma cebola. Os primeiros cinco passos permitem às camadas de bloqueios serem descascadas e filtradas em seu corpo físico através de seus cinco chakras remanescentes. As camadas movem-se do corpo emocional para a área correspondente no corpo físico.

Os quatro passos finais da Fórmula movem as camadas de bloqueios através do corpo e para o novo chakra superior do coração. Uma vez no chakra superior do coração, é transmutada e liberada. O hormônio usado para a transmutação da energia negativa é o equivalente químico da Compaixão. O novo chakra superior do coração foi ativado em todas as almas nesta galáxia pelo Procurador Galáctico, em 3 de novembro de 1996. Antes de começarmos, deixe-me lhe dar algumas instruções para usar a Fórmula.

121

Como Usar a Fórmula de 13ª Dimensão

1. Usem a Fórmula na ordem que está escrita.
2. Usem a Fórmula em todos os assuntos, passados e presentes.
3. Usem a Fórmula para liberar questões assim que elas surgirem. Isto evita que vocês armazenem energia negativa em seu corpo, mantendo assim sua frequência em seu Nível presente. Armazenar energia negativa, (emoção), abaixa sua frequência.
4. Quando trabalhando em um assunto que envolva outra pessoa, apliquem a Fórmula primeiro em vocês, e só depois apliquem-na em outra pessoa. Liberem e tenham Compaixão por vocês primeiro, então vocês podem liberar e dar Compaixão para a outra pessoa. Isto também se aplica a situações como um problema no carro, os principais consertos de casa, etc.
5. Usem a Fórmula para começar os Níveis Um e Dois da Recodificação. Façam uma lista de indivíduos/situações que ainda lhes causa irritação ou qualquer outra emoção negativa.

A Recodificação é um processo para re-unificar suas 12 fitas do DNA através da remoção dos implantes em seu corpo astral.

Os implantes são removidos à medida que vocês limpam camadas de bloqueios emocionais em seu corpo emocional através do uso da Fórmula. Os bloqueios, como eu disse antes, se assemelham a uma cebola e são removidos em camadas. Vocês perceberão que precisam usar a Fórmula repetidamente no mesmo assunto, porque cada assunto pode envolver muitas camadas.

A maioria das camadas pode ser de vidas passadas e algumas podem ter até entidades presas a elas. Cada bloqueio é uma lição que vocês vêm tentando

aprender vida após vida, e a cada lição/incidente não aprendido, uma outra camada é adicionada ao bloqueio. Assim, não fiquem surpresos se vocês se perceberem aprendendo e liberando a mesma lição repetidamente.

Vocês podem descobrir que tem contratos com muitas pessoas para a mesma lição. Exemplo: Você pode ter contratos com seu chefe, esposa, irmão e com seu melhor amigo para aprender a lição de “assumir seu próprio poder”.

122

Vocês também podem descobrir que têm muitos contratos com a mesma pessoa, vida após vida, porque ambos estão trabalhando no aprendizado da mesma lição. Exemplo: Você tem tido numerosos contratos com sua mãe nesta vida para aprender a lição da “aceitação incondicional”. Deixe-nos usar o exemplo de um conflito com outra pessoa para explicar a Fórmula.

Primeiro Passo: lição

Pergunta: Qual é a lição que eu quis aprender relativa a esta pessoa?

Peça para seus Guias ajuda-lo nesta questão. Peça para que lhe mostre a lição que você quis aprender. Ela estará em seu projeto de vida. Seu projeto de vida é o seu mapa rodoviário através de sua encarnação atual. Ele contém todas as lições, contratos e principais eventos para sua vida presente junto com as pessoas envolvidas.

Segundo Passo: contrato

Peça para seus Guias lhe mostrar o(s) contrato(s) que você fez para aprender a lição. Se usar a Fórmula para liberar alguma pessoa, pergunte pelo contrato que pertence a você e àquela pessoa. Normalmente há muitos contratos com muitas pessoas para aprender a mesma lição. A proporção de contratos por lições varia e depende de quanto tempo e quantas vidas você vem tentando aprender aquela lição em particular. Quanto mais encarnações tentando aprender, mais contratos na presente vida para aquela lição.

Lembre-se: ninguém concorda em fazer um contrato com você a menos que eles também precisem aprender a lição. A outra pessoa em seu contrato está lá para aprender o outro lado da lição, o outro lado da moeda.

Terceiro Passo: papel

Pergunta: qual é papel que elas estão desempenhando para representar a parte delas no contrato?

Peça para seus Guias lhe ajudar a ver e compreender o papel que você representa e o papel que a outra pessoa está representando no contrato. Peça a seus Guias para lhe ajudar a entender como os papéis ficam conforme os contratos vão terminando.

123

Quarto Passo: aspecto

Pergunta: Qual é o meu aspecto que esta pessoa está refletindo de volta para mim?

Peça para seus Guias lhe ajudar a ver e entender o aspecto de você que a outra pessoa ou situação está refletindo de volta para você. Eles refletem um aspecto de você representando aquele aspecto no papel deles.

Quinto Passo: presente

Pergunta: Qual é o presente que esta pessoa está me dando, representando o papel dela?

Peça para seus Guias lhe ajudar a ver e entender o presente que a outra pessoa está lhe dando representando o papel dela. O presente é a lição aprendida. Uma vez que você entenda os primeiros cinco passos, você deverá naturalmente sentir uma onda de compaixão e gratidão pela pessoa ou situação envolvida no contrato. Se não, peça a seus Guias para lhe ajudar a obter esta compreensão. Os últimos quatro passos são usados para liberar a negatividade emocional do corpo físico, através do chakra superior cardíaco, onde as negatividades são transmutadas pelo hormônio da compaixão.

Sexto Passo: aceitação

Pergunta: Eu posso aceitar o papel que a outra pessoa tem representado, junto com as ações dela para me ajudar a aprender esta lição?

A Aceitação é um dos quatro elementos do Amor Incondicional. A Aceitação é parte da Compaixão e é Amor Incondicional em ação. Isto também inclui aceitação de quem a pessoa é, sem julgamento.

Sétimo Passo: permissão

Pergunta: Eu posso me permitir liberar qualquer raiva dirigida à outra pessoa que representou o papel que me ajudou a aprender a lição?

A Permissão também é um dos quatro elementos de Amor incondicional. A Permissão é parte da Compaixão, que é Amor incondicional em ação. Isto inclui permitir às pessoas serem quem elas são e seguirem o caminho escolhido por elas, sem levar em consideração a maneira como você se sente em relação a isto.

124

Oitavo passo: liberação

Pergunta: Eu posso liberar esta pessoa da responsabilidade?

Isto é fácil quando você compreende que não é uma vítima, mas um participante ativo em uma lição e contrato que você ajudou a organizar. Assumir a responsabilidade por sua parte no contrato habilita você a liberar a outra pessoa da responsabilidade pelo papel que ela desempenhou no contrato. Você rapidamente perceberá que você não é uma vítima e a pessoa não é a vilã. Devin sempre disse que é mais difícil desempenhar o papel do vilão que o papel do herói.

Liberação é diferente de perdão. Perdão implica que houve algum erro, crime, pecado, mas não existe nenhum pecado. A outra pessoa estava apenas desempenhando um papel e, portanto não merece ser julgada por ajudar você a aprender uma lição.

O pecado é um instrumento criado por Marduk, líder das Forças Escuras, e disseminado pelas Igrejas para manter a Humanidade em um estado de negatividade emocional não liberada. Esta energia emocional negativa é usada por Marduk para manter o Sistema Baseado no Medo que foi criado para dar à Humanidade a necessária negatividade para integrar.

A Liberação é um elemento chave na Fórmula. Você deveria começar a sentir a liberação através do chakra cardíaco superior, no momento em que chegar nesta etapa (passo oito). A Liberação é criada pela sua compaixão pela outra pessoa. Se não, você não atingiu a plena compreensão dos mais elevados aspectos dimensionais da lição. Volte e peça ajuda a seus Guias para atingir esta compreensão e compaixão.

Nono passo: bondade

Pergunta: Agora que eu liberei esta pessoa, eu posso ser bondoso com ela, e neste caso, como eu posso fazer isto e quando eu o farei?

Esta é realmente uma pergunta de três partes e deve ser respondida em sua totalidade. A conclusão do Passo Nove finaliza a liberação da outra pessoa. Neste momento você deveria estar sentindo a intensidade da liberação pelo cardíaco superior.

Usando a Fórmula

A Fórmula permite apressar o processo de RRA. Eis aqui como é feito isso.

Usando a Fórmula sobre a lista das pessoas e situações que você relacionou, você começa a desgastar (descascar) as camadas dos bloqueios emocionais localizados em seu corpo emocional. Sua frequência sobe na medida em que as camadas caem. Isto o move para o nível Um e o nível Dois, e assim por diante.

A camada de seus bloqueios emocional é eliminada por fora e por dentro do seu sistema de chakra e em seu corpo físico. Neste momento eles definham naturalmente, movimentando-se rumo ao chakra do coração onde eles são transmutados pelo novo hormônio o Hormônio da Compaixão que é liberado pelo alto-coração. A liberação física e emocional que você consegue vem da transmutação da camada de energia negativa pelo Hormônio da Compaixão e da liberação eventual da energia negativa do corpo físico transformada pelo chakra do alto-coração.

Conforme você eleva sua frequência, você acelera as lições que você precisa aprender em cada nível. Isto acontece muito rapidamente agora, devido aos novos modelos criados em Estes Park, Colorado, pelos cinco indivíduos que completaram o RRA ali. A frequência de Estes Park é mais alta que a frequência na Cidade de Kansas. A conclusão do processo de RRA, usando a nova Fórmula, proporcionou a que nós aprendêssemos mais em uma só semana - criou um modelo para a versão acelerada da RRA.

127

Seus implantes estão em seu corpo astral de luz (aura), e seus bloqueios estão em seu corpo emocional e ambos estão conectados ao seu corpo físico. Quando você usa a Fórmula, todos os três corpos são limpos. Primeiro o corpo emocional, depois o corpo físico e então o corpo astral de luz (aura). Seu corpo

astral de luz é seu Merkabah. Como os implantes são afastados de seu corpo astral de luz pelos engenheiros genéticos, o corpo astral fica mais estreito e provoca a elevação da sua frequência vibracional.

Uma vez alcançado o nível Três, você começa a ir à nave para remover as partes desativadas de seus implantes. Você os desativa quando remove camadas de bloqueios emocionais do seu corpo emocional. Com as partes desativadas dos implantes afastadas, seu engenheiro genético pode começar a re-fundir suas fitas de DNA.

Você não precisa limpar completamente as camadas de seus bloqueios emocionais para reunificar os seus cordões/fitas do DNA. Na realidade, você não precisa ser completamente limpo para ser multidimensional. Isso é perfeição e nós não procuramos por perfeição. A questão é clarear o suficiente para irmos para a 5D. A perfeição o reuniria com o Divino Criador; o que é uma coisa maravilhosa, mas que pode ser realizada em vidas futuras.

No nível Quatro você começa a readquirir a sua clarividência porque ao usar a Fórmula você perde as muletas que vinha usando e vai resolvendo assuntos conforme eles vão surgindo ao longo da sua experiência de recodificação.

No nível Cinco é onde você acessa mais informações sobre o seu contrato de serviço para esta vida. Sua frequência vibracional volta a aumentar devido a limpeza que continua sendo feita sobre os seus bloqueios emocionais através das lições sobre as quais já falei anteriormente.

No nível Seis você estará recuperando o seu poder em virtude de haver eliminado os bloqueios emocionais baseados no medo e na incapacidade.

128

Quando você alcançar nível Sete, você terá a oportunidade para fazer a mais importante limpeza nas camadas dos seus bloqueios. Esta limpeza básica lhe dará um aumento adicional à sua frequência, o que o moverá para bem perto da frequência de ativação de seu Merkabah. Um exemplo seria um aumento de 13 graus em vez dos 2 ou 3 graus regulares dos outros níveis.

Através do nível Oito, 10 de suas 12 fitas estão normalmente conectadas e você começa a sofrer um aumento de lucidez e discernimento e as pessoas começam a querer ficar mais ao seu lado. Parece que você as atrai e a sua energia faz muito bem a elas. Você precisará fixar limites saudáveis para

preservar a sua energia a fim de evitar se transformar em muletas para muitas pessoas.

Ao final do nível Nove todas as 12 fitas estarão realinhadas e reconectadas, e você estará pronto para promover a reconexão com o sistema endócrino de seu corpo físico, através dos seus cristais do chakra da coroa.

A tabela da pág. 130, dada a nós por Joysia, deve seja usada por um terapeuta treinado para avaliar o grau de limpeza que você alcançou em cada nível, para completar a reconexão. A reconexão será tanto mais confortável quanto mais você conseguir limpar seus bloqueios emocionais. A energia que passa por seu DNA encalha, se você tentar conectar antes da limpeza necessária ter sido realizada. Isso pode causar dor física na área correspondente de seu corpo.

Se uma célula da tabela não puder ser preenchida, é porque há um assunto central que não foi esclarecido. Este normalmente é um assunto de infância ou de uma vida passada que está tão fundo dentro de você que não pode ser alcançado num estado consciente. Nós fomos treinados pelo Conselho em uma técnica para regressar a pessoa até o bloqueio para que ela possa se libertar. Muitos necessitam do auxílio de um treinador experimentado para acompanhá-lo em todo o processo de RRA.

129

Uma vez você tenha reconectado internamente e todas as células da tabela da pág. 130 tenham sido preenchidas, seu Eu Superior também se reconecta com seu corpo físico ou é criada uma linha de comunicação permanente entre eles. Você está pronto para a ativação. A ativação do Merkabah permite que seu Eu Superior comece a trabalhar conscientemente e isto possibilita-o revestir suas fitas. Considerando que você limpou a maioria da energia negativa de suas fitas, seu Eu Superior terá mais facilidade para realizar isso.

Muitos acham que há um intenso período de 30 dias durante o qual as lições continuam chegando. Este tempo ajuda a finalização da limpeza das camadas de bloqueios, levando você cada vez mais perto do nível de ativação de seu Merkabah. Também é durante este tempo que você precisará rescindir seu “juramento reptiliano” para quebrar a frequência da 3ª dimensão. Isto também é aconselhável que seja feito por uma pessoa treinada. Depois que você preencheu todas as células da tabela, esclareceu os principais assuntos,

rescindi o “juramento reptiliano” e reconectou seu Eu Superior - ou conseguiu acesso permanente a ele -, você precisa ativar seu Merkabah.

Sua engenharia genética começa, então, a executar uma operação final a ancoragem da "Boca de Deus" (“expressão de Deus”) localizada na parte de trás de seu pescoço. Isto quebrará a freqüência do medo, à qual o gênero humano foi artificialmente conectado, e você começa a sentir como se estivesse vivendo dentro de um outro mundo, embora ainda esteja na 3ª dimensão.

Seu Eu Superior assume e você começa a ver e sentir a vida de uma perspectiva mais alta. Você já não abrigará/desenvolverá os efeitos físicos e emocionais debilitantes da negatividade. Isto não significa que você não os experimentará. Simplesmente significa que você começará a usar a Fórmula assim que as situações negativas, e as emoções que as acompanham, acontecer. Significa que você manterá sua freqüência, e, assim que você possa, abençoará a pessoa ou situação e emoções negativas que estiverem com eles. Segurar energia negativa pode lhe fazer muito mal fisicamente, pois ela é muita pesada para ficar em seu corpo já mais sutilizado, mais leve.

131

Eu sugiro que você tire uma foto de sua aura antes de começar o RRA e uma outra depois que você terminar. Você notará uma diferença dramática na foto, e até poderá ver a antena do seu Merkabah. A claridade e brilho de suas características faciais em qualquer foto de sua aura revelarão como você se moveu sobre o 3º véu dimensional. A vida fica muito mais agradável e a necessidade para dormir diminui. Antes de eu começar a explicação completa do processo, deixe-me lhe falar sobre três itens básicos.

1. Comece fazendo para uma lista de pessoas com quem você tem algum tipo de emoção negativa.
2. Faça uma limpeza em seu fígado, para facilitar “o salto”. Através de uma limpeza de seu fígado você pode limpar muitos dos seus bloqueios, de uma só vez. Não fazendo essa limpeza pode haver uma demora maior do processo de RRA.

3. Continue usando a Fórmula durante todo o processo de RRA. Esta é a melhor maneira para elevar a sua freqüência e de movê-lo para um nível mais elevado.

Isso é tudo que há, antes de começar o processo de RRA. Agora, passemos para a sua explicação completa.

NÍVEL 1

nível Um: Libertando a Raiva

Todos nós começamos a recodificação com o nível Um. Este nível envolve a libertação da velha raiva que você armazenou em seu corpo. A raiva na verdade causará muita dor física e mágoa e é o principal obstáculo para a recodificação, que pretende levar seu corpo de uma relação medo/raiva para uma relação amor/compaixão.

De certo modo essa dor ajuda muito na descoberta e entendimento de como você armazenou a raiva que tanto o está afetando física e emocionalmente. Os pontos de dor (raiva armazenada) em seu corpo parecem receber alfinetadas. Por exemplo, se você tiver dor abdominal, ali é onde um bloco de raiva está sendo armazenado. É sabido que a raiva é armazenada no fígado, mas também pode estar em outro lugar no corpo. Neste nível é recomendado libertar camadas de raiva e preparar o corpo para a recodificação.

132

O Conselho e Joysia são inflexíveis sobre a necessidade de libertar a raiva e limpar o corpo de toda a densidade possível, antes que as remoções de implantes comecem. Eles me falam que a emoção mais densa é a raiva e por isso eles insistem em trabalhá-la em primeiro lugar, não só no corpo físico como também no emocional.

Eles esclarecem que o trabalho com o corpo emocional é o mais crítico, visto que tudo que acontece lá é manifestado no corpo físico. Em outras palavras, de nada adiantará “limpar a raiva” fisicalizada se você não limpar o corpo

emocional, pois ela voltará. Por isso é que é tão importante que as pessoas se libertem da raiva. Isto pode ser feito de qualquer maneira, através de um telefonema, pessoalmente ou contactando o Eu Superior da pessoa envolvida. Use a 13A. Fórmula Dimensional para completar este processo.

O benefício da limpeza da sua raiva provocará uma elevação de sua freqüência vibracional, especialmente pelo uso da 13A. Fórmula.

Minha Experiência no nível Um

Quando eu comecei este nível, em fins de janeiro 1996, eu não sabia que era o nível Um. Na realidade, eu não comecei a chamada recodificação até o primeiro de março, quando usei o termo recodificação em meu registro diário. Eu me lembro do grande desejo que sentia de ficar em paz com todo mundo do meu passado e do meu presente.

Um dia eu estava sentada no escritório durante o almoço, e comecei a fazer para uma lista de pessoas de quem eu estava com raiva. Comecei com os pais de Joscelyn. Chamei sua mãe e lhe disse o quanto eu a amava e que sentia muito pelos anos em que a tinha culpado pelos meus problemas. Nós mantínhamos uma ligação de “liga/desliga” desde minha experiência de walk-in. Eu fazia terapia e estava tentando conseguir validar meus sentimentos relativos ao abuso emocional e psicológico da minha (Joscelyn) infância.

133

Eu percebi finalmente que ela poderia não ter registrado isso como eu registrei. Ela não entendia o que eram padrões de relação, pois ela também havia crescido sob os mesmos padrões e para ela tudo aquilo era normal. Eu lhe falei sobre isso e percebi, então, que ela tinha feito o melhor que ela sabia e podia, na ocasião. Desnecessário dizer que não houve nenhuma resposta do outro lado da linha. Eu pensei talvez ela tivesse desfalecido, até que ela finalmente respondeu, e assim eu soube que ela não havia ficado ressentida e nós falamos honestamente por mais um tempo.

Quando eu desliguei o telefone senti que o peso de muitos anos caía de meus ombros. Com a mesma coragem liguei para meu ex-marido Chris, e me desculpei pela minha rudeza na última vez que nós tínhamos conversado. Ele respondeu de um modo compreensivo e também se desculpou pelo seu

comportamento. Assim, estávamos ambos abatidos, e sabendo que tínhamos muito que caminhar.

Quando terminei o que tinha a dizer eu gostei do fato de não ter tentado defender minhas ações ou dar desculpas para meu comportamento. Ao invés disso eu me desculpei, e pronto. Eu entendi que não estava preocupada com o “estar certa ou não”, mas sim com a questão da minha liberação e paz.

Após chamar mais duas pessoas da minha lista, eu comecei outra. Eu estava sendo masoquista ou o quê? Parecia que eu estava sob um rolo compressor, mas quando terminei, entendi. Não havia mais ninguém de quem me libertar. Eu me sentia iluminada.

Durante este tempo meu fígado também passou por uma limpeza e eu recuperei uma energia incrível. Eu me sentia energizada, pois quase cheguei a não parar em pé. Era como que camadas e mais camadas muito pesadas estivesse sendo descascadas e jogadas fora.

Eu também tive numerosas lembranças de vidas passadas durante este tempo que tratei dos assuntos da raiva. Elas também foram libertadas do meu fígado.

134

Eu comecei a ter sonhos recorrentes que me deixavam com raiva. Parecia que eu diariamente estava com raiva. Foi um tempo realmente estranho. Agora eu sei como se sentem as pessoas que carregam montanhas de raiva dentro de si. E outras pessoas que sofrem com isso é porque entram no campo energético daquelas pessoas.

Eu precisava libertar aquela droga toda, mas assim que eu libertava um bloco daquilo, outro aparecia. Eu estava liberando não só a minha raiva armazenada nos últimos três anos, mas a raiva de Joscelyn também. E não só era desta vida, mas de vidas passadas também. Isto explica o aumento das recordações de vidas passadas durante esta fase.

Eu notei que eu atraía as pessoas em minha vida, com as quais tinha esses sentimentos. Elas normalmente apareceram depois que eu as libertei. A coisa mais maravilhosa que aconteceu comigo foi que eu não resisti a trabalhar os velhos sentimentos de raiva, como normalmente eu fazia. Eu vim a perceber isto depois, o que veio a confirmar que realmente eu havia conseguido a liberação da raiva que eu sentia.

E uma outra coisa: não só eu deixei de ter raiva dessas pessoas, como também passei a ter compaixão por elas. Isso foi uma coisa surpreendente! Eu me vi gostando mais de mim. Foi o começo do meu amor

NÍVEL 2

Nível Dois Administrando a raiva.

O Nível Dois envolve a aprendizagem sobre como administrar a raiva e não como armazená-la. Neste nível você aprende rapidamente a confrontá-la com compaixão. Este nível é desafiante para quase todo o mundo. Foi para mim. Neste nível, a dor se torna o impulso para o confronto, pois a raiva vai afetar o seu corpo se você não esclarecer esta questão.

Se a todo o momento nos enfurecemos e não libertamos isso vamos armazenando isto em nossos corpos. Eu posso afirmar que a dor pode ser bastante severa e pode arruinar totalmente o seu dia, portanto confronte depressa sempre que você tem problemas com alguém.

135

Lembre: raiva é veneno emocional, é tóxico aos corpos emocionais e físicos. E você registra isso como dor. Uma vez que você tenha esclarecido o assunto pode ser que precise de uma massagem ou um tratamento energético para aquecer a área onde você sentia a dor. Isto removerá qualquer resíduo e manterá sua energia fluindo suavemente.

Durante este período você pode achar que está “puxando” as pessoas em suas vidas que o desafiarão em muitas formas. Mas, acredite, isso é uma oportunidade disfarçada, que vai lhe dar numerosas chances para praticar a confrontação efetiva. E este nível não será considerado completo até que você prove a você mesmo e a seus Guias, que se tornou, pelo menos, proficiente nesta área.

Você pode ir para outros níveis, mas continuará trabalhando este aqui até que fique confortável com esta questão. Apenas lembre: é para seu próprio bem.

Toda vez você passa por uma confrontação, é para seu próprio bem. Eu tive que continuar lidando com isso!

Minha Experiência no nível Dois

Este foi um nível de tensão para mim, do começo de março ao fim do mês. Eu suponho que os Guias pensaram que eu precisava praticar o confronto com os outros. Eu adquiri minha melhor oportunidade com minha amiga Bobbie, a respeito dos passos que eu tinha fixado para minha evolução espiritual.

Como eu disse na primeira parte do livro, Bobbie não entendeu o que estava acontecendo comigo e escolheu tentar “me segurar” até que isso fizesse sentido para ela. Eu acredito que a intenção dela foi me ajudar, como sempre ela havia feito, mas naquele momento ela não pode.

136

Ela tinha medo que meu corpo não resistisse. Eu me sentia um pouco constrangida sobre o pensamento de reduzir a velocidade e fiquei impaciente e brava com ela. Claro que, eu não tinha a mínima idéia para onde aquela experiência me levaria, mas isso não importava - eu sabia que estava sendo orientada pelos meus Guias. Mas para Bobbie isso não provocou o mesmo conforto.

Assim, eu marquei uma hora para conversarmos amigavelmente. Nós falamos e ela expôs as preocupações dela. Eu expliquei a ela que não havia qualquer necessidade de eu reduzir a velocidade e que estava levando a cabo um compromisso que havia assumido há muito tempo, embora não pudesse me lembrar claramente disso. Eu validei os sentimentos dela e sinceramente lhe agradei o seu amor e preocupação. Eu também concordei em cuidar mais do meu corpo. Até que eu a confrontei eu estava em dor, uma dor que aumentava cada vez que eu pensava sobre o problema.

Só Deus sabe o que poderia ter-me acontecido se eu tivesse que esperar mais uma semana ou mais! No fim, nós esclarecemos nossos pontos de vista e restabelecemos nossa amizade.

Olhando para trás eu vejo/aprendi que as confrontações são melhor realizadas pessoalmente, do que por telefone ou carta. Isso nos dá uma sensação maior de libertação.

Tive uma outra confrontação que fiz por telefone. Quando desliguei o telefone, senti que poderia ter feito melhor. Acho que quando eu conseguir confrontar pessoalmente minha capacidade de compaixão será maior e isso é a outra lição do nível Dois: você não só tem que confrontar rapidamente como precisa fazê-lo com compaixão. A raiva só mantém o ciclo e nada realmente termina bem, como poderia.

137

Assim, urge que se faça confrontações pessoalmente e com compaixão. Quando eu confrontei Bobbie corretamente, minha curta estada no Nível Dois estava completa. Os Guias obviamente perceberam que eu tinha aprendido esta lição e estava me movendo para o nível Três. Claro que naquela ocasião eu também ainda nada sabia do nível Três.

NÍVEL 3

Nível Três Clariaudiência

No Nível três seu canal começa a abrir mais, e você começa a ouvir seus Guias falando com você. Este também é o tempo em que seu corpo astral começa a ir para a nave, para remoção de seus implantes, e uma espécie de “zelador” toma seu lugar para que sua vida continue normalmente.

Zeladores, ou vigias, são seres que nunca estiveram antes em forma física. Informaram-me que eles são almas jovens que se inscreveram para este projeto como um modo de avançar no seu próprio caminho espiritual, através do trabalho de cuidar dos corpos físicos daqueles que estão passando por uma recodificação. Eles precisam aprender a funcionar em nossa dimensão.

Parte de meu contrato na recodificação incluiu a necessidade de eu ter dois “vigias”: Rachel e Shashara. Elas tiveram a oportunidade para treinar, usando meu corpo. Isto começou no Nível Três e só se completou através de Nível Oito. Antes de mim, Rachel havia sido “um vigia” para minha amiga Pat.

Nós não começamos o Nível Três antes que provemos aos nossos Guias que já aprendemos sobre a raiva e como administra-la, pois a raiva é o

impedimento maior para a recodificação e pode até criar retrocessos no processo. Então, algumas pessoas podem levar um bom tempo para completarem os Níveis Um e Dois.

Os benefícios do Nível Três se referem à habilidade de começar a ouvir multidimensionalmente e ao começo de seu processo de remoção de implantes. Sua habilidade para ouvir decorre do aumento em sua frequência vibracional e esta frequência se eleva na medida em que você usa a Fórmula para libertar e esclarecer os blocos emocionais de seu corpo emocional.

138

No começo deste Nível, a sua engenharia genética, que define você, já pode estar habilitada a remover as porções desativadas de seus implantes devido ao fato de você haver esclarecido muitas camadas de seus blocos. Seus blocos estão em seu corpo emocional, e seus implantes estão em seu corpo astral ou corpo “apertado”.

Sempre que uma camada é jogada fora, o seu “engenheiro genético” pode remover aquele pedaço do implante do seu corpo astral correspondente àquele bloco eliminado no seu corpo emocional. Simplesmente o seu engenheiro genético está removendo os implantes daquelas porções densas que você desativou usando a Fórmula.

Minha Experiência no nível Três

Eu comecei este nível no dia 31 de março. Eu sei isto porque meu diário tem um registro sobre um sonho dentro de um sonho que eu tive na noite anterior. Eu sonhei que alguém estava me tocando. Havia um homem que cutucava minha perna debaixo das cobertas. Ele estava falando com outra pessoa sobre o que ele estava fazendo, exatamente como um médico fala com sua enfermeira. Eu tentei abrir meus olhos, mas não pude. Não importa o quanto eu tentasse, eu não pude acordar. Era como aquela sensação que você experimenta quando acorda em seu próprio sonho, contudo não era um sonho. Aquilo estava realmente acontecendo.

Havia duas pessoas ao redor da minha cama, falando uma com a outra e de repente elas me embrulharam em minhas cobertas e começaram a me erguer da cama para me levar a um outro lugar. Neste momento eu tive medo e gritei “Não”. Isso me acordou. Então eu percebi que as pessoas eram os Guias e

Joysia, e eu senti envergonhada por demonstrado tanto medo. Eles estavam me levando à nave para começar a trabalhar em meus implantes e eu acho que eles não imaginaram que eu poderia acordar.

Naquele momento eles devem ter feito algo que bloqueasse minha capacidade de acordar, pois não me lembrei de nada nas viagens subseqüentes, até alcançar o Nível Sete. Veja, eles aprendem conosco tanto quanto aprendemos com eles. Joysia aprendeu que ele precisava bloquear o meu despertamento durante as viagens para cima e de volta à nave. Eu gostaria de saber se ele também se assustou comigo, quando acordei... Há!Há!

139

Das minhas duas vigias, Rachel tomou conta melhor de mim, pois ela tem mais experiência nisso. Shashara era uma alma mais jovem e totalmente sem experiência. Ela só pôde exercer essa função quando a Rachel estava com ela. Ela não pôde vir sozinha. Quando elas começaram a vir, eu não sabia por que eles estavam ali. Era como se um dia eu fosse realmente eu e no dia seguinte outra pessoa estivesse usando meu corpo! Com o passar do tempo isso acontecia cada vez mais. Eu realmente gostei de partir, mas voltar era um problema.

Eu me lembro de ter ido uma vez por três dias, e quando eu voltei vi que quase nada dos meus compromissos havia sido realizado. Marla, minha sócia empresarial disse eu tinha me comportado como um zumbi e que muitas coisas haviam se extraviado. Eu tive uma discussão com Devin e Joysia, e eles explicaram o que estava acontecendo comigo.

Pela primeira vez eles explicaram o papel das vigias e me disseram eu ia para uma vida paralela. Devin e Joysia sempre me permitiram experimentar o nível que se iniciava antes de explica-lo para mim. Eu tinha concordado em dar às vigias o uso do meu corpo para o treinamento inicial delas. Mas eles também disseram que eu iria ajudar no treinamento para torna-las mais eficientes enquanto eu não estivesse ali.

Minha compreensão das vigias veio através de uma série de estranhas e desnorteantes circunstâncias entre eu e minhas duas amigas, Pat e Bobbie. Eu tinha ido para a casa de Pat e, estando lá, ela começou a me fazer perguntas relativas a uma situação particular que ela estava vivendo. Eu não lhe respondi;

mas a outra pessoa, sim. Antes disto, no dia anterior eu havia estado no escritório de Marla e uma outra pessoa começou a falar com ela. Não era eu. Era Roland.

Roland, meu novo Guia, se apresentou a mim como um ser do século 16, magnata de uma frota mercante que transportava pavios para as tavernas do litoral. Roland é um cavalheiro digno com uma personalidade de Fatstaffian. Ele me mostrou uma cena na qual ele estava levantando barras em uma das tavernas, enquanto bebia e brincava com os fregueses, ao mesmo tempo em que mentalmente calculava o preço das cervejas. Sim, ele era um homem com muita inteligência prática e mente muito afiada.

140

Roland disse que ele tinha vindo experimentar 3ª dimensão novamente, e ajudar a Marla com o negócio dela, enquanto eu não estivesse. Um minuto era eu falando e no outro eu ia embora e outra pessoa falava em meu lugar. As trocas de personalidade devem ter desconcertado meus amigos, para dizer o mínimo, contudo isso não me aborreceu em nada. Não só os meus vigias vinham até meu corpo como também alguns Guias!

Alguns dias depois eu voltei para a casa de Pat para canalizar para ela. Eu comecei a canalizar o Guia dela, mas antes a Rachel e Shashara chegaram. Elas perguntaram para Pat se poderiam abrir os olhos, pois assim veriam a dimensão ao redor. Pat disse que sim e elas (através do meu corpo) deram uma olhada ao redor do quarto perguntando sobre um monte de coisas e objetos do local. Ela disse que ela sentia confortável com isto e ajudou muito a Rachel e Shashara. Então eu voltei e ela me contou o que aconteceu. Eu lhe falei que eu não me lembrava de onde eu tinha ido, mas que havia gostado muito.

Depois de trabalhar com Pat eu fui para casa de Bobbie, que fica distante apenas umas poucas quadras. Posso chegar lá “de olhos fechados” pois faço isso muitas vezes, porém nesse dia eu demorei mais de 15 minutos para chegar lá, pois me perdi no caminho!! Eu percebi que foi feita a troca muito rapidamente e outra pessoa estava dirigindo o meu carro e não deve ter dado tempo para que esta “outra pessoa” acessasse o meu banco de memórias, pois

assim saberia como chegar lá! Esta foi outra indicação de que não era eu, mas outra pessoa.

Na casa de Bobbie as trocas continuaram, o que foi um tanto desconfortável, pois eu estava tentando manter uma conversação com Bobbie e ela falou com mais de duas “pessoas” diferentes! Eu estava “fora” e Bobbie, como qualquer pessoa, gosta de saber com quem está falando.

141

No fim, eu fui informada que ficasse tranqüila, pois tudo estava correndo como devia, porém para Bobbie isso não ajudou muito, pois tínhamos posições diferentes sobre o que o Conselho me falava. Eu tinha informações particulares a que Bobbie não tinha acesso.

Ela sugeriu que eu chamasse Kim, que trabalha com walk-ins, para que ela viesse ver o que estava acontecendo. Bobbie dizia que eu parecia uma possessa, pelo fato de permitir que duas ou mais pessoas usassem meu corpo livremente. Eu tinha sentido bem com aquilo, mas quando saí da casa de Bobbie, me sentia abatida, rejeitada e deprimida.

Assim eu chamei Kim no dia seguinte, em Fort Collins e ela explicou que eu havia feito um contrato com aqueles seres, permitindo que eles usassem o meu corpo para experimentar nossa dimensão. Ela me deu os nomes de Rachel e Shashara e confirmou o nome Roland. Eu sabia que Roland não era um “vigia” e sim um Membro do Conselho, uma espécie de assessor para negócios empresariais para mim e Marla, enquanto estivesse em meu corpo. Marta também havia feito a recodificação. Falando com meus Guias e o Conselho, eu aprendi a história inteira sobre as vigias. Achei super interessante esse troca-troca, você não pensa assim?

Então, aqui estava eu com duas pessoas compartilhando do meu corpo enquanto eu “voava” para minhas vidas paralelas ou ia para a nave, para a recodificação. Era como se eu estivesse de férias estendidas. Embora eu fosse muitas vezes à nave, a maior parte do tempo foi gasta nas vidas paralelas.

Em uma vida passada eu fui uma psicóloga que trabalhava como hipnoterapeuta na Califórnia. Não me espantei, pois eu sempre estive muito interessada e fascinada com o trabalho com a mente. Eu tenho gravado, dentro da memória de Joscelyn, o desejo dela por especialização em psicologia e pelo

desejo de escrever um manual de treinamento sobre os relacionamentos. Nesta vida eu não tive nenhum treinamento anterior nesta área. Nem Joscelyn nem eu alguma vez tínhamos ido para a faculdade, pelo menos não nesta vida. Nós éramos ambas, autodidatas.

142

Eu entendo que a maioria das outras pessoas não precisará gastar muito tempo visitando suas vidas passadas. Eu passei por isto porque as vigias precisaram de tempo para usar meu corpo para o treinamento delas. A maior parte das pessoas só precisará ir até a bordo das naves para fazer a recodificação.

O tempo das vidas passadas só é importante como um adendo. Eu apenas percebia que eu não estava aqui e não me lembro conscientemente de onde estive. Eu só me lembro do sentimento de gostar de estar lá e de não querer voltar. Eu tinha a sensação de que estava lá armazenando conhecimentos para uso posterior, mas chegou a hora em que tive de escolher entre ficar lá ou voltar para completar a minha missão.

Esta decisão não veio até que eu tivesse terminado o nível Sete, vários meses depois. Deve ter sido tentador para meus amigos continuarem a amizade com as outras duas pessoas... Eu os amo por terem estado comigo, embora nenhum de nós compreendesse muito bem o que estava acontecendo. A maioria das amizades teria sido destruída nessa situação, ou pelo menos teriam ficado bastante alteradas.

Mudanças vieram rapidamente, e mudança é uma coisa difícil para muitas pessoas, especialmente mudanças dessa natureza. Nós tivemos que constantemente nos lembrar para permanecermos abertos ao que estava acontecendo, pois não tínhamos em nosso passado coletivo vivenciado algo semelhante. Nós acreditamos nos Guias amorosos que tivemos e que sabiam o que estavam fazendo.

Após essa interessante introdução ao nível Três, Joysia contou-me que muito da eletricidade que havia em mim foi removida para que não houvesse tanta interferência com o meu novo e expandido canal de comunicação. Eu me tornei um canal clariaudiente. A eletricidade, ele disse, criava estática em meu canal de comunicação, o que era sentido como dor física. Ele disse que eu só teria

que fazer este ajuste por pouco tempo. Esta mensagem chegou até a mim através de uma lição bastante incômoda.

143

Eu tinha levado minha filha e o amigo dela a um desses pátios de recreio em recinto fechado, onde o nível sonoro é tão alto que você precisaria usar protetores de ouvido. Pela manhã eu havia acordado com uma certa dor fluindo pelo meu corpo e uma incrível dor de cabeça, do lado direito este é o lado onde desenvolvo a clariaudiência.

Quando eu contei isso para Joysia, diplomaticamente ele me explicou que havia me recomendado ficar longe de circuitos elétricos, pelo menos por dois dias. Desnecessário dizer que eu não tive que ser lembrada disso novamente.

É possível que eles considerem que a mensagem fique mais clara quando passada longe de fios de alta tensão ou circuitos elétricos muito ativados, ou sobrecarregados. Uma das razões por eles terem feito essa experiência foi para que os ajustes pudessem ser feitos da melhor maneira nas naves, da próxima vez que eu estivesse lá. O outro foi para dar uma oportunidade para falar com seus Guias através de um canal recentemente expandido. Eu me lembro disto como um fato muito agradável, como uma experiência emocional. Também estava no nível Três quando comecei a canalizar material para este livro. Foi-me falado sobre isto durante um passeio nos bosques, um parque especial onde os Guias me enviam quando eles precisam ter uma conversa longa comigo. Eles sabem que eu posso me concentrar melhor quando eu estou lá.

Era 29 de abril, e eu fui para o parque. De fato, eu poderia ter começado a receber este livro mais cedo, mas eu bloqueei isto, porque eu não tinha um computador em casa para trabalhar e o do escritório estava fora de questão, devido ao barulho dos telefones. Os Guias levaram isso em questão.

Eu tenho um cliente de canalização que, graciosamente, me emprestou um computador 486 que ele não estava usando e assim eu pude instalá-lo em minha cozinha e o livro começou. Eu digitava por horas a fio. Numa terça-feira eu digitei cerca de 8 horas direto, com só duas paradas curtas. Os Guias estavam enviando tudo tão rápido quanto eu poderia digitar.

144

Durante este período eu comecei a receber cada vez mais informação sobre uma variedade de tópicos. Era semelhante a uma comporta fechada que de repente foi aberta do outro lado. Eu estava conversando quase continuamente com meus Guias. Meu método de falar com eles tinha mudado. Eu desenvolvia um longo processo de auto proteção, entrava em processo meditativo (transe) e relaxamento, antes de poder ouvi-los. Eu afinava a minha sintonia interna e poderia escutar e até ouvi-los falando entre si. Era como uma sintonia de rádio; eu podia mover o volume e girar o dial à vontade. Muita mudança e crescimento aconteceram durante este nível. Foi inesquecível.

NÍVEL 4

Nível Quatro: Clarividência

Particularmente acho esse nível maravilhoso. No nível quatro seu terceiro olho começa a abrir. Você começa a enxergar formas escuras de energia, portanto não se assuste. São “entidades” normalmente negativas e você pode vê-las exatamente por que elas são mais densas. É uma boa oportunidade para aprender a trabalhar com estas entidades. Elas também são almas e partes do Divino Criador e estão representando o papel das forças obscuras no Jogo. Elas também estão aprendendo. Você normalmente os vê “aderidos” aos outros. Abençoe-os e peça para que sigam seu caminho, mas saiba que eles podem voltar a menos que a pessoa peça para que eles saiam e não voltem mais.

Isto lhe dará uma boa oportunidade para trabalhar em qualquer medo que você possa ter a respeito de entidades negativas. Elas não podem lhe prejudicar a menos que você permita isto. Lembre-se: você está no controle aqui.

Depois de um tempo (que depende de cada um), você começa a ver formas mais claras e também cores. Algumas pessoas pensam que tudo isso acontece de um minuto para outro, mas isso não acontece assim. Lembre-se que seu

terceiro olho se atrofiou por falta de uso. Ele parece estar como um músculo, que para se tornar mais forte precisa de bastante exercício. Assim, pratique, pratique, pratique! Combine com um amigo seu que esteja na mesma sintonia de aprendizado para poder trabalhar com você. Não fique desencorajado se nada acontecer na primeira vez. Depois de um tempo, acontecerá. Você começará a ver e a ouvir seres que estão em outras dimensões. Canalizar ou tentar ver pessoas e Guias é um outro exercício bom.

145

Algumas pessoas experimentam ver luzes azuis e também luzes piscando. Isto é tudo. Clarividência é uma habilidade que deve ser treinada. Você também pode praticar com seus Guias. Peça-lhes que se apresentem a você em sua mente e treine seu “músculo” para ver se você os está descrevendo corretamente. Isto aumentará sua confiança em sua própria capacidade de ver. Os benefícios de nível Quatro estão ligados à elevação de sua frequência para que você possa usar a Fórmula para libertar-se dos “blocos de implantes”.

Minha Experiência no Nível Quatro

Um pouco antes de começar a trabalhar com este Nível, Devin me instou a procurar um livro numa livraria. Este é um modo normal de Devin e os outros se comunicarem comigo. E lá estava eu na livraria, sem saber que livro comprar. Fiz o que me é habitual fiquei folheando um livro até que meus olhos se dirigiram para um em especial. Normalmente é um livro que contém algo muito importante para mim.

Naquele dia o livro era A águia e a Rosa, de Rosemary Atlea, que fala sobre um médium que é clarividente e sua luta inicial em aceitar seu dom natural e usa-lo em benefício dos outros. Eu só comecei a lê-lo uma semana depois, o que é altamente incomum em mim, pois regularmente começo a ler imediatamente.

Lá pela metade do livro eu descobri o que era o nível quatro. Era sobre como ser corretamente um clarividente. Ao falar com o Conselho naquela noite me foi falado que este era um outro modo que eles me mostrariam para o que há pouco estava à frente no processo de recodificação. Eles me impulsionaram a comprar um livro que me levou ao próximo nível. Eu tenho que dizer que eu gosto desta forma de orientação.

Durante este período eu comecei a ver as energias escuras. A primeira que eu vi estava fixada na namorada do meu amigo. E também era grande! Deram-me a confirmação de que ela estava lá, exatamente como havia sentido. Um amigo também a percebeu e confirmou isso.

Depois disso eu comecei a ver energias mais claras, luzes coloridas e formas geométricas. E então eu vi minha primeira pessoa que já havia falecido, mas ele não estava morto. Ele ainda estava vivo! Ele era John, o ex-marido de minha amiga Pat. Ela tinha vindo para uma sessão com os seus Guias e eu já estava começando a canalizar regularmente neste tempo.

Ele estava sentado em uma cadeira em frente a ela em roupas de noite e com as pernas cruzadas. John me falou que ele tinha vindo para lhe passar uma mensagem. Quando eu dei a mensagem a ela vi que ela começou a chorar. Ela disse que a mensagem era algo que tinha sentido apenas para eles, e agora ele estava começando a trabalhar nisto. Que confirmação para mim!

Durante este tempo eu estava ficando cada vez mais infeliz com o trabalho no CRN. Eu queria canalizar em tempo integral e escrever este livro e o CRN estava me mantendo afastada disto. Eu soube em meu coração que eu teria que romper com aquele trabalho, mas não sabia quando. Lendo o livro através de Rosemary Atlea tinham ativado algo em mim.

Eu queria canalizar tempo integral e afiar minhas habilidades psíquicas que estavam sendo ativadas cada vez mais. Àquele ponto eu tive a intenção consciente de realizar aquilo. Não tive que esperar muito para ver minha intenção tornar-se realidade.

A Rachel se acostumou a usar meu corpo, e nós estávamos aprendendo a nos ajustar. Eu ia embora cada vez mais e a estava a deixando sozinha. Havia só um problema. Ela não conseguiu estabelecer a conexão emocional com minha vida nesta dimensão e assim ela foi ficando cada vez mais impessoal.

Este fato deixou algumas pessoas, com que eu interagia, um pouco bravas e isso me deixava um pouco deprimida. Quando eu voltava sentia esses dias de ausência um tanto tristes e escuros. Eu falei com Rachel sobre isto e ela disse

que trabalharia mais tentando ajustar a vibração dela com a minha, especialmente o acesso à minha energia do coração.

147

Eu sabia que Rachel teria dificuldade em acessar a energia do meu chakra cardíaco porque, nesta vida, eu não havia conseguido ainda abrir os meus canais para esta energia e Rachel não poderia fazer isso sem a minha permissão. Nem Joscelyn nem eu percebemos o quanto este chakra estava fechado. Abrir este chakra foi uma tarefa posterior. Eu também descobri que muitos outros tiveram o mesmo problema, o que indicou que nem sempre a abertura do coração é algo fácil. Como resultado, as vigias aprenderam que só poderiam expressar amor no grau que o chakra de coração estava aberto no corpo da pessoa que elas estivessem usando.

Eu comecei este nível no dia 30 de abril e o terminei no dia 11 de maio.

NÍVEL 5

Nível Cinco: Integração e Alinhamento do Contrato

Este nível envolve a integração dos quatro primeiros níveis. É semelhante a uma ordenação total de peças de um quebra-cabeça inacabado ou uma ligação de fios soltos. Isto não significa que os quatro níveis anteriores foram completados. Você pode se encontrar voltando e tendo que trabalhar em alguns dos níveis anteriores, quando você estiver em um dos últimos quatro níveis. Isto só significa que o que pode ser feito e pode ser completado neste momento, é finalizado. Esta é a primeira parte do nível Cinco.

Este nível envolve o alinhamento com seu contrato. Isto significa que se você não estiver realizando seu contrato através de seu trabalho atual, você será levado a realizar uma outra atividade antes de completar este nível e terminar sua recodificação.

Isto pode ser muito amedrontador para muitas pessoas, pois elas verão algumas portas de oportunidades se fechando e fontes de renda secando...

Durante estes momentos será bom você lembrar que fome você não irá passar e que o universo o apoiará. Isto fará com que você não perca as esperanças e tornará tudo mais fácil. Aconteceu comigo.

148

Também lembre-se do que você declarou ao Conselho Síriano/Pleiadiano da Federação Galáctica quanto à sua intenção de honrar o seu contrato. Você precisará lembrar-se disso para poder completar esse nível. Honrando seu contrato sem saber do que se trata é um salto de fé, ou, como algumas pessoas diriam, um salto no escuro. Você pode achar muito mais fácil de fazer isso quando se lembrar que foi você mesmo que criou o contrato e você não criaria algo que não fosse capaz de cumprir.

Os benefícios que o Nível Cinco traz é uma clareza de entendimento quanto ao seu contrato de prestação de serviço à Humanidade e um senso profundo sobre o cumprimento deste contrato. Uma vez mais, isto só pode ser adquirido quando há a libertação das muitas camadas dos blocos que impedem a elevação da sua frequência ao nível que lhe permita acessar a informação sobre o seu contrato.

Minha Experiência no nível Cinco

Este nível era um desafio real, mas não o mais desafiador dos nove. Isto aconteceu quando me vi cara-a-cara com minha necessidade de deixar CRN. Eu percebi o quanto isso era necessário, mas eu tinha medo de não conseguir dar o salto, pois eu estava insegura quanto a não conseguir ter renda suficiente para cumprir com minhas obrigações financeiras mensais. Isto lhe soa familiar? Eu teria que recomeçar do nada, sem renda de reserva e só com alguns clientes.

Para viver sem dificuldades financeiras eu teria que ter dez clientes por semana. Bem, o universo teve um modo de me cutucar para o movimento apropriado: todas minhas opções secaram. Apareceram então novas oportunidades começando com o cozinhar com CRN, e eu me sustentei através de seu apoio, em virtude das portas que se fechavam na minha frente.

E como se isto não fosse bastante, para minha sócia Marla apareciam oportunidades novas e portas que se abriam por todo lado, e nós estávamos

juntas! Eu continuei perguntando, por entre lágrimas, “o que está errado com este quadro?”

149

“A palha que quebrou o dorso do camelo” aconteceu após uma semana particularmente difícil. Eu estava em casa só e chorando (não incomum durante este tempo), “abençoando” meus guias invisíveis e qualquer um que estivesse ao meu redor, lá em cima. Eu me peguei pensando sobre como gostaria de falar com minha amiga Pat, mas também não queria sobrecarregá-la com meus problemas. De repente ela me ligou. Interessante como estas coisas acontecem, não é? Assim nós falamos e eu abri meu coração para ela. Eu disse, “eu me cansei de CRN, estou doente por ver a minha vida do jeito que está, não estou conseguindo trabalhar direito, todas as minhas oportunidades estão secando, enquanto Marla está fazendo grandes coisas”. E então chorei. Pat ficou calada por um momento e então ela me disse, “Jelaila, você já considerou que você precisa estar canalizando para viver?” Naquele momento eu soube por que ela tinha me ligado. E também percebi que o nível Cinco estava se aproximando.

Finalmente eu estava me alinhando com meu contrato, que era ser um canal em tempo integral para os Guias e Extraterrestres.

Naquele momento as nuvens de depressão desapareceram do meu céu e meu mundo se transformou num lindo céu azul. Era o dia 28 de junho. No dia 1 de agosto eu encerrei oficialmente minhas funções como fundadora e presidente do CRN.

Neste meio tempo eu estava ansiosa para iniciar o trabalho e os medos sobre o dinheiro não me perturbaram mais. Eu também comecei a receber pedidos para canalizar. As portas fechadas começaram a abrir finalmente! Uma espécie de grito saiu de minha garganta quando eu entrei neste nível. Estava quebrado o medo de me encontrar. Em seu lugar havia um desejo ardente de encontrar uma linha de trabalho que fizesse meu coração cantar. O Nível Cinco mudou a minha vida.

NÍVEL 6

nível Seis: Assumindo Seu Poder

Este nível difere em intensidade, dependendo do quanto você realmente exerce o poder que possui e o quanto você o coloca longe de você. Eu tenho ouvido as experiências dos outros com este nível e elas variam muito.

Normalmente você atrai situações em sua vida para torna-lo mais consciente sobre o como e onde você coloca o seu poder.

Para alguns é um filho que os desafia em alguns aspectos, para outros é uma pessoa com a qual você tem interesse afetivo e ou envolvimento sexual. Na maioria dos casos há raiva envolvida, mas não julgue a raiva aqui como algo negativo.

150

Quando alguém o desafiar, é natural que você reaja com raiva. Eles estão tentando retirar o seu poder; mas você está permitindo isto a eles. Use a raiva para identificar seus sentimentos. Deixe que ela seja um indicador de como você está dando seu poder e está ficando bravo sobre isto.

Um exemplo poderia ser quando você permite que seu ex-conjuge ou as crianças o controlem. Crianças não são disciplinadas. Outro exemplo é um colega de trabalho que leva crédito pelas suas idéias e trabalho. Qualquer situação que exponha sua raiva é um indicador de onde ou a quem você dá seu poder.

Esteja atento, e mantenha um diário durante este tempo. Na realidade, é bom manter um diário do processo de recodificação inteiro, pois uma vez completado o processo você ficará pasmado com as suas diferenças e como você se sente mais poderoso agora.

Uma vez que o Conselho e seus Guias estejam certos, qualquer um pode usar seu próprio poder para o cumprimento de seu contrato, e as lições começarão. Entenda que você só será desafiado nas áreas onde você tende a abrir mão do seu poder. Estes desafios têm muito a ver como a dor nos níveis um e dois e são indicadores de onde você precisa crescer. Foi-me falado pelo Conselho que só as pessoas que aceitam usar sabiamente o próprio poder para o cumprimento dos seus contratos particulares completará este nível.

Uma vez que você começa a assumir seu poder a sua habilidade para manifestar (realizar, concretizar) seus pensamentos aumenta. A velha declaração “cuidado com seus pensamentos porque eles podem se realizar” é bastante apropriada aqui. Mantenha-se positivo enquanto reforça a possibilidade de seus pensamentos em sua consciência. Qualquer pensamento que negue isso voltará rapidamente contra você, como um bumerangue. Lembre-se no universo tudo caminha por ciclos, assim, os seus pensamentos voltarão a você, só que com muito mais poder!

O maior benefício do nível Seis é leva-lo a readquirir o poder que você deu para outros. A habilidade para nunca mais cometer esse engano é um outro. Isto é realizado libertando as camadas de seus blocos que continham lições de incapacidade (ou de impossibilidades). A habilidade para ancorar e usar seu poder aumentará quanto mais você integrar a lição da incapacidade. Isto normalmente envolve muitas vidas e muitas camadas, assim não se sinta frustrado se demorar um certo tempo.

Minha Experiência no nível Seis

O Nível Seis começou em um alto patamar para mim. Eu havia aceitado há pouco o convite para ser um canal para outros Seres - Guias, Anjos e ETs. Até então eu estava vivendo em calma e serenidade, mas isto não duraria muito tempo - acabou no dia 30 de junho.

Era a primeira sessão de grupo de canalização sobre a recodificação, que fazíamos, pois minha amiga Ann e eu havíamos decidido, no começo do mês, que precisaríamos iniciar um trabalho de grupo para quem estivesse realmente interessado na recodificação acelerada. Nós realizaríamos isso na casa de Ann, até que conseguíssemos evoluir mais. Eu canalizaria Devin/Anu e Joysia, e o grupo poderia fazer perguntas. Nós fizemos uma lista e começamos a convidar as pessoas. Havia alguns que já tinham começado o processo, e estes aceitaram bem as propostas.

Vinte e cinco pessoas compareceram para a primeira sessão. Isto era um bom começo, pois nós fomos instruídos pelo Conselho para convidar só aqueles que nós sentíamos que estavam prontos para o processo. Nós não enviamos folhetos de propaganda nem anunciamos em revistas ou locais “metafísicos” para promover o evento. Isso porque aqueles que assistiriam às sessões

teriam que ter um certo conhecimento sobre os assuntos metafísicos e sentirem que o trabalho fazia sentido. Nós não escolhemos quem “estava pronto” para o trabalho. Pedimos ajuda ao Conselho, aos nossos Guias e aos guias das pessoas que compareceriam. A taxa de precisão foi bastante alta. Isso era uma noite de domingo, e a lua estava cheia - um tempo perfeito para lançar este projeto mundial! Também estava próximo o Solstício de Verão. Se eu tivesse conhecimento prévio do que o Conselho havia reservado para mim, eu não teria comparecido.

152

Depois que a introdução foi feita eu entrei em transe. A energia no quarto era maravilhosa. Havia uma nave estacionada em cima da casa e uma energia radiante no quarto. Quando eu voltei a energia havia mudado. Não era tão positiva, amorosa e radiante como antes.

Eu podia sentir a tensão, eu a percebia como se eu tivesse recebido uma grande explosão de raiva em meu plexo solar. Parecia que Devin/Anu tinham pressionado os botões da maioria das pessoas na sala... Devin havia canalizado para Anu que por sua vez canalizou para mim a mensagem que Devin quis compartilhar com o grupo.

Devin e o Conselho tinham escolhido não fazer distinção entre a Terra Siriana, que precisou dos corpos novos criados por Enki e Ninhursag, os Walk-ins e as Sementes Estelares, que não eram do mesmo grupo de alma. A maioria das pessoas na sala era Walk-ins e Sementes Estelares.

Ele também não identificou a raça negra e nem a raça indígena que vieram depois de um cruzamento com os Nibiruanos e se tornaram os guardiães da Terra. E ele chamou todo o mundo de lulus. Este termo significava “trabalhador primitivo” na língua deles e a maioria das pessoas na sala não sabia disso e não se identificou com este termo (não muito cortes em nossa língua), usado por Devin.

Desnecessário dizer, Devin/Anu disseram muitas coisas sem nada esclarecer e sem coloca-las em nosso contexto. Era como se a coisa toda estivesse sendo encenada. Muitas pessoas ficaram muito bravas, questionando a ética desses seres e suas intenções. Uma pessoa perguntou até mesmo se eles eram da Luz! Minha amiga Bobbie retirou-se no meio da canalização. Isto criou um

clima gelado na sala. Pessoas observaram Bobbie e quando ela foi embora, elas passaram a questionar a integridade do Conselho e a minha, por canalizá-los. Isso criou um clima bastante desagradável sobre um evento ávidamente aguardado.

Até mesmo minha amiga Pat, estava brava com Devin e Anu e disse que não assistiria novamente. Nem todos ficaram chateados, só alguns deles. O ponto é que ninguém deveria ter ido embora daquele jeito; deveria ter sido um evento de natureza informativa e de amplificação de experiências. Ao invés, Devin/Anu vieram como arrogantes e emocionalmente desinteressados.

153

A única coisa que salvou a sessão foi Joysia. Ele não pertence ao Conselho, mas é um consultor deles e chefe dos engenheiros genéticos. A conversa dele sobre recodificação foi muito informativa. Ninguém parecia estar tendo problemas com ele, só com Devin. Agradeço por Joysia ter falado por último!

Quando estava na hora da sessão terminar e eu retornar, eu não voltava! Joysia teve que pedir ajuda do grupo para conseguir que eu voltasse. Eu só me lembro de sentimento um peso em meu chakra de poder e dizendo a meus amigos espirituais que algo estava errado, e que eu não queria enfrentar aquilo. Eu queria ficar com eles. Eu até comecei a discutir com eles, mas eles insistiram para que eu voltasse.

Quando eu recuperei a consciência, havia cinco pessoas andando atrapalhadas ao meu redor e Marla estava segurando minhas mãos. Eu comecei a chorar e não pude falar. Eu estava tão triste por ser obrigada a voltar! Eu não queria voltar, mas eu não entendia por que. Levou alguns minutos para eu saber o que estava acontecendo.

Isto, claro, transtornou o grupo mais adiante. Não só o acontecido com Devin/Anu funcionou mal, mas até o canal não queria voltar! Não foi um dia divertido aquele!

Levou duas semanas para isso se esclarecer. No princípio, ninguém falava comigo sobre o assunto, inclusive Pat e Bobbie. Isto estava me transtornando. A única que falou comigo foi Ann, que viu esse acontecimento de uma maneira diferente dos outros, talvez por ela já ter efetuado algumas conversações com

Devin e, portanto, sabia como ele era. E assim não ficou confusa com o comportamento dele.

Eu não podia entender o que poderia ter acontecido para causar tanto desconforto entre eu e meus amigos, e assim eu os chamei. Primeiro eu chamei Pat e depois Bobbie e ouvi o que elas tinham a dizer. Escutei a fita e eu tenho que admitir que Devin poderia ter feito um trabalho melhor. O que eu não pude entender é por que isto aconteceu. Por que ele faria isto a mim? Eu passei alguns dias discutindo com ele e o Conselho. Em um certo ponto eu quase cheguei a me desligar deles.

154

Bobbie realmente não gostou dele (Devin), mas eu soube que isto era devido a uma situação de vida passada, entre nós três, que ela precisava solucionar. Ela sentia que ele estava me controlando e não agindo em meu melhor interesse. Pelas atitudes de Devin e Anu eu até pude entender esta posição de Bobbie.

Durante duas ou três semanas passei por ciclos de depressão e até mesmo de perda de fé no Conselho e até mesmo no mundo espiritual como um todo. Eu estava como um navio que perdeu sua âncora e foi deixado longe do porto, vagando sem rumo, perdido e sozinho. Eu perdi a crença até mesmo em mim e em meu contrato. Pensei que “deveria ter havido algum engano”. e comecei a pensar que eu tinha concordado em só ajudar o Conselho e que eles estavam me usando. Assim eu decidi demitir Devin e o Conselho de Nibiruano inteiro e arrumar um trabalho!

O momento decisivo veio em uma sexta-feira quando eu estava no meu mais baixo ponto. Bobbie me encorajou a ir até o Conselho para buscar ajuda. Sim, eu vou até Sananda. Estive com ele e ele me falou que eu não tinha que trabalhar com Devin se eu não quisesse. Ele me lembrou suavemente que eu tinha vindo para cá para servir e eu tive que olhar dentro de meu coração para determinar se o que eu pensei que fosse meu serviço, realmente o era. Este era o momento decisivo. Durante os próximos três dias eu pude perceber o trabalho da recodificação do DNA em meu trabalho como canalizadora.

A revelação mais surpreendente foi que eu tomei consciência do que era meu trabalho aqui a de Mensageiro Principal. Comecei a entender que parte do jogo era jogado pelo Conselho e qual a parte que cabia a mim jogar. Meu

contrato dizia respeito sobre expor conhecimentos às pessoas e preparar líderes. Foi para isso que eu entrei no “jogo”. No entanto eu estava esperando que eles me dissessem o que fazer, ao invés de dirigir o tráfego. Era por isso que havia tantos retrocessos eles estavam esperando por mim!!

Agora eu estava entendendo por que tinha sido tão duro para mim desde que eu entrei. Eu estava esperando que eles determinassem o que fazer, através de mim. Eles queriam que eu completasse o processo de RRA, criasse o modelo, e então eles aprenderiam de minhas experiências e fariam o resto.

Eu precisei usar meu próprio poder para cuidar de mim, ao invés de esperar que eles o fizessem.

155

Eu, finalmente, os tirei do pedestal em que os havia colocado exatamente o que Devin vinha me dizendo, há muito tempo, para fazer. Eu passei a vê-los como irmãos, ou um pai ou um amante de muitas vidas. Mas eu não sabia disso quando eles vieram até mim.

Quando eu descobri isso eles começaram a se comunicar novamente comigo. Daquela canalização até este momento eu não havia tido notícias de Devin, ou de qualquer outro do Conselho. Era como se eles tivessem desaparecido, o que me confundiu um pouco na ocasião. Mas você pode apostar que eles tiveram notícias de mim - eu estava brigando com eles quase diariamente. Eu não os culparia se eles tivessem usando tampões nos ouvidos...

Nós fizemos as pazes, e eu me desculpei com Devin por chamá-lo de certos nomes e gritar com ele. No começo ele estava um pouco reservado, mas finalmente, cedeu. Este foi um tempo muito difícil para Devin e eu. Nós achamos que ETs só são seres vindos de outra dimensão, mas eles têm sentimentos, como nós. Nós esperamos que eles sejam “os perfeitos” e “os amorosos”.

Devin me falou o quanto ele havia ficado triste quando teve que me pôr naquela experiência com o grupo, mas o Conselho havia concordado que era o único modo para eu ver onde eu estava dando meu poder (no caso, a quem eu estava dando o meu poder). Devin explicou que eu não estava monitorando as entidades que passavam por mim, e isto não era aceitável. Isso me colocava

numa posição de impotência. Eu pensei que canalizar fosse mais fácil. Ele disse que canalizadores que entram em “êxtase” não conseguem monitorar e, devido ao fato de muitas energias escuras estarem adentrando o planeta, essa posição pode deixá-los vulneráveis a estas influências. Ele disse que entendeu minha raiva para com ele, e que ele não usou isto contra mim. Ele realmente é uma doçura e muito amoroso.

No fim, aprendi que eles não querem o meu poder. Realmente, o Conselho tinha agido em meu melhor interesse, conseguindo que eu assumisse meu poder e não, como Bobbie percebeu com tanta precisão, que eu os desse a eles. Embora tivesse sido desagradável, aquelas atitudes me ajudaram a assumir o meu poder e executar aqueles compromissos que eu assumi para ajudá-los.

156

Eu estava aqui para dirigir o espetáculo, e eles estavam aqui para ajudar; não ao contrário. Eu também aprendi que não estava aqui esperando que eles me provesses do que precisava, mas que eu tinha o poder de fazer isso por mim mesma. Uma vez aprendido isso eu estava pronta para o próximo passo, o Nível Sete. Eu aprendi muito neste nível aprendi a assumir meu próprio poder.

O benefício de Nível Seis é o retorno de seu poder. Isto ocorre porque você libertou camadas de blocos que se falam de impossibilidades. Impossibilidade (incapacidade) e raiva normalmente vêm juntas.

NÍVEL 7

Nível Sete: Usando Seu Poder para Dissolver o Medo

Este nível é desafiante porque aqui nós aprendemos a usar nosso poder para iluminar nossos medos e assim poderemos ver que eles são só ilusões. Eu comparo isto a andar por um longo túnel na escuridão. Não há nenhuma luz no final do túnel, até que coloquemos isso lá. Ninguém porá isto lá para nós. Ao

caminharmos pelo túnel, batemos em obstáculos (nossos medos), e temos que usar nossa tocha (poder) para os iluminar e ver o que eles realmente são.

Repetidamente nossos medos nos serão apresentados através de situações que surgem em nossas vidas durante este nível. Para muitos, este nível envolve ciclos de alegria e depressão. Uma vez que percebamos que nossos medos são só ilusões, e os banimos, nós teremos completado este nível. Uma vez completado este nível, nossos implantes referentes ao medo serão afastados no próximo nível.

O benefício de nível Sete é a remoção acelerada de camadas de seus blocos. Embora intensivo, ele promove uma limpeza completa de seu corpo emocional da maneira como você puder suportar na ocasião. Este processo intensivo de remoção quase elevará sua frequência a ponto de ativar seu Merkabah. Outro benefício é que seus sentimentos ficam mais integrados em você e com isso você se sente mais capacitado para ver as ilusões de seus medos. Neste momento você começa a controlar seus medos muito mais facilmente e de maneira efetiva, quando eles surgem, não importando como se manifestam.

157

Minha Experiência no nível Sete

Eu pensei que o pior havia acabado, quando este nível começou. Depois de entender aquele episódio da canalização com Devin e o grupo, onde entendi e integrei as lições então envolvidas, eu pensei que eu tinha passado pelo nível mais difícil dos nove. Entretanto veio o nível Sete, trazendo um desafio de natureza emocional, e não mais um desafio “social” como o Seis.

Eu me encontrei passando por ciclos de “três-dias-de-alegria” e então vinha a depressão. Meus medos vieram me assombrar na forma de pessoas e situações. Eu me lembro de três ciclos distintos durante este período, onde eu contactei com três medos diferentes e poderosos.

Sendo uma recente “walk-in” não tive tanto medo quanto alguém que está aqui na Terra, trabalhando na frequência de todos os medos da sua vida, mas eu tive minha parte. Estes medos se manifestavam em questões de dinheiro, sobre a verdade sobre meu contrato e minha história, sobre negócios mundiais e sobre abrir meu coração a esta dimensão.

O primeiro dinheiro - era o mais desafiador. Eu imagino que foi por isso que escolhi cuidar disso em primeiro lugar. Depois do desastre da primeira canalização de grupo, meu trabalho particular de canalização também parou. As contas estavam chegando e nenhum dinheiro estava entrando. Esta situação foi num crescendo tal, que um dia eu sentei e chorei.

Foi então que eu entendi o que estava acontecendo. Eu tinha trazido esta questão em primeiro lugar para que eu pudesse ver que meu medo de não ter bastante dinheiro era uma ilusão. Assim eu usei meu poder declarando para o universo que eu já não estava mais neste jogo. Eu disse "eu sei que eu posso manifestar tudo que eu quero. Eu vou fazer isso exatamente agora!"

Desnecessário dizer, meu negócio começou a melhorar. O telefone começou a tocar e eu ganhei mais dinheiro naquela semana do que no mês anterior inteiro! Eu visualizei dinheiro como uma energia que estava sendo bloqueada por uma janela. Assim, em minha imaginação, eu simplesmente abri a janela e "vi" a energia de dinheiro fluindo para mim.

158

A próxima ilusão de medo foi levada à consideração em minhas conversações com Sananda. Ele me ajudou a ver que o mundo não tinha que concordar com tudo que eu dissesse, e que eu tinha que falar a verdade para aqueles que tivessem ouvidos para ouvir. Ele explicou que muitas pessoas inteligentes e sensatas haviam sido ridicularizadas por falar a verdade aos outros.

A maioria das pessoas que encarnam aqui em Terra está aqui para aprender lições através do medo. Ele disse que sempre havia Mensageiros de Luz na Terra para lembrar as pessoas de suas verdadeiras identidades e que estes mensageiros sempre souberam que seriam ouvidos por poucos. Sananda explicou que era para os poucos que eles enviavam os mensageiros. Da mesma maneira que agora. Ele me disse que não preocupasse sobre o resto.

Com as palavras de Sananda acabei por banir este medo, embora alguns resíduos dele que ainda ficaram ao meu redor tenham me inibido de continuar escrevendo por mais dois meses. Isto foi identificado depois em uma sessão de canalização com a Ann, Devin/Anu e Joysia. Então também o resíduo foi libertado.

A ilusão final foi o que considerei o mais fácil de encarar e fui ajudada por Ann. Nós tínhamos sido a mãe e filha em uma vida passada. O que teria feito sem ela durante este tempo? Ela trouxe isto a minha atenção um dia, quando eu estava na casa dela editando um material de recodificação para uma revista metafísica. Ann disse que ela sentia que nós não éramos tão íntimas quanto uma mãe e filha deveriam ser porque o meu coração não estava aberto a esta dimensão. Ela estava atenta a isto dentro dela e procurou me ajudar a abrir meu coração.

Bobbie também estava me ajudando nisso. Eu estava na casa dela uma tarde, e quando estávamos sentadas no pátio, ela fez a mesma observação. Ela também disse que se eu fosse ficar aqui eu bem que poderia desfrutar disso, e que este bloco talvez existisse porque até então eu estava com medo de ter uma vida como gostaria de ter.

159

Ann me ajudou a abrir meu coração para poder falar com os Arcanjos envolvidos e eu passei a trabalhar na imagem da vida que eu gostaria de viver. No fim, eu bani meu medo da Terra porque eu percebi que desfrutando a vida aqui, isto não me faria uma prisioneira daqui e que eu ainda poderia ir para casa depois que minha missão estivesse completa.

Ela clareou a energia de minha alma e fez meu reequilíbrio holográfico. Quando ela reequilibrou meu chakra do coração, que estava fechado, eu deixei sair um grito “solidificado” na minha garganta. Isso existia por causa da sensação de culpa que eu tinha pelo modo terrível com que os lulus haviam sido tratados por alguns nibiruanos pouco desenvolvidos. (Claro que eu estou recorrendo a meu aspecto 6th-dimensional, Ninhursag). Eu tinha me apegado a esta dor e vergonha e tinha entendido também porque sou inflexivelmente contra médicos e porque sei curar a mim mesma. Com isso debaixo de meu cinto eu comecei o nível Oito.

NÍVEL 8

nível Oito: Libertando o último Implante do Medo

O nível Oito foi muito mais fácil para mim do que os outros. Parece que os mais desafiadores são os níveis de um a sete e os dois últimos parecem mais uma limpeza final.

Qualquer lição exige que seja feito um trabalho adicional que a completa. Isto normalmente pode acontecer na forma de uma confrontação com alguém ou alguma situação que nos faz sentir medo. Caso contrário este é um nível bastante agradável.

Muitas pessoas começam a ter sonhos sobre voar. Isto é para nos acostumarmos a perder o medo de entrar em contato com a nossa nova realidade. Nesta nossa nova realidade nós não somos “pesados” em virtude de havermos efetuado a limpeza de nossa densidade carregada de medo. Assim, nos podemos voar. Estes sonhos geralmente são muito excitantes e elevados.

No nível Oito é onde os últimos implantes do medo são retirados. Ao final deste nível nós sabemos e sentimos como é morar em um mundo de medo, mas não ser afetado por isto. Isto não significa que nós não percebamos o medo através de nossa mente consciente. Significa que quando isso nos acontece podemos facilmente ver o que está acontecendo e deixar passar.

160

O benefício de nível Oito é um sentimento de grande leveza e a sensação de que você poderia voar. Você está muito perto de ativar seu Merkabah quando completa este nível. Uma vez mais, use a Fórmula para mover-se depressa pelo teste que é inerente a este nível. Eu não fiz isso e por isso o teste foi tão longo e tão desafiante emocionalmente. Assim que os medos se apresentem, comecem com o primeiro passo da Fórmula e sigam em frente.

Minha Experiência no nível Oito

Este foi um nível maravilhoso para mim. Começou com o fato de eu ser capaz de manifestar um companheiro para mim. Agora que eu tinha um, eu não precisava de ninguém. Eu percebi que as pessoas me procuravam para ouvir o que eu tinha a dizer. O grupo que canalizava as sessões era a prova disso; o número de participantes crescia a cada mês. Devin e Joysia estavam fazendo

um trabalho maravilhoso, explicando-nos nosso papel nisso tudo que estava acontecendo e, na verdade, foi um trabalho conjunto entre o Conselho e nós.

Eu estava aprendendo a manifestar o que eu quero. Isto exigiu a elaboração de um plano. Os Guias que estavam se manifestando sempre haviam feito planos de ação; eu estava aprendendo a fazer o mesmo e estava achando bom. A primeira oportunidade para isso aconteceu através de meu ex-marido Chris.

Eu queria entender por que nós tínhamos terminado nosso relacionamento e por que ele tinha entrado em um outro, após um mês. Eu queria terminar isso de uma vez. O plano incluiu a situação de vê-lo novamente através da compaixão a fim de que pudesse entender o porque das suas ações.

O plano manifestou-se quase imediatamente. Chris, inesperadamente, me ligou dizendo que estava com umas fotos nossas com Danielle, em nosso único Natal juntos e perguntou-me se eu gostaria de vê-las naquele momento. Eu não o encontrava há oito meses.

161

Ele veio na noite de quarta-feira e nós conversamos durante aproximadamente três horas. Esta foi provavelmente uma das conversações mais honestas e sinceras que nós tivemos.

Eu entendi que ele começou um novo relacionamento logo após um mês porque ele tinha muito medo de ficar só e que se contentou com muito menos do que ele realmente queria por haver entendido que paixão e paz eram coisas muito difíceis de existir em uma relação. E então ele optou pela paz.

A vida dele era estável, mas bastante maçante. Eu vi um homem acomodado e vi também o que o medo era capaz de fazer. Eu senti compaixão finalmente; eu finalmente o havia liberado. Eu também admiti a mim mesma que eu tinha pedido para aquela pessoa entrar na vida dele. Eu tinha implorado para os Guias lhe enviar alguém que pudesse ama-lo da maneira como ele gostaria de ser amado, desde que eu não podia mais compartilhar do jogo dele.

Eles fizeram, e ela era tudo eu queria que ela fosse. Consegui que fosse plasmado algo para o bem de uma outra pessoa e agora eu estava diante do desafio de aprender a plasmar para mim a realidade que gostaria.

Na noite seguinte eu iria passar por mais uma experiência do nível Oito. Eu tinha ido para um restaurante local para dar apoio a Marla e alguns outros

amigos que estavam tentando promover um cruzeiro que o clube estava patrocinando. Eu não pretendia ficar muito tempo e nem estava vestida apropriadamente para entrar na boate. Mas depois me animei mais um pouco e acabei indo para o salão de danças e sentei em uma mesa. Neste momento um homem me viu e convidou-me para dançar.

Normalmente não me convidam para dançar, e meus amigos me dizem que eu intimido os homens. Esta noite foi diferente. Eu estava em estado eufórico e me sentindo maravilhosa. Acredito que os homens estivessem querendo se aquecer no brilho do nível Oito. Eu dancei quase toda a noite e um daqueles homens que conheci deu o cartão dele à Marla e lhe pediu que me falasse que ele gostaria de convidar-me para ir com ele à Jamaica. Aquilo foi uma explosão!

162

Agora eu entendi o poder de atração que uma pessoa desenvolve uma vez que os implantes do medo são afastados. As pessoas querem estar perto de você porque você está tão iluminada que sua energia positiva age como um ímã que atrai outros a você. Naquele tempo eu já tinha conectado as dez fitas e fiquei imaginando o que seria se eu tivesse conectado as doze fitas!

Joysia me informou o que aconteceria se eu tivesse as 12 fitas conectadas. Ele queria que eu entendesse que a fusão estava terminando em meu corpo astral e que o corpo físico ainda era muito denso para lidar com estas energias. Ele me informou que as operações terminadas em meu corpo astral provocariam efeitos em meu corpo físico da mesma maneira que este influencia o outro. Ele me informou que eu tinha concordado em usar meu poder para cumprir meu contrato e que tudo o que eu precisasse para conseguir isso eu o realizaria.

Joysia disse que ele estava interessado em que muitas pessoas acreditassem que elas poderiam mover montanhas uma vez que as 12 fitas fossem reconectadas. Ele disse que, sim, eles poderiam, mas que teriam que se adaptar a isso e preparar essa instrução para outras pessoas. Isto poderia ser feito de inúmeras maneiras, através de pessoas, livros, experiências e Guias especiais.

Ele também me informou que minha necessidade da ajuda das minhas vigias Rachel e Shashara estava no fim e que logo elas iriam ajudar outras pessoas.

E que elas me agradeciam por haver aprendido muito enquanto me ajudavam e que usariam as informações obtidas para treinar outras vigias.

Eu me lembro de uma viagem em particular à nave, durante este tempo. Eu acordei durante a operação e senti que uma parte da minha cabeça perto da coroa havia desaparecido e que em seu lugar havia um cristal, onde eles estavam trabalhando. A dor era intensa, e eles me disseram que voltasse dormir, o que eu fiz. E não senti mais nenhuma dor.

Eu me lembro que dei uma olhada na sala desta operação: eu estava deitada em uma mesa prateada e havia muitos instrumentos ao meu redor. Pelo quarto todo brilhavam cores que depois me disseram ser pessoas. A atmosfera estava morna e amorosa, e eu não queria voltar. Foi uma experiência incrível.

163

Quando eu acordei na manhã seguinte sem dor, eu me lembrei do incidente, e eu soube que não era um sonho. Eu tive outro episódio na nave durante o nível Nove que foi bastante diferente. Eu terminei o nível Oito no dia 3 de agosto de uma maneira muito agradável. De alguma maneira eu soube que as experiências do nível Nove seriam muito agradáveis também. Eu tinha razão.

NÍVEL 9

Nível Nove Liberação do último implante: a Culpa

Neste nível você vai vivenciar um último teste para ver se está pronto para livrar-se da culpa em sua vida e viver sem ela. Muitas pessoas usam a culpa como muleta ou como desculpa para não seguirem em frente.

Este teste virá como todos os outros testes. Você irá recebe-lo em sua vida através de uma situação ou de uma pessoa, e terá que escolher como reagirá e passará por ele. Quando o teste for completado o implante é removido.

Você também começará a perceber, mais e mais, como utilizar este poder de determinar os resultados dos acontecimentos da sua vida. Irá perceber como

você rapidamente trabalha/administra sua vida sob conflitos e medos, porque medo é uma reação enraizada. Você ainda o sentirá, mas a diferença é que você estará consciente do que está fazendo e será capaz de livrar-se do medo. Verá mudanças positivas na sua vida e novas oportunidades chegando a você, e agora você saberá como tirar vantagem disso. As coisas começarão a acelerar, e equilibrar a sua vida será um desafio. Mas vale o esforço. As pessoas começarão a aparecer/chegar até você e vão querer permanecer ao seu lado, de alguma maneira. Elas vão sentir sua energia e tentar “pegar uma carona” nela.

Isso não significa que você não terá dias ruins. Significa que quando você tiver um dia “daqueles” você saberá instantaneamente do que se trata - sua intuição estará bastante ativada e suas habilidades estarão mais fortes. Use a “fórmula” inerente à culpa para mover-se neste nível.

Minha experiência no Nível nove

O nível nove começou bem calmo e tranquilo até demais e eu perguntei ao Devin o porquê daquilo. Eu já estava acostumada a ser atingida com grandes mudanças e esta aqui veio como um “carneirinho”. Isso foi prenúncio de uma agradável surpresa.

Desde o Nível Oito, onde eu fiz minha estréia de volta ao mundo dos solteiros e dos encontros amorosos, eu estava atraindo muitos homens. Eles pareciam estar vindo do nada, apenas para conversar e isto estava tomando muito o meu tempo. Percebi que eu não tinha deixado tempo para a diversão - uma coisa que eu queria aprender enquanto estive no Nível Oito.

Joscelyn cresceu numa família onde o trabalho e a responsabilidade eram coisas sagradas. Logo, ela não aprendeu a se divertir/brincar. O resultado disso: estou tendo que aprender, já que não sobrou nenhuma informação nos tapes de memória para eu acessá-los.

Então aqui estou eu aprendendo a brincar, com quase 40 anos. Os Guias me disseram que as coisas poderiam se acelerar para mim, e eles estavam certos. Eu estava trabalhando fora nas noites de domingo, terça e quarta - todas as semanas- e na quinta à noite, para fortalecer meu treino de canalização. Minha filha chegava na sexta à noite e ficava até domingo à tarde. Assim, me sobrava

apenas a segunda e três noites de quintas-feiras de cada mês para eu me divertir.

Exercitar é algo muito comum na minha vida, assim, como eu tinha que arrumar o quarto também, eu iria dar uma volta no parque e caminhar por 5 milhas. Eu estava fazendo isso três noites por semana. Onde eu estava achando tempo para me divertir? Bem, eu encontrava tempo. Eu me divertia depois das minhas palestras, já que isso terminava lá pelas 19:00h. E eu fazia meus exercícios durante o dia quando eu não tinha clientes.

Senti que tinha conseguido balancear todas as coisas, até meus Guias me chamarem a atenção de um jeito meio desagradável: eu tinha me esquecido de encontrar tempo para escrever este livro.

Então eu fiz alguns malabarismos: não me exercitei por um mês e renunciei a algumas horas de sono (eu gosto de tirar uma soneca pela tarde) e usei esse tempo para escrever.

Assim que fiz isso minha vida me pareceu ficar mais macia e tudo parecia estar no seu devido lugar.

Quando o Nível Nove começa a acelerar você vai precisar equilibrar o seu tempo e a sua vida. Isso é um jeito de você usar o seu poder.

Muita pessoas jogam fora esse poder por passarem o tempo ajudando os outros e lutando as batalhas por eles.

Quando você alcança o Nível Nove, você aprende a administrar o seu poder e usa-lo em empreendimentos que fazem parte do seu contrato. Isso não lhe permite sobrar tempo para comportamentos de co-dependencia, como, por exemplo, salvar os outros...

Eu também percebi que não me sentia tão dispersa quanto antes. Eu sei onde estou e para onde estou indo. Quando havia uma pequena falha, como por ex., não usar meu tempo para o livro, procurei Ann para encontrar uma solução rápida para este caso. Ela fez uma “repadronização” holográfica em mim.

Eu tinha um bloqueio para terminar o livro, que dizia respeito aos pais de Joscelyn. Sua mãe, Modean, era Mogar, em minha vida passada, como Hatshepsut. Mogar era uma alta sacerdotisa e o pai de Joscelyn era um sacerdote. Eles foram responsáveis por minha morte, pois estavam de comum

acordo com Chris (Senemut) em ter me matado por eu ter falado sobre a canalhice do sacerdócio deles. (NT lembranças de vidas passadas)

Eu estava preocupada quanto à reação deles sobre este livro, assim como estou certa que eles estarão expostos a isso. Foi uma reação puramente emocional, vinda através de uma vida passada. Ann me ajudou a clarear isto.

Outra parte do Nível Nove está em escolher a sua vocação.

Eu escolhi canalizar, fazer regressão de vidas passadas, onde eu sou capaz de contactar pessoas que tenham falecido recentemente. Eu me interessei por esta atividade porque eu queria ajudar pais que haviam perdido seus filhos. A dor deles é tão intensa e eu sinto, sabendo que suas crianças estão vivas, bem e felizes, que saber disso trará grande conforto a eles.

Meus Guias foram me ver trabalhar uma vez.

A primeira coisa que eles fizeram foi me mandar a uma livraria para comprar livros sobre mediunidade e canalização. Eles me disseram que queriam que eu lesse os livros para poder entender que eu já estava fazendo as duas coisas e que só precisava treinar/praticar para lapidar essas habilidades. Saber que muitos outros “canais” vivenciaram coisas semelhantes realmente me ajudou a ver que eu estava no caminho certo.

Eu também queria ter experiências fora do corpo e ir para “a nave”.

Depois de eu ter me lembrado de ter estado lá com Devin e Joysia, eu queria aprender como visitá-la quando eu tivesse vontade. Mandaram-me ler um livro: “Viajante das almas”, de Albert Taylor e aprender, mais uma vez, que eu tinha feito isso enquanto eu fazia minhas “catnaps”. E, mais uma vez, me foi dito que tudo que eu preciso fazer é praticar/treinar.

Outra coisa que eu gosto de fazer é ajudar as pessoas a pesquisar suas vidas passadas, para que elas possam lembrar suas lições e traze-las a tona para completá-las. No meu trabalho paralelo, na Califórnia, onde eu era uma hipnoterapeuta, eu me especializei em regressão de vidas passadas. Foi me dito que eu apenas precisava estar naquele tempo de vida das pessoas para poder ajuda-las a regressar até lá.

Mesmo que eu nunca tivesse feito isso antes, tornou-se bem claro para mim que eu já havia feito.

Quando eu costumava ir ao Bobbie para as regressões, ele comentava mais de uma vez, como era fácil para mim o entrar em conexão com os arquivos das experiências passadas o arquivo akhasico.

Sobre isso os Guias me disseram que poderiam ensinar-me como fazer a regressão do jeito deles. Eles me disseram que iriam “guiar” o cliente de volta e pedir para os Guias dele estarem presentes para dar-lhe assistência durante a regressão e contato com a experiência da vida anterior que emergisse na sessão. Isso proporcionaria ao cliente uma expansão de consciência sobre os desafios e problemas que ele enfrenta atualmente. Todos os Guias necessitam de um bom canalizador, aberto e com sabedoria e experiência no trabalho de regressão. Os Guias escolhem as pessoas baseados no tipo de informação que elas têm em seus “bancos de memória”. Entre eu e a minha vida passada como hipnoterapeuta eu tinha o ingresso certo. Hoje eu faço o trabalho de regressão com as pessoas com os meus Guias e os Guias da pessoa. Os resultados são profundos para dizer o mínimo.

Eu queria assistir a uma aula de uma famosa hipnoterapeuta em uma cidade, mas eu havia recebido recomendação de meus Guias para não ir. Eles disseram que isso poderia atrapalhar o meu desempenho, pois eles me consideravam “uma tela em branco” e gostariam de pinta-la do jeito deles. E eu os deixei.

Eu estou compartilhando essas coisas com você para lhe ajudar a entender que seu treinamento virá direto de seus Guias. E que melhor treinamento você poderia obter?

Eu era capaz de ser treinada assim porque minha clariaudiência e minhas habilidades de clarividência estavam ficando cada dia mais fortes. Como você pode notar parece que temos a tendência a escolher uma atividade (vocação) onde nós temos habilidades inatas e tudo o que os Guias fazem é nos ajudar a aperfeiçoá-las.

Por fim, eu libertei meu último implante de culpa na noite de 4 de agosto. Eu sonhei sobre isso neste sonho eu tinha uma bola de chicletes gigante na minha boca e finalmente resolvi cuspi-la. A seguir eu me vi precisando usar o banheiro e fui na sua direção, mas o que encontrei foi uma “casinha” fora da casa, que estava imunda. Na parede desta “casinha” havia uma foto de um

homem e uma mulher de mãos dadas à moda vitoriana. Isso me deixou com enjôo e muito mal ao mesmo tempo.

Assim que eu acordei, logo percebi que isto estava relacionado com a minha libertação da culpa. Eu senti necessidade de falar sobre a minha verdade e sobre uma vida vitoriana que eu (Joscelyn) havia tido com Chris. Eu cheguei a concluir que carregava muita culpa em relação à minha dificuldade em conversar com um homem.

Neste tempo o pai de Joscelyn era alguém a quem ela temia muito e, como resultado, hoje ela desenvolvia um medo de falar com figuras masculinas autoritárias. Eu herdei essa ameaça quando entrei no seu corpo. Isto foi libertado depois de duas experiências marcantes. Deixe-me explicar resumidamente.

A primeira oportunidade veio através de um encontro. Conheci um homem que falava somente de si mesmo e de suas opiniões a respeito dos anos 90 quanto à igualdade disso ou daquilo. Depois de dois encontros ouvindo-o expor as suas virtudes, eu finalmente falei. Isto foi através de um telefonema, onde ele me irritava da mesma maneira. Disse-lhe que achava suas opiniões muito nobres, mas que não acreditava que ele seguisse seus próprios conselhos e conceitos, pois não tinha visto nenhuma evidencia disso. Eu também disse a ele que não estava interessada em vê-lo novamente, uma vez que suas conversas eram monólogos e eu não queria entrar num relacionamento deste tipo.

Eu disse tudo isso sem mágoa ou irritação e estava chocada comigo mesma em me ouvir falar aquelas palavras. Bom, não preciso dizer que ele parou de me ligar todos os dias...

A próxima oportunidade também veio através de um novo encontro e, mais uma vez, eu a confrontei sem angústia ou ansiedade.

Eu comecei a perceber que depois de confrontar os homens eu não sentia nenhum remorso, como antes. Não havia nenhuma culpa quanto a magoar os sentimentos das pessoas.

Na próxima noite Devin e Joysia me informaram que meu último implante estava sendo removido naquela noite e que eu terminara a recodificação. Este meu ultimo implante estava localizado no meu pescoço. Eles também me

informaram que “a Boca de Deus” localizada nesta área, seria selada e eu não teria mais que me preocupar com a dor no pescoço. Isso foi no dia 21 de agosto.

Eu estava, finalmente, sob recodificação e a reconexão era a próxima etapa. O restante de Agosto e Setembro foi gasto na construção de uma clientela para meu trabalho de canalização. Eu o chamo de um “negócio”, pois ele realmente o é. Desde que todo meu rendimento vem da canalização, eu preciso trata-lo com o máximo de atenção aos detalhes. Assim como um negócio formal, diz Devin.

Durante este período ele me instruiu para que eu organizasse o meu negócio metafísico de uma maneira suave, agradável e rentável, para mim e para meu cliente. Isto nós fizemos. Eu passei de um cliente por semana (antes do término da recodificação) até a doze ou treze clientes por semana, na primeira semana de outubro.

Eu consegui isso através do meu trabalho sobre a minha comunicação.

Devin me orientou para aprender a administrar este trabalho e mais 6 outros grupos de um outro trabalho que mantinha com Marla. É divertido ver a reação das pessoas quando eu falo do que faço para viver!

Toda vez que eu fazia os workshoping havia um grupo de pessoas que ficava circulando ao meu redor, me fazendo perguntas. Eles estavam genuinamente interessados e eu teria que dizer que estava me retirando do grupo. Isto exigiu um salto de fé, financeiramente falando. Devin me explicou, no final de julho, que eu devia sair do CRN, e assim o fiz em 01 de agosto. Isto me rendia aproximadamente \$3.000. Marla e eu fizemos os acordos e eu fiquei com dinheiro suficiente para me sustentar dois meses, mas a partir de 01 de outubro seria por minha conta.

No final de setembro o dinheiro faltou, mas enquanto eu via o dinheiro faltar, eu via minha clientela aumentar. Em 01 de outubro meu aluguel foi pago pontualmente pela primeira vez em meses, e outubro acabou com um saldo favorável que era o dobro do que eu ganhava com CRN.

Devin estava certo. Meu salto de fé realmente havia valido a pena!

Marla estava levando o CRN para novas alturas e eu estava feliz por ela. Suas preocupações financeiras haviam acabado, assim como as minhas. Os últimos

18 meses de inferno financeiro haviam se acabado. A companhia deu a volta por cima através da idéia de Devin de mudar o treinamento de networking de encontros bimensais para aulas de treinamento em 6 semanas e a carteira de clientes do network quase dobrou nos dois meses desde que eu saí de lá.